



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XXXIV — Nº 086

SÁBADO, 11 DE AGOSTO DE 1979

BRASÍLIA — DF

CONGRESSO NACIONAL

PARECER Nº 77, DE 1979 (CN)

Da Comissão Mista do Congresso Nacional, incumbida de estudo e parecer sobre a Proposta de Emenda à Constituição n.º 22, de 1979-CN, que revoga o inciso II, do art. 55, que permite ao Presidente da República expedir Decretos-leis sobre finanças públicas, inclusive normas tributárias".

Relator: Deputado Saramago Pinheiro

De autoria do nobre Senador Orestes Quérchia, a Proposta sob nosso exame, suprimindo a expressão "e desde que não haja aumento de despesa" do caput do art. 57 da Constituição, elimina, igualmente, o item II do mesmo artigo, que permite ao Presidente da República expedir Decretos-leis sobre "finanças públicas, inclusive normas tributárias".

Antes, na tradição do Direito Constitucional Positivo do Brasil, os Decretos-leis só eram baixados em situações excepcionais, quando suspenso o funcionamento do Poder Legislativo, como ocorreu entre 1889 e 1891 e no regime da Constituição de 1937. Independiam, conseqüentemente, de referendun, entrando em vigor até sua revogação.

Mas, a partir do regime da Constituição de 1967, sob a inspiração do moderno direito público francês, que adotava o *renforcement du Pouvoir Exécutif*, passamos a incluir, no processo legislativo, a figura do Decreto-lei (art. 48, V), baixado pelo Executivo, *ad referendum* do Congresso Nacional, desde que não haja aumento de despesa, sobre matérias de segurança nacional e finanças públicas (art. 44).

O Congresso tem sessenta dias para examinar a matéria, não podendo emendá-la e o texto será tido por aprovado se transcorrido aquele prazo sem deliberação, enquanto a rejeição não implica em nulidade dos atos praticados durante a vigência do Decreto-lei. (§§ 1.º e 2.º).

A inclusão da matéria tributária e a criação de cargos públicos e fixação de vencimentos foi decorrente da outorga da Emenda Constitucional n.º 1, de 1967.

Alega o nobre autor da Proposta que essa legislação autoritária contraria as prerrogativas liberais do Congresso Nacional, que deve ter tempo para discutir, criteriosamente, a matéria de finanças públicas e normas tributárias.

Entretanto, não suprime a faculdade da emissão de Decretos-leis, o que implica no reconhecimento de que o dinamismo do mundo moderno exige maior rapidez no processo legislativo, que nem sempre pode ser atendida pelos colegiados, por melhores que sejam suas intenções e sua composição.

Parece-nos, data venia, que, aprovada a Proposta, permaneceria o criticado arbitrio, tanto mais quanto não é muito fácil definir o que seja matéria de segurança nacional, quando, pela nossa sistemática, o órgão técnico que examina está exclusivamente na órbita do Executivo.

Decerto queremos um Legislativo prestigiado e não nos esqueçamos de que a instituição parlamentar nasceu, na Inglaterra, de uma reação popular contra o arbitrio tributário do Rei. Mas não ignoramos, por igual, que as finanças públicas e as normas tributárias têm tanta importância quanto a segurança nacional e mais do que a criação de cargos públicos e fixação de vencimentos.

Dai porque consideramos não-somente mais harmônico o tratamento análogo das três matérias, capituladas nos itens I, II e III do art. 55, como não podemos esquecer que as outras duas não têm tanta mobilidade e dinamismo quanto a matéria financeira e tributária, respeitantes à aplicação da Lei de Meios, a sua instrumentação, a exigir, por vezes, providências de extrema urgência, sob pena de periclitar a vida econômica e, em conseqüência, a própria segurança da Nação.

Se ao Poder Legislativo for conferida maior agilidade, mais rápida tramitação das matérias — quando necessário — poder-se-á aceitar a sugestão contida na Proposta. Mas esta não indica meios nem processos capazes de fazer com que um Colegiado, de tão vastas proporções e em regime bicameral, se eficientize ao ponto de adquirir aquela rapidez por vezes exigida ao Estado moderno e que pode ser assumida pelo Poder Executivo. O exemplo nos veio da França e foi adotado em outros países, principalmente naqueles em vias de desenvolvimento, nas chamadas potências emergentes, que precisam ganhar precioso tempo na arrancada para o progresso econômico e social, mesmo com o sacrifício de preceitos defensáveis pelo liberalismo político.

Assim, fiel a Proposta à técnica legislativa e sem nenhum reparo à preliminar do respeito à Federação e à República, somos, no mérito, pela sua rejeição, para que não se reduza a agilidade legiferante, na tomada de providências do mais alto alcance financeiro, quando a demora na sua efetivação pode resultar em irreparáveis prejuízos na condução dos negócios do Estado e da economia da Nação.

Sala das Comissões, 8 de agosto de 1979. — Senador José Riça, Presidente — Deputado Saramago Pinheiro, Relator — Senador Gastão Müller — Deputado Milton Figueiredo — Deputado Henrique Turner — Senador Jorge Kalume — Senador Jutahy Magalhães — Deputado Angelo Magalhães — Senador Almir Pinto — Senador Lázaro Barboza (vencido) — Deputado Antonio Mazurek — Deputado José Carlos Fagundes — Deputado Ruy Codo (com voto vencido).

SUMÁRIO

1 — ATA DA 149ª SESSÃO CONJUNTA, EM 10 DE AGOSTO DE 1979

1.1 — ABERTURA

1.2 — EXPEDIENTE

1.2.1 — Discursos do Expediente

DEPUTADO PEIXOTO FILHO — Alta do custo de vida.

DEPUTADO JOSÉ CARLOS VASCONCELOS — Protesto contra ato do Governo Federal, que suspendeu o funcionamento de órgãos de representação dos Professores do Estado do Rio de Janeiro.

DEPUTADO EVANDRO AYRES DE MOURA — Apelo ao Sr. Diretor do DNOCS, em defesa de medida daquele órgão, regulando o fornecimento de matrizes aos piscicultores nordestinos.

DEPUTADO LEORNE BELÉM — Reparos aos critérios que estariam sendo adotados pela Confederação Nacional de Desportos, na libe-

EXPEDIENTE

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

AIMAN GUERRA NOGUEIRA DA GAMA
Diretor-Geral do Senado Federal

ARNALDO GOMES
Diretor Executivo

HELVECIO DE LIMA CAMARGO
Diretor Industrial

PAULO AURÉLIO QUINTELLA
Diretor Administrativo

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
Impresso sob a responsabilidade da Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Via Superfície:		
Semestre	Cr\$ 200,00	
Ano	Cr\$ 400,00	
Via Aérea:		
Semestre	Cr\$ 400,00	
Ano	Cr\$ 800,00	

Exemplar Avulso: Cr\$ 1,00
Tiragem: 3.500 exemplares

ração dos recursos destinados à expansão da educação física e dos desportos no País.

DEPUTADA CRISTINA TAVARES — Arbitrariedades que estariam sendo praticadas pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco, contra trabalhadores rurais residentes na região da Barragem Itaparica — BA.

DEPUTADO ADHEMAR SANTILLO — Apelo ao Sr. Ministro da Educação e Cultura em favor de medidas que evitem o fechamento do Hospital das Clínicas de Goiás.

DEPUTADO FREITAS DINIZ — Arbitrariedades que teriam sido praticadas contra o Sr. Nicola Arpone, no Estado do Maranhão.

1.2.2 — Comunicação da Presidência

Convocação de sessão conjunta a realizar-se hoje, às 18 horas e 30 minutos, com Ordem do Dia que designa.

1.3 — ORDEM DO DIA

1.3.1 — Leitura de Mensagem Presidencial

Nº 63/79-CN (nº 193/79, na origem), submetendo ao Congresso Nacional o texto do Decreto-lei nº 1.686, que altera aliquotas do IPI incidente sobre os produtos que especifica, e dá outras providências.

1.3.2 — Designação da Comissão Mista. Fixação do calendário para a tramitação da matéria.

1.4 — ENCERRAMENTO

2 — ATA DA 150ª SESSÃO CONJUNTA, EM 10 DE AGOSTO DE 1979

2.1 — ABERTURA

2.2 — EXPEDIENTE

2.2.1 — Discursos do Expediente

DEPUTADO PEIXOTO FILHO — Paridade de proventos dos aposentados por tempo de serviço, com vencimentos do pessoal em atividade.

DEPUTADO JOSUÉ DE SOUZA — Primeiro cinquentenário da Casa do Estudante do Brasil.

2.2.2 — Comunicação da Liderança do MDB na Câmara dos Deputados

— De substituição de membro em Comissão Mista.

2.2.3 — Comunicações da Presidência

— Aprovação, por decurso de prazo, do Projeto de Lei nº 7, de 1979-CN, que dispõe sobre as relações entre o corpo docente e a instituição do ensino superior, e dá outras providências.

— Convocação de sessão do Congresso Nacional a realizar-se segunda-feira próxima, às 18 horas e 30 minutos, com Ordem do Dia que designa.

2.3 — ORDEM DO DIA

2.3.1 — Leitura de Mensagem Presidencial

— Nº 64/79-CN (nº 194/79, na origem), submetendo à deliberação do Congresso Nacional o texto do Decreto-lei nº 1.685, de 25 de julho de 1979, que prorroga prazos de vigência de Decretos-leis que dispõem sobre acréscimos às aliquotas do Imposto de Importação, e dá outras providências.

2.3.2 — Designação da Comissão Mista. Fixação de calendário para a tramitação da matéria.

2.4 — ENCERRAMENTO

ATA DA 149ª SESSÃO CONJUNTA, EM 10 DE AGOSTO DE 1979

1ª Sessão Legislativa Ordinária, da 9ª Legislatura

PRESIDÊNCIA DO SR. JORGE KALUME

ÀS 11 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Adalberto Sena — Jorge Kalume — Eunice Michiles — Evandro Carneira — Raimundo Parente — Aloysio Chaves — Gabriel Hermes — Jarbas Passarinho — Alexandre Costa — José Sarney — Alberto Silva — Bernardino Viana — Helvídio Nunes — Almir Pinto — Mauro Benevides — Agenor Maria — Cunha Lima — Humberto Lucena — Nilo Coelho — Luiz Cavalcante — Teotônio Vilela — Gilvan Rocha — Lourival Baptista — Passos Porto — Jutahy Magalhães — Lomanto Júnior — Luiz Viana — Dirceu Cardoso — João Calmon — Amaral Peixoto — Nelson Carneiro — Roberto Saturnino — Itamar Franco — Tancredo Neves — Amaral Furlan — Fran-

co Montoro — Benedito Ferreira — Henrique Santillo — Gastão Müller — Vicente Vuolo — Mendes Canale — Pedro Pedrossian — Affonso Camargo — Evelásio Vieira — Jaison Barreto — Paulo Brossard — Pedro Simon — Tarso Dutra.

E OS SRS. DEPUTADOS:

Acre

Aluizio Bezerra — MDB; Amílcar de Queiroz — ARENA; Geraldo Fleming — MDB; Nabor Júnior — MDB; Nossier Almeida — ARENA; Wildy Vianna — ARENA;

Amazonas

Joel Ferreira — MDB; Josué de Souza — ARENA; Mário Frota — MDB; Rafael Faraco — ARENA; Ubaldino Meirelles — ARENA; Vivaldo Frota — ARENA.

Pará

Antônio Amaral — ARENA; Brabo de Carvalho — ARENA; Jader Barbalho — MDB; João Menezes — MDB; Jorge Arbage — ARENA; Lúcia Viveiros — MDB; Manoel Ribeiro — ARENA; Nélito Lobato — MDB; Osvaldo Melo — ARENA; Sebastião Andrade — ARENA.

Maranhão

Edison Lobão — ARENA; Edson Vidigal — ARENA; Epitácio Cafeteira — MDB; Freitas Diniz — MDB; João Alberto — ARENA; José Ribamar Machado — ARENA; Luiz Rocha — ARENA; Magno Bacelar — ARENA; Marão Filho — ARENA; Vieira da Silva — ARENA.

Piauí

Carlos Augusto — ARENA; Correia Lima — ARENA; Hugo Napoleão — ARENA; Joel Ribeiro — ARENA; Ludgero Raulino — ARENA; Milton Brandão — ARENA; Paulo Ferraz — ARENA; Pinheiro Machado — ARENA.

Ceará

Adauto Bezerra — ARENA; Antônio Moraes — MDB; Cesário Barreto — ARENA; Claudino Sales — ARENA; Cláudio Philomeno — ARENA; Evandro Ayres de Moura — ARENA; Figueiredo Correia — MDB; Flávio Marcílio — ARENA; Furtado Leite — ARENA; Gomes da Silva — ARENA; Haroldo Sanford — ARENA; Iranildo Pereira — MDB; Leorne Belém — ARENA; Manoel Gonçalves — MDB; Marcelo Linhares — ARENA; Mauro Sampaio — ARENA; Ossian Araripe — ARENA; Paes de Andrade — MDB; Paulo Lustosa — ARENA; Paulo Studart — ARENA.

Rio Grande do Norte

Antônio Florêncio — ARENA; Carlos Alberto — MDB; Djalma Marinho — ARENA; Henrique Eduardo Alves — MDB; João Faustino — ARENA; Pedro Lucena — MDB; Vingt Rosado — ARENA; Wanderley Mariz — ARENA.

Paraíba

Ademar Pereira — ARENA; Álvaro Gaudêncio — ARENA; Antônio Gomes — ARENA; Antônio Mariz — ARENA; Arnaldo Lafayette — MDB; Carneiro Arnaud — MDB; Ernani Satyro — ARENA; Joacil Pereira — ARENA; Marcondes Gadelha — MDB; Octacílio Queiroz — MDB; Wilson Braga — ARENA.

Pernambuco

Airon Rios — ARENA; Augusto Lucena — ARENA; Carlos Wilson — ARENA; Cristina Tavares — MDB; Fernando Coelho — MDB; Fernando Lyra — MDB; Geraldo Guedes — ARENA; Inocêncio Oliveira — ARENA; João Carlos de Carli — ARENA; Joaquim Coutinho — ARENA; Joaquim Guerra — ARENA; José Carlos Vasconcelos — MDB; José Mendonça Bezerra — ARENA; Josias Leite — ARENA; Marcus Cunha — MDB; Nilson Gibson — ARENA; Osvaldo Coelho — ARENA; Pedro Corrêa — ARENA; Ricardo Fiuza — ARENA; Roberto Freire — MDB; Sérgio Murilo — MDB; Thales Ramalho — MDB.

Alagoas

Albérico Cordeiro — ARENA; Antônio Ferreira — ARENA; Divaldo Suruagy — ARENA; Geraldo Bulhões — ARENA; José Costa — MDB; Mendonça Neto — MDB; Murilo Mendes — ARENA.

Sergipe

Adroaldo Campos — ARENA; Celso Carvalho — ARENA; Francisco Rollemberg — ARENA; Jackson Barreto — MDB; Raymundo Diniz — ARENA; Tertuliano Azevedo — MDB.

Bahia

Afrísio Vieira Lima — ARENA; Ângelo Magalhães — ARENA; Carlos Sant'Anna — ARENA; Djalma Bessa — ARENA; Elquisson Soares — MDB; Fernando Magalhães — ARENA; Francisco Benjamin — ARENA; Francisco Pinto — MDB; Henrique Brito — ARENA; Hilderico Oliveira — MDB; Honorato Vianna — ARENA; Horácio Matos — ARENA; João Al-

ves — ARENA; Jorge Vianna — MDB; José Amorim — ARENA; José Penedo — ARENA; Leur Lomanto — ARENA; Manoel Novaes — ARENA; Marcelo Cordeiro — MDB; Menandro Minahim — ARENA; Ney Ferreira — MDB; Odulfo Domingues — ARENA; Prisco Viana — ARENA; Raimundo Urbano — MDB; Rogério Rego — ARENA; Rômulo Galvão — ARENA; Roque Aras — MDB; Ruy Bacelar — ARENA; Stoessel Dourado — ARENA; Theódulo de Albuquerque — ARENA; Ubaldo Dantas — ARENA; Wilson Falcão — ARENA.

Espírito Santo

Belmiro Teixeira — ARENA; Feu Rosa — ARENA; Gerson Camata — ARENA; Luiz Baptista — MDB; Mário Moreira — MDB; Max Mauro — MDB; Theodorico Ferraço — ARENA; Walter de Prá — ARENA.

Rio de Janeiro

Alair Ferreira — MDB; Alcir Pimenta — MDB; Álvaro Valle — ARENA; Amâncio de Azevedo — MDB; Benjamim Farah — MDB; Célio Borja — ARENA; Celso Peçanha — MDB; Daniel Silva — MDB; Darcílio Ayres — ARENA; Dado Coimbra — ARENA; Délio dos Santos — MDB; Edison Khair — MDB; Felipe Penna — MDB; Florim Coutinho — MDB; Hydelkel Freitas — ARENA; Joel Lima — MDB; Joel Vivas — MDB; JG de Araújo Jorge — MDB; Jorge Cury — MDB; Jorge Gama — MDB; José Frejat — MDB; José Maria de Carvalho — MDB; José Mauricio — MDB; José Torres — MDB; Lázaro Carvalho — MDB; Léo Simões — MDB; Leônidas Sampaio — MDB; Lygia Lessa Bastos — ARENA; Mac Dowel Leite de Castro — MDB; Marcello Cerqueira — MDB; Marcelo Medeiros — MDB; Márcio Macedo — MDB; Miro Teixeira — MDB; Modesto da Silveira — MDB; Osmar Leitão — ARENA; Osvaldo Lima — MDB; Paulo Rattes — MDB; Paulo Torres — ARENA; Pedro Faria — MDB; Peixoto Filho — MDB; Péricles Gonçalves — MDB; Rubem Dourado — MDB; Saramago Pinheiro — ARENA; Simão Sessim — ARENA; Walter Silva — MDB.

Minas Gerais

Aécio Cunha — ARENA; Altair Chagas — ARENA; Antônio Dias — ARENA; Batista Miranda — ARENA; Bento Gonçalves — ARENA; Bias Fortes — ARENA; Bonifácio de Andrada — ARENA; Carlos Cotta — MDB; Castejon Branco — ARENA; Christóvam Chiaradia — ARENA; Dario Tavares — ARENA; Delson Scarano — ARENA; Edgard Amorim — MDB; Edilson Lamartine — ARENA; Fued Dib — MDB; Genival Tourinho — MDB; Hélio Garcia — ARENA; Homero Santos — ARENA; Hugo Rodrigues da Cunha — ARENA; Humberto Souto — ARENA; Ibrahim Abi-Ackel — ARENA; Jairo Magalhães — ARENA; João Hercúlio — MDB; Jorge Ferraz — MDB; Jorge Vargas — ARENA; José Carlos Fagundes — ARENA; Juarez Batista — MDB; Júnia Marise — MDB; Leopoldo Bessone — MDB; Luiz Bacarini — MDB; Luiz Leal — MDB; Magalhães Pinto — ARENA; Melo Freire — ARENA; Moacir Lopes — ARENA; Navarro Vieira Filho — ARENA; Newton Cardoso — MDB; Nogueira de Rezende — ARENA; Pimenta da Veiga — MDB; Raul Bernardo — ARENA; Renato Azeredo — MDB; Ronan Tito — MDB; Roseburgo Romano — MDB; Sérgio Ferrara — MDB; Sílvia Abreu Jr. — MDB; Tarcísio Delgado — MDB; Telêmaco Pompei — ARENA; Vicente Guabiroba — ARENA.

São Paulo

Adalberto Camargo — MDB; Ailton Sandoval — MDB; Ailton Soares — MDB; Alcides Franciscato — ARENA; Alberto Goldman — MDB; Antônio Morimoto — ARENA; Antônio Russo — MDB; Antônio Zacharias — MDB; Athié Coury — MDB; Audálio Dantas — MDB; Aurélio Peres — MDB; Baldacci Filho — ARENA; Benedito Marcílio — MDB; Bezerra de Melo — ARENA; Caio Pompeu — ARENA; Cantídio Sampaio — ARENA; Cardoso Alves — MDB; Cardoso de Almeida — ARENA; Carlos Nelson — MDB; Del Bosco Amaral — MDB; Diogo Nomura — ARENA; Erasmo Dias — ARENA; Flávio Chaves — MDB; Francisco Leão — MDB; Francisco Rossi — ARENA; Freitas Nobre — MDB; Glória Júnior — ARENA; Henrique Turner — ARENA; Herbert Levy — ARENA; Horácio Ortiz — MDB; Israel Dias-Novaes — MDB; Jayro Maltoni — MDB; João Arruda — MDB; João Cunha — MDB; José Camargo — MDB; José de Castro Coimbra — MDB; Maluly Netto — ARENA; Mário Hato — MDB; Natal Gale — MDB; Octacílio Almeida — MDB; Octávio Torrecilla — MDB; Pacheco Chaves — MDB; Pedro Carolo — ARENA; Ralph Biasi — MDB; Roberto Carvalho — MDB; Ruy Codo — MDB; Ruy Silva — ARENA; Salvador Julianelli — ARENA; Samir Achoa — MDB; Santilli

Sobrinho — MDB; Tidei de Lima — MDB; Ulysses Guimarães — MDB; Valter Garcia — MDB.

Goiás

Adhemar Santillo — MDB; Anísio de Souza — ARENA; Fernando Cunha — MDB; Francisco Castro — ARENA; Genésio de Barros — ARENA; Hélio Levy — ARENA; Iturival Nascimento — MDB; Jamel Cecílio — ARENA; José de Assis — ARENA; José Freire — MDB; Paulo Borges — MDB; Rezende Monteiro — ARENA; Siqueira Campos — ARENA.

Mato Grosso

Afro Stefanini — ARENA; Bento Lobo — ARENA; Carlos Bezerra — MDB; Cristino Cortes — ARENA; Gilson de Barros — MDB; Júlio Campos — ARENA; Louremberg Nunes Rocha — ARENA; Milton Figueiredo — ARENA.

Mato Grosso do Sul

Antônio Carlos de Oliveira — MDB; João Câmara — ARENA; Levy Dias — ARENA; Ruben Figueiró — ARENA; Ubaldo Barém — ARENA; Valter Pereira — MDB.

Paraná

Adolpho Franco — ARENA; Adriano Valente — ARENA; Álvaro Dias — MDB; Alípio Carvalho — ARENA; Amadeu Geara — MDB; Antônio Annibelli — MDB; Antônio Mazurek — ARENA; Antônio Ueno — ARENA; Ari Kffuri — ARENA; Arnaldo Busato — ARENA; Borges da Silveira — ARENA; Braga Ramos — ARENA; Ernesto Dall'Oglio — MDB; Euclides Scalco — MDB; Heitor Alencar Furtado — MDB; Hélio Duque — MDB; Hermes Macedo — ARENA; Igo Losso — ARENA; Ítalo Conti — ARENA; Lúcio Cioni — ARENA; Mário Stamm — ARENA; Maurício Fruet — MDB; Nivaldo Krüger — MDB; Norton Macedo — ARENA; Olivir Gabardo — MDB; Osvaldo Macedo — MDB; Paulo Pimentel — ARENA; Pedro Sampaio — ARENA; Roberto Galvani — ARENA; Sebastião Rodrigues Júnior — MDB; Vilela de Magalhães — ARENA; Walber Guimarães — MDB; Waldimir Belinati — MDB.

Santa Catarina

Adhemar Ghisi — ARENA; Angelino Rosa — ARENA; Arnaldo Schmitt — ARENA; Artenir Werner — ARENA; Ernesto de Marco — MDB; Evaldo Amaral — ARENA; Francisco Libardoni — MDB; João Linhares — ARENA; Juarez Furtado — MDB; Luís Cechinel — MDB; Mendes de Melo — MDB; Nelson Morro — ARENA; Pedro Collin — ARENA; Pedro Ivo — MDB; Victor Fontana — ARENA; Walmor de Luca — MDB.

Rio Grande do Sul

Alberto Hoffmann — ARENA; Alcebíades de Oliveira — ARENA; Alceu Collares — MDB; Aldo Fagundes — MDB; Alexandre Machado — ARENA; Aluizio Paraguassu — MDB; Cardoso Fregapani — MDB; Carlos Chiarelli — ARENA; Carlos Santos — MDB; Cid Furtado — ARENA; Cláudio Strassburger — ARENA; Darcy Pozza — ARENA; Eloar Guazzelli — MDB; Eloy Lenzi — MDB; Emídio Perondi — ARENA; Fernando Gonçalves — ARENA; Getúlio Dias — MDB; Harry Sauer — MDB; Hugo Mardini — ARENA; Jairo Brum — MDB; João Gilberto — MDB; Jorge Jequed — MDB; Júlio Costamilan — MDB; Lidovino Fanton — MDB; Magnus Guimarães — MDB; Nelson Marchezan — ARENA; Odacir Klein — MDB; Pedro Germano — ARENA; Rosa Flores — MDB; Telmo Kirst — ARENA; Túlio Barcelos — ARENA; Waldir Walter — MDB.

Amapá

Antônio Pontes — MDB.

Rondônia

Isaac Newton — ARENA; Jerônimo Santana — MDB.

Roraima

Hélio Campos — ARENA.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — As listas de presença acusam comparecimento de 48 Srs. Senadores e 411 Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Passando-se ao período destinado a breves comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Peixoto Filho.

O SR. PEIXOTO FILHO (MDB — RJ. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

São decorridos 15 anos de uma curiosa política econômico-financeira e ninguém de bom senso pode colocar em dúvida o seu completo fracasso.

A inflação está aí, devorando salários e economias, as donas-de-casa desequilibrando os orçamentos domésticos e levando ao desespero os pais de famílias, sobretudo os que dependem de ordenados e vencimentos.

A alta dos preços disparou novamente. Não há como negar essa aberrante realidade. Essa é a triste verdade.

Ressalte-se que, nos primórdios do regime implantado em 1964, se chegou a estabelecer um debate a propósito de como se deveria combater a desvalorização da moeda: se se deveria aplicar um tratamento de choque ou se deveria optar pela terapêutica gradualista.

Os *experts* governamentais, após maduras reflexões chegaram à conclusão de que o debilitado organismo econômico-financeiro do Brasil daqueles dias não suportaria o tratamento de choque. Adotou-se, então, por consenso unânime e até com aprovação geral, a medicina do combate gradual, a fim de que os índices inflacionários baixassem gradual e permanentemente, devolvendo a tranquilidade dos lares brasileiros.

O Governo perdeu praticamente a batalha contra a inflação.

O 5º Presidente do Regime Revolucionário foi à feira em São Paulo e apavorou-se com os preços escorchantes, principalmente dos produtos hortigranjeiros, quando na verdade não poderia constituir nenhuma surpresa, sabendo-se que de há muito o pobre consumidor brasileiro está sem defesa, não sabe mais para quem apelar contra a ganância e as extorsões de que é permanente vítima.

Para melhor orientar o General João Baptista de Oliveira Figueiredo que, com sua visita a uma feira paulista, demonstrou interesse em solucionar a grave problemática, reporto-me a substancioso trabalho jornalístico de pesquisa, publicada em *O Globo*, edição de 5 último, que passo a ler para que integre este pronunciamento:

Em menos de quatro meses, o preço de diversos alimentos vendidos nos supermercados dobrou: a manteiga (200 gramas), por exemplo, custava em abril, segundo levantamento feito pelo *Globo*, Cr\$ 9,84, nas Casas Sendas Leblon. Ontem era vendida a Cr\$ 20,40, no mesmo supermercado. Alguns alimentos chegaram a triplicar seus preços, como a massa de tomate Elefante, da Cica, que custava Cr\$ 7,40 no Porcão, em abril, e ontem Cr\$ 21,15. O queijo prato também triplicou: passou de Cr\$ 45,41, o quilo, para Cr\$ 155.

Todos os alimentos aumentaram significativamente durante esse período. A maioria teve seus preços majorados pelo menos em 20 por cento, mas os aumentos mais gritantes foram constatados nos produtos hortigranjeiros. Muitos, embora seus preços sejam sazonais (variam conforme a época da colheita), eram vendidos ontem quatro vezes mais caros do que há três meses. O quilo do chuchu custava Cr\$ 1,80 nas Sendas Leblon; ontem seu preço era de Cr\$ 8,90. O limão vendido, em maio, a Cr\$ 6 a dúzia, já custava Cr\$ 20, ontem, no Disco do Centro.

Os únicos alimentos que não sofreram alterações em seus preços foram a farinha de trigo Boa Sorte, mantida a Cr\$ 4,70, o quilo; o biscoito cream cracker (200 gramas), tabelado pela Sunab em Cr\$ 9,45; e a Sopa Maggi, cujas variações de preço não ultrapassaram os 5 por cento na maioria dos supermercados. Ontem, muitas donas de casa disseram-se revoltadas com os preços. Algumas não quiseram sequer dar entrevista, como Sonia Regina Vieira, que fazia compras no Porcão.

Todo dia

Os próprios empregados das seções de hortigranjeiros não sabem os preços dos produtos de cor, tal a sua variação. A repórter dirigiu-se a um deles, nas Casas Sendas Leblon, para saber o preço do limão, não incluído na tabela de frutas, e recebeu a seguinte resposta:

— Olha moça, eu não sei não. Ontem (anteontem) era Cr\$ 20. Um minutinho que eu vou ver se ainda é isso.

Depois de examinar vários sacos que continham uma dúzia de limões, o funcionário voltou:

— Ainda é Cr\$ 20. Quer?

Esse diálogo pode mostrar que a variação quase diária dos preços de hortigranjeiros já se tornou um hábito para os empregados. E o mesmo acontece com as donas de casa, que geralmente fa-

zem compras nos fins de semana e se assustam com as variações de preços, em cada ida ao supermercado:

— Você ainda quer fazer entrevista sobre isso? — perguntou Celeste Pinto Ramos à repórter — Minha filha, todo mundo sabe que as coisas estão um absurdo. Mas pode anotar aí: no início do ano, eu comia bem; agora, nem tanto; e ano que vem, vou comer feijão, farinha e carne-seca, só. Aliás, carne-seca, não. Talvez uma salsicha... — comentou.

A carne-seca foi um dos produtos que dobraram de preço: em abril, o quilo do coxão era vendido nos supermercados da Zona Sul, Centro e Zona Norte a Cr\$ 68. Ontem, variava de Cr\$ 108 (Poreão) a Cr\$ 129 (Sendas Leblon). O leite também teve um aumento significativo e passou de Cr\$ 12,50, o litro do Longa Vida CCPL, para Cr\$ 18,50, em alguns supermercados.

Outros alimentos que aumentaram 50 por cento (ou quase isso) no preço foram o sal — de Cr\$ 3,80 passou para Cr\$ 4,75, o café, que em abril custava Cr\$ 41,29 e ontem Cr\$ 60,49, o meio quilo; o vinagre, de Cr\$ 7,90 passou para 11,80, no Poreão; e o iogurte Danone que custava Cr\$ 6,20 é vendido agora a Cr\$ 9.

Hortigranjeiros

A maior reclamação de muitas donas de casa é em relação ao aumento das verduras, frutas e legumes. Segundo um levantamento feito pelo *Globo*, em maio o quiabo custava Cr\$ 19 o quilo. Ontem, seu preço era de Cr\$ 45, nas Sendas do Leblon, e Cr\$ 48, no Peg-Pag do Flamengo. O quilo do pimentão — Cr\$ 10, em abril — passou para Cr\$ 22, em maio e, ontem, era vendido a 34,50, no Poreão. A vagem também aumentou bastante: em abril era Cr\$ 6,30, o quilo, em maio Cr\$ 19 e ontem custava Cr\$ 39, no Peg-Pag do Flamengo.

Alguns hortigranjeiros, entretanto, diminuíram de preço: Foi o caso da laranja seleta; vendida em maio a Cr\$ 12, ontem custava Cr\$ 8,50 em alguns supermercados. A cebola também baixou, de Cr\$ 18,60, o quilo, para Cr\$ 9. Os preços da couve-flor (unidade) e do tomate (quilo) também sofreram variações de maio para cá: em maio o tomate custava Cr\$ 15, ontem era vendido a Cr\$ 14,50 (Poreão), Cr\$ 17 (Disco), Cr\$ 16 (Peg-Pag) e Cr\$ 18,50 (Sendas Leblon).

A batata chegou a dobrar de preço, em alguns supermercados.

Sr. Presidente, também as empresas públicas e empresas subordinadas ao próprio Governo comandam a alta de preços, agravando ainda mais a aflição do povo brasileiro.

Assim é que as tarifas de energia elétrica, dos correios e telégrafos e de telefones foram majoradas em mais de 200%.

Os produtos da PETROBRÁS também subiram e continuam subindo de forma incontrolável.

Por isso, com profunda melancolia, constatamos que as empresas públicas, as de economia mista e outros órgãos da administração descentralizada comandam a alta indiscriminada de preços.

Pelo visto, não há como negar a existência de dois governos: um que tem por objetivo conter a inflação, mas ao qual as empresas de administração indireta não se subordinam. E o outro, que faz a política oposta, que majora desmedidamente os preços, em franco e ostensivo desafio à política de contenção.

Sr. Presidente, em política só os fatos constituem um elemento seguro para o julgamento de um governo. Por isso, é chegada a vez do povo, através dos seus legítimos representantes no Congresso Nacional, de se dirigir ao Presidente João Baptista Figueiredo para dele exigir que também o Poder Público diga não à inflação.

Sr. Presidente, já não é preciso dizer mais nada para refletir os anseios das sofridas populações brasileiras. Isto basta! (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Concedo a palavra ao nobre Deputado José Carlos Vasconcelos.

O SR. JOSÉ CARLOS VASCONCELOS (MDB — PE. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

Há algum tempo, parlamentares e militantes do MDB, preocupados com as atitudes de farsa do Governo Federal, preocupados com todo o movimento armado para iludir a Nação brasileira, articularam-se no sentido de defender, a todo custo, no País o prevailecimento, unitariamente, das oposições que defendem os anseios das grandes maiorias populares da Nação.

No último dia 7, ocorreu aqui, em Brasília, uma reunião desses parlamentares e militantes do MDB, com o objetivo exato de, organizados, responderem ao Governo, diante da farsa, com a unidade da Oposição popular neste País. Da reunião, a qual compareceram em torno de 80 parlamentares, saiu um documento que, no seu primeiro item, defende a liberdade de organização partidária, como cabe a todos aqueles que querem e almejam a democracia. No segundo item, os parlamentares e militantes decidiram assumir o compromisso de intensificar a luta contra o objetivo ditatorial de extinguir o MDB. Os seguintes, leio na íntegra:

Item 3º:

Repudiar o comportamento dos adesistas que vêm minando a credibilidade do MDB e exigir a sua expulsão do Partido."

Item 4º:

"Assumir, como grupo, o compromisso de atuar em conjunto."

Prevalece em todo o documento o sentido da unidade da Oposição; Oposição que é aquela comprometida com as maiorias populares; Oposição que é aquela comprometida com a democracia, que não pode ser a dos liberais, já satisfeitos com a abertura de direita do Governo, e que também não pode ser a dos adesistas, muitos dos quais usaram o Partido da Oposição para promover seus interesses espúrios, e igualmente para servir ao Governo nazi-fascista implantado neste País.

Dentro do espírito do encontro de São Bernardo, do documento de Brasília, que 80 parlamentares e militantes do MDB lançaram no último dia 7, dentro, especificamente, do 3º item do documento que é aquele em que se firma o compromisso de repudiar o comportamento dos adesistas que vêm minando a credibilidade do MDB, e exigir a sua expulsão do Partido, é que venho hoje, dirigir minha palavra ao Congresso Nacional, ao povo brasileiro, de protesto contra a atitude do Governador do Rio de Janeiro, o Sr. Chagas Freitas.

A Nação brasileira estarecida, desde há alguns dias, acompanha o movimento da greve dos professores do Estado do Rio de Janeiro.

E, hoje, toma conhecimento que o Senhor Presidente da República, atendendo a requerimento, a apelo do Governador da Guanabara, assinou decreto suspendendo o funcionamento da Sociedade Estadual dos Professores do Rio de Janeiro, da Associação dos Professores do Rio de Janeiro, e da União dos Professores do Rio de Janeiro, por promoverem, segundo os nazi-fascistas, atividades ilegais.

Essas atividades estão definidas no art. 162, da Constituição Federal, e igualmente na Lei nº 1.632, de 4 de agosto de 1978.

O que diz o art. 162? Não será permitida a greve nos serviços públicos e atividades essenciais definidas em lei.

A lei regula o artigo constitucional.

A Nação inteira sabe que esta lei foi produto da ditadura brasileira querendo oprimir nossas classes sociais no seu mais sagrado direito, que é aquele de lutar e defender as suas necessidades e suas reivindicações básicas.

Esta lei é um produto de um sistema que, há 15 anos, temendo a organização do povo brasileiro, e através de um movimento armado, tomou conta do Governo para defender os interesses alienígenas e de uma minoria do capital nacional predatório.

Esta lei não pode corresponder aos anseios da coletividade; esta lei foi repudiada pelo MDB e o MDB não pode ver um seu filiado alegá-la para massacrar o povo brasileiro.

Dentro do espírito de São Bernardo, que é aquele de unir parlamentares aos segmentos da sociedade brasileira, em defesa dos anseios das maiorias populares, dentro da resolução tomada por 80 parlamentares e militantes do MDB, no dia 7, em Brasília, é que falo à Nação para repudiar o gesto nazi-fascista do Governador do Rio de Janeiro, para condenar a ação contra o povo, e mais ainda, para exigir da Direção Partidária, do Presidente Ulysses Guimarães, sejam acionados os instrumentos legais para que seja expulso do MDB o Governador Chagas Freitas.

Na realidade, ele não pertence ao MDB, mas ele faz parte daquele grupo que tomou conta da Nação. Ele é um integrante do sistema que mantém o regime, um regime que é espúrio, porque não representa os anseios das maiorias populares. E ele não pode continuar maculando uma Oposição que se legitimou na luta e no sacrifício, uma Oposição que perdeu inúmeros de seus militantes, alguns mortos, outros cassados, em defesa da democracia e do povo brasileiro.

Sei bem, Sr. Presidente e Srs. Congressistas como deve ser difícil ao Presidente Ulysses Guimarães suportar a presença desses adesistas e desses nazi-fascistas dentro do MDB. Mas sei mais ainda: que o povo brasileiro exige

uma definição do Presidente do MDB, exige uma ação da Oposição para expulsão dos adesistas e daqueles que, ligados ao Governo, promovem os interesses das minorias e asfixiam o povo brasileiro, impedindo de, através de uma manifestação livre, obter o atendimento de suas necessidades.

Sr. Presidente, atendendo a advertência do tempo que V. Ex^a faz, termino o meu pronunciamento deixando bem claro que esta luta é a de todo brasileiro democrático, é a luta daqueles que não querem continuar mais juntos aos nazi-fascistas, esta é a luta do povo brasileiro decidido por organizar-se em partidos que representem os anseios das maiorias populares, anseios sempre preteridos, em favor de uma minoria dominante neste País.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente. (Muito bem! Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Evandro Ayres de Moura.

O SR. EVANDRO AYRES DE MOURA (ARENA — CE. Pronuncia o seguinte discurso.) — Senhor Presidente, Srs. Congressistas:

Venho transmitir um apelo ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas — DNOCS. Em 1975 e em anos anteriores aquele Departamento em campanha publicitária, através de seu Departamento de Piscicultura, induziu vários criadores e proprietários rurais a fazer lagos artificiais para criação de peixes, de maneira confinada e intensiva, utilizando-se de espécie híbrida fornecida pelo DNOCS, vendida, à época, CR\$ 0,60 (sessenta centavos) a unidade.

Levados pela certeza do sucesso e ainda mais pela garantia do poder público de que lhes seriam fornecidas as quantidades que precisassem, os proprietários, com recursos próprios, alguns, e a maior parte com financiamento do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste do Brasil e de bancos estaduais fizeram vultosos investimentos.

Mas, como ocorre com todos os programas de incentivo, neste País, a alegria dos criadores durou pouco. O DNOCS subiu o preço da unidade para CR\$ 1,40 (um cruzeiro e quarenta centavos) e o pior, não tem para vender o alevino ou tilápia africana, de grande aceitação e excelente sabor.

Nessa época de crise de carne, de carência de proteínas, espera-se que o projeto seja reativado. E sugiro ao DNOCS, que imitando ou seguindo outros programas, quando é permitido que particulares façam reprodução de mudas para uso próprio e revenda a preço certo e determinado pelo órgão responsável pelo programa, permita àqueles criadores fazer a reprodução em seus próprios lagos ou tanques. Mas, para isso, é necessário que o DNOCS ceda a esses criadores, que tenham infra-estrutura e técnicos treinados, no próprio Departamento, as matrizes das duas espécies: a tilápia do Nilo e a tilápia do Congo, obrigando-se o receptor a ceder para venda pelo próprio DNOCS parte da produção, possibilitando assim a uns a reprodução para uso próprio e a outros a certeza de que terão as mudas ou peixes novos para recreação e venda, garantindo o abastecimento do mercado de peixe, principalmente às populações de baixa renda que não podem hoje comprar carne, que, pelo seu preço, está proibida na mesa das classes menos favorecidas.

Estou certo de que o Eng^o José Osvaldo Pontes atenderá a essa solicitação e fará de imediato Portaria regulamentando esse fornecimento de matrizes àqueles que, lavados pela campanha do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, tiveram a coragem de investir recursos e se aparelharam para esse sistema racional e rentável, contribuindo ainda para melhoria do abastecimento e da alimentação de nossa população. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Leorne Belém.

O SR. LEORNE BELÉM (ARENA — CE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

O Ministério da Educação, através de sua Secretaria de Educação Física e Desportos, elaborou um programa destinado a promover a expansão da educação física e dos desportos em todo o território nacional, utilizando para tanto os recursos provenientes da loteria esportiva.

O programa, desde algum tempo, vem funcionando satisfatoriamente, tendo como órgão executor, a nível estadual, as respectivas Secretarias de Educação.

Ocorre, todavia, Sr. Presidente, Srs. Congressistas, que o Conselho Nacional de Desportos, em uma manobra a qual realmente não conseguimos alcançar, logrou obter do Governo Federal atribuições de caráter meramente executivas, passando a gerir, a administrar os recursos destinados a este programa específico do Ministério da Educação e Cultura e que visa exatamente a expansão da educação física e do esporte no País.

É sabido que o Conselho Nacional de Desportos é um órgão essencialmente normativo, não possuindo nem mesmo a estrutura administrativa ne-

cessária para a execução desse programa. E aconteceu aquilo que todos temiam: o atual Presidente do Conselho Nacional de Desportos, objetivando conquistar a Presidência da Confederação Brasileira de Futebol, órgão que se acha em fase de estruturação, passou, segundo se depreende do noticiário da imprensa brasileira, a negociar a concessão desses módulos esportivos, visando conseguir adeptos à sua candidatura.

Ora, Sr. Presidente, Srs. Congressistas, lamentamos sinceramente que tenha o Governo Federal concordado com a transferência dessas atribuições específicas da recentemente criada Secretaria de Educação Física e Desportos, órgão vinculado ao Ministério da Educação e Cultura, com poderes e meios de executar esse programa. Transferiu pois o Governo Federal essas atribuições para o órgão de natureza normativa, como é o Conselho Nacional de Desportos.

Gostaríamos assim, nesta oportunidade, de formalizar o nosso protesto, de manifestar a nossa estranheza diante desse equívoco, diante dessa distorção flagrante, atribuindo a um órgão normativo, como o Conselho Nacional de Desportos, a execução de um programa de grande repercussão nacional, programa este que conta com recursos consideráveis, o qual vem sendo executado de maneira satisfatória, através de convênios com os governos estaduais, pelas suas Secretarias de Educação.

Estamos convencidos de que transferindo para o Conselho Nacional de Desportos as primeiras medidas, os primeiros passos do Presidente do CND já confirmam aquela suspeita, aquela dúvida que nos assaltavam de que transformaria o programa num instrumento destinado a satisfazer as suas ambições políticas, que me parecem justas, que me parecem oportunas, mas que, em absoluto, jamais deveriam se valer de expedientes dessa natureza, que irão concorrer, necessariamente para não só desviar as finalidades desse programa mas, sobretudo, estabelecer critérios, estabelecer precedentes que não consultam aos interesses da coletividade brasileira.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Tem a palavra a nobre Deputada Cristina Tavares.

A SR^a CRISTINA TAVARES (MDB — PE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

Entendemos que uma Democracia substantiva deve ter prioritariamente preocupações com o benefício das grandes maiorias populares. A função social da propriedade foi enfatizada através da admirável *Mater et Magistra*, onde João XXIII estabeleceu um claro e incisivo condicionamento moral e social do instituto da propriedade. Ela deve ser elemento essencial da ordem social, o enfatizou o Papa João XXIII.

Sr. Presidente, esta Nação mobilizou-se em memoráveis lutas populares para tornar social a grande propriedade e tornar propriedade do povo brasileiro, representada através do Estado, propriedade que pelas suas dimensões e pela sua natureza seriam engolidas fatalmente pelos oligopólios internacionais.

É recente, Sr. Presidente, a história do esforço da inteligência, da ousadia e da técnica dos brasileiros, no sentido do aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso como fonte de energia. Sua viabilidade técnica foi contestada — a história nos conta — por técnicos americanos que negavam que aquele potencial hidrelétrico poderia se tornar uma fonte de energia para abastecer toda a Região do Nordeste do Brasil.

Um dos pioneiros do aproveitamento hidrelétrico da Cachoeira de Paulo Afonso foi o industrial e pioneiro Delmiro Gouveia que, por ter ousado levantar a questão técnica da sua viabilidade, foi assassinado na cidade de Pedras. Se lembro isto é porque está é um precedente macabro das lutas com que o capital nacional, o Brasil teria de enfrentar os grandes oligopólios internacionais.

Dai por que, Sr. Presidente, considero uma traição às suas origens gloriosas, a atual orientação da Companhia Hidroelétrica do São Francisco denunciada pela Pastoral dos Pescadores quando, fugindo das suas preocupações sociais que deve beneficiar a grande maioria do povo brasileiro procura colocar na área da Barragem de Itaparica, Municípios de Pernambuco e Bahia, cerca de 20 mil famílias que serão atingidas, sem nenhuma preocupação com o seu destino.

Trago, Sr. Presidente, a denúncia feita pelo Presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Pernambuco, José Rodrigues da Silva, e as denúncias feitas por membros da Pastoral dos Pescadores, da CNBB, na sua Comissão de Direitos Humanos. Peço, Sr. Presidente, sejam incorporados a este pronunciamento um documento de reivindicação dos trabalhadores rurais da região da Barragem de Itaparica, a cópia de um apelo patético das famílias que estão sendo, sem mandato judicial, jogadas

fora das suas terras, assim como, a carta da CNBB prestando solidariedade àqueles que estão sendo expulsos das suas terras, em nome de um suposto desenvolvimento. O capitalismo predatório e perverso que nos domina, este, terá que ser combatido pelas grandes maiorias brasileiras.

Muito obrigado, Sr. Presidente (Muito bem!)

DOCUMENTOS A QUE SE REFERE A SRª CRISTINA TAVARES EM SEU DISCURSO:

DOCUMENTO DE REIVINDICAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS

DA REGIÃO DA BARRAGEM DE ITAPARICA

Nós, trabalhadores rurais da região da Barragem de Itaparica, Submédio São Francisco, compreendendo os Municípios de Petrolândia, Floresta, Itacuruba, Belém de São Francisco, em Pernambuco; e Rodelas, Glória, Abará, Macururé, Chorrochó, na Bahia, representados pelos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Região, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco — FETAPE, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Bahia — FETAG—BA e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura — CONTAG, reivindicamos justiça para todos nós, que vamos ter as nossas terras e benfeitorias cobertas pelas águas da Barragem de Itaparica.

Sabendo que o projeto está com atraso de dois anos e cientes da pressa das autoridades em dar continuidade imediata à construção da Barragem, todos nós, unidos e organizados em Sindicatos, Federações e CONTAG, decidimos apresentar as nossas reivindicações, expressão da tomada de consciência dos nossos direitos adquiridos ao longo da nossa vida de trabalho duro e desses três anos de estudo e de reflexão.

Considerando que:

- somos 120.000 habitantes na região (Quadro 1);
- 80,64% da população trabalha na agricultura (Quadro 2);
- nossas lavouras de vazante, de irrigação e de chuva estão diretamente ligadas ao rio São Francisco;
- a produção de leite depende da proximidade do rio para dar melhor produção;
- produzimos carne e pele em grande quantidade nessa região;
- a pesca é o refrigerio das nossas famílias, em todas as épocas do ano;
- para construir todas nossas casas em poucos meses ficará caro demais para nós, pela falta de material e de mão-de-obra, como aconteceu na região de Sobradinho.

Conhecedores que somos da situação de aflição e de miséria a que foram condenados 70.000 companheiros nossos, que tiveram suas terras cobertas pelas águas da Barragem de Sobradinho.

Considerando ainda:

- que na área do canteiro de obras de construção de acampamentos e demais obras do Projeto de Itaparica, já estamos sofrendo arbitrariedades;
- que as arbitrariedades, com a imissão de posse pela CHESF, atingem 200 famílias dos povoados de Riacho Salgado, Cachoeirinha, Icó e Quixaba;
- que todos os trabalhadores rurais têm roça situada e terreno para criatório comum;
- que as 100 famílias de Cachoeirinha e Riacho Salgado já foram deslocadas pelos canteiros de obra da Barragem de Itaparica;
- que a CHESF vem pressionando os moradores de Icó e Quixaba:
 - cercando a área sem indenizar;
 - fechando as estradas para as roças;
 - fazendo despejos, derrubando casas e destruindo benfeitorias sem mandado judicial;
 - dificultando o acesso ao rio, que é a única fonte de água para a população.

CÓPIA

Petrolândia—PE, 23 de julho de 1979

No dia 27 de junho passado a CHESF derrubou nossas casas com seus tratores e advogados. Isto sem o necessário mandado judicial. Nossas famílias e os troços que a gente tinha em casa estão no meio do tempo. Nossas

roças estão destruídas. Mas estamos firmes e lutando junto aos companheiros contra essas injustiças que a "besta-fera do Vale do São Francisco" vem nos fazendo por causa das construções dessas suas barragens. O nosso caso é a Barragem de Itaparica.

Algumas coisas foram noticiadas pelos jornais. Mas, ultimamente, a CHESF parece que comprou os jornais que não sai mais nada a nosso favor. A FETAPE não consegue colocar notícias, a não ser que sejam notas pagas.

Por isso nós pedimos que todos nos ajudem.

Precisamos de apoio.

Precisamos das orações dos companheiros.

E precisamos também de dinheiro para formar um Fundo para Publicações de Notas Oficiais. Através delas é que conseguiremos levar ao conhecimento da opinião pública toda a verdade, acompanhada de provas com a transcrição de documentos. Se não for assim, as notícias saem sempre incompletas e pendem sempre para o lado da CHESF.

Mandem uma ordem de crédito pelo Banco do Brasil em nome de — Josefa Alves Lopes (Josefina)

Rua Santa Inês, nº 76 — Petrolândia (PE) ou pelo correio ou da maneira que acharem mais conveniente.

Contamos com a ajuda de todos e confiamos que o Espírito Santo está nos iluminando nessa luta.

Os trabalhadores rurais também estão colaborando.

Seguem-se as assinaturas

Recife, 26 de julho de 1979.

DEPUTADA FEDERAL CRISTINA TAVARES CORREIA

Temos acompanhado de perto a luta de um povo que reivindica o direito de viver com dignidade. Trata-se dos agricultores que vivem e trabalham na área da Barragem de Itaparica, municípios de Pernambuco e Bahia. Cerca de 20.000 famílias serão atingidas.

Queremos tornar público nosso protesto contra as arbitrariedades praticadas pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco — CHESF, principalmente a recente expulsão, mascarada com o nome de despejo judicial, de quatro (4) famílias da Comunidade de Quixaba, município de Petrolândia, Pernambuco, em 27-6-1979. Sem cumprir as condições constitucionais de prévia e justa indenização, sem mandado judicial, a CHESF, com apoio da Polícia e do Oficial de Justiça, expulsa as famílias, derrubando as casas, destruindo benfeitorias. Nem mesmo havia sido feita a avaliação. Como fazê-la, depois de tudo destruído?

A legislação é falha, pois, por exemplo, não prevê a relocação das famílias nesses casos de desapropriação por utilidade pública. No caso em apreço, o mínimo legal não foi respeitado.

Não nos satisfazemos com o mínimo legal. Em casos semelhantes, devem ser respeitados os critérios de justiça e equidade, que extrapolam as simples indenizações, mesmo que justas, para abranger toda situação social das famílias. Daí que nossas exigências são em termos de justiça social.

Damos amplo, geral e irrestrito apoio:

1 — aos trabalhadores rurais que estão sofrendo, mas não se conformam com a situação e lutam pelos seus direitos, defendendo o que pertence às suas famílias;

2 — ao Documento de Reivindicação dos Trabalhadores Rurais da Região da Barragem de Itaparica (que ora lhe enviamos);

3 — aos órgãos de classe — Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Região, Federações dos Trabalhadores na Agricultura dos Estados de Pernambuco e Bahia e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) — que estão unidos enfrentando a luta. Cumprem sua missão de órgãos de representação, defesa e reivindicação dos direitos dos trabalhadores rurais, apesar de uma legislação que acorrenta o movimento sindical dos trabalhadores, tornando a maioria das entidades sindicais simples postos de assistência;

4 — a todos que, embora não sejam da classe dos trabalhadores rurais, apoiam concretamente a defesa dos legítimos interesses dos nossos irmãos do campo, que enfrentam as arbitrariedades praticadas pela CHESF na região da Barragem de Itaparica.

Para que não tornem a acontecer as calamidades provocadas pela construção das hidroelétricas de Sobradinho e Itaipu, os trabalhadores rurais da região da Barragem de Itaparica precisam do apoio, efetivamente demonstrado, de todas as pessoas de boa vontade. Uma obra de utilidade pública não deve provocar calamidade pública.

Solicitamos seu apoio aos trabalhadores e ao seu documento através de notas públicas, de cartas às autoridades (Presidente da República, Ministros,

Governadores, Deputados, Senadores, INCRA, etc.) remetam cópias aos Órgãos de Classe, à Comissão Pastoral da Terra e ao Centro de Defesa dos Direitos Humanos do Regional Nordeste II, da CNBB, os dois últimos com endereço à Rua do Giriquiti, 48, 50.000 — Recife — Pernambuco.

Regional Nordeste II da CNBB
Comissão Pastoral da Terra
Centro de Defesa dos Direitos Humanos
Coordenação Nacional da Pastoral dos Pescadores.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Adhemar Santillo.

O SR. ADHEMAR SANTILLO (MDB — GO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

Recentemente foi muito divulgada a notícia de que há um plano no Ministério da Educação e Cultura e, conseqüentemente, do Governo Federal, para acabar com o ensino gratuito nas escolas superiores do País. A notícia foi desmentida por órgãos ligados ao Ministério da Educação e Cultura.

No entanto, na prática, Sr. Presidente e Srs. Congressistas, paulatinamente, a idéia está se transformando em realidade.

Agora, por exemplo, o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás deverá encerrar as suas atividades no último dia deste mês, em conseqüência da falta de recursos financeiros para o seu pleno funcionamento.

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás é o único órgão hospitalar do Estado que atende gratuitamente não só a população do nosso Estado, como também populações de outros Estados brasileiros, além de ser o local onde os estudantes de Medicina da UFG e os de Enfermagem exercitam as suas atividades. Ontem, o Diretor da Faculdade, Professor Ary Monteiro do Espírito Santo, enviou ofício ao Reitor da Universidade, José Cruciano de Araújo, afirmando a impossibilidade do funcionamento daquele hospital se não houver, por parte do Governo, a tomada de posição imediata para que possa ser liberado o recurso a fim de que o hospital possa saldar seus compromissos assumidos.

A Prefeitura Municipal de Goiânia deve ao Hospital das Clínicas, em parcelas atrasadas, 1 milhão e 82 mil cruzeiros; o Estado tem que pagar 950 mil cruzeiros; e o Governo Federal, através do Ministério da Educação e Cultura, está na obrigação de fazer o pagamento de 31 milhões e 500 mil cruzeiros. No entanto, o Ministério não liberou os recursos, o Estado não efetuou o pagamento, o mesmo acontecendo com a Prefeitura Municipal e ontem o hospital já deixou de receber qualquer pessoa para internamento, não está atendendo mais.

Parece-nos, Sr. Presidente, Srs. Congressistas, que esta é a maneira prática para desativar os hospitais ligados às universidades federais do País e para se dar início, na prática, à colocação da idéia, que é defendida por setores do Governo, de que o ensino superior deve ser pago em todos os níveis. Os universitários de Goiânia já estão se arremetendo para denunciar esse fato à população goianiense, à população de Goiás e à do Brasil, para que as autoridades possam se sensibilizar e não darem assim a condição do fechamento de um hospital que é sumamente importante para a população goiana, em todos os níveis.

Acreditamos, Sr. Presidente, que inclusive estas atitudes impensadas e radicais estão fomentando um setor que está sequeioso de fazer com que o Brasil não alcance a plenitude democrática, mas que possa ter um retrocesso no campo político institucional que é, realmente, aquele setor de ultradireita que não foi desmantelado, que está em plena condição de funcionamento, um setor que, é bem verdade, a partir de janeiro deste ano é Governo mas não está no poder. O setor da ultradireita está realmente satisfeito com essas medidas radicais e contraditórias do Governo, aproveitando a situação dos diversos setores do segmento da sociedade brasileira, para fomentar, assim, a discórdia em todos os campos e, através da anarquia, de comoções sociais, esses setores da direita estão jogando em cima disso para tentar um retrocesso no rumo da redemocratização do País.

Lamentavelmente o Ministério da Educação e Cultura que, ao que me parece, até que os prove em contrário, tendo à frente o ilustre homem público Eduardo Portella, inconscientemente está fazendo o jogo da ultradireita, facilitando a formação de blocos de descontentes e jogando em cima desta crise.

Esperamos, pois, que o Presidente da República, o Ministro da Educação e Cultura, tomem as providências imediatas para sanarem as dificuldades do Hospital das Clínicas de Goiânia, antes que fatos gravíssimos ocorram ali, não pela vontade do povo, mas pelo despreparo das autoridades federais e, acima de tudo, incentivados pelos grupos de ultradireita, que que-

rem o retrocesso do País, e, lamentavelmente, setores do Governo, conscientemente ou inconscientemente, estão fazendo o jogo dos radicais do sistema. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Freitas Diniz, último orador inscrito.

O SR. FREITAS DINIZ (MDB — MA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

A partir do advento do regime que aí está, a nossa região, a região amazônica, na qual se inclui o meu Estado, o Estado do Maranhão, começou a sofrer o resultado de uma orientação política que, dia a dia, vem dificultando, mais e mais, a vida daquela gente que habita a região amazônica, e, por via de conseqüência, a região nordestina.

As providências que este regime vem tomando com relação aos problemas da terra, é que vêm gerando todos os conflitos de ordem social, com graves conseqüências no plano econômico. Não resta dúvida nenhuma que, antes do golpe de 1964, a região nordestina e a região amazônica eram, como são, regiões pobres; só que naquela época nós poderíamos dizer que eram tão-somente regiões pobres. Hoje, elas são regiões de habitantes miseráveis. Isto está acontecendo porque as terras que eram públicas, eram habitadas e lavradas pelos maranhenses, paraenses, pelos amazonenses e, também, pelos nordestinos que conseguiam naquelas regiões, bem ou mal, levar dias razoáveis para as suas famílias tangidas pelas secas do Nordeste.

Entendeu o Governo desse regime de traçar uma política fundiária voltada para os interesses dos grupos econômicos. Não satisfeito o regime em atender os interesses desses grupos aqui no Sul do País, resolveu lhes dar a oportunidade de "ocupar" as terras da região amazônica e grandes projetos de agropecuária que, na realidade de agricultura não tem nada e tão-somente de pecuária, ocuparam estas terras e os lavradores foram expulsos na medida em que, também, eram assassinados, como hoje continuam sendo assassinados. E os problemas sociais vêm se agravando, porque as terras que eram públicas foram irregularmente alienadas para grupos econômicos, o que para nós outros significa um dos maiores crimes cometidos contra o patrimônio nacional, com a conivência direta dos altos administradores do País, com a conivência dos Presidentes da República e do Conselho de Segurança Nacional.

Mas os homens de boa vontade, preocupados com esta situação, principalmente aqueles ligados à Igreja, que organizou as suas pastorais naquela região, estão hoje enfrentando dificuldades terríveis, e como os agricultores, estão sendo também presos, espancados e torturados.

Agora, recentemente, nós tivemos um caso que envolveu um agente da pastoral e Secretário-Geral da Pastoral da Terra, na região norte de Goiás, na região do Tocantins-Araguaia, que é o Sr. Nicola Arpone.

O Sr. Nicola Arpone, Secretário da Pastoral da Terra, naquela região, foi preso e torturado. Medidas foram solicitadas a este Governo que aí está, e eu não tenho conhecimento, até hoje, que providências tenham sido tomadas. E estas medidas foram solicitadas exatamente pelos que roubaram a terra com a conivência das altas autoridades da República, com a aquiescência, naturalmente, do órgão subalterno que é o INCRA. O helicóptero que foi sequestrar o Sr. Nicola Arpone, estava a serviço do INCRA.

Veja bem, Sr. Presidente, em que situação de desamparo se encontra aquela população: as pessoas bem intencionadas, as pessoas que se deslocaram para a Amazônia para, de uma forma ou de outra, tentar minimizar o sofrimento daquela gente, essa gente está sendo presa, está sendo torturada, neste Governo que está falando em abertura.

Por isso é que nós não acreditamos em nada que venha desse Governo em nada que venha da demagogia populista do Senhor Figueiredo. Porque as providências não foram tomadas é que estamos aqui para registrar nosso protesto e nossa insatisfação, e exigir do Governo que nos dê, e dê também àquela gente, uma satisfação. Nós queremos saber porque foi preso o Sr. Nicola Arpone, porque foi torturado, quem são os diretamente responsáveis. Os indiretamente responsáveis nós sabemos quem são, inclusive o Presidente da República e o Ministro da Justiça. Indiretamente, nós estamos acusando o Presidente da República e o Ministro da Justiça; agora, queremos saber quem são os responsáveis diretos pelo sequestro e pela tortura do Sr. Nicola Arpone. (Muito bem!)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Está esgotado o período destinado para breves comunicações.

Para leitura da Mensagem Presidencial nº 64, de 1979—CN, referente ao Decreto-lei nº 1.685, de 1979, a Presidência convoca sessão conjunta a realizar-se hoje, às 18 horas e 30 minutos, neste plenário.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Passa-se à

ORDEM DO DIA

A presente sessão destina-se à leitura da Mensagem Presidencial nº 63, de 1979-CN, que será feita pelo Sr. 1º-Secretário.

É lida a seguinte

MENSAGEM Nº 63, DE 1979 (CN) (Nº 193/79, na origem)

Excelentíssimos Senhores Membros do Congresso Nacional:

Tendo em vista o disposto no artigo 55 da Constituição, tenho a honra de submeter à elevada deliberação do Congresso Nacional, acompanhado de Exposição de Motivos dos Senhores Ministros de Estado da Fazenda e Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, o texto do Decreto-lei nº 1.686, de 26 de junho de 1979, publicado no *Diário Oficial* da mesma data, que "altera alíquotas do IPI incidente sobre os produtos que especifica e dá outras providências".

Brasília, 28 de junho de 1979. — João B. de Figueiredo.

E.M. nº 7

Em 19 de junho de 1979.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

Temos a honra de submeter à elevada consideração de Vossa Excelência projeto de decreto-lei que objetiva promover ampla alteração das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados, realocando a carga tributária entre os diversos produtos existentes na sua Tabela de Incidência. Pretende-se, em consonância com as diretrizes do Governo, aprimorar a funcionalidade do tributo, assegurando mais justa repartição do ônus fiscal.

2. De há muito preocupa-se a Administração em promover alterações na estrutura interna da receita tributária federal que, em última instância, resultem em melhoria de progressividade da carga impositiva.

3. Assim é que, a partir de 1975, o imposto sobre a renda (IR) passou a representar o principal imposto federal, assumindo liderança em termos de participação percentual sobre a arrecadação bruta. Ao mesmo tempo, transformações substanciais têm sido processadas no IPI, o mais importante tributo indireto da União, por meio de mais de duas dezenas de atos legais, beneficiando, com isenção ou redução de alíquotas, diversas categorias de bens especialmente os de grande consumo popular e bens de capital.

4. A referida evolução permitiu, por um lado, que o imposto de renda contribuisse, em 1978, com 40,68% da arrecadação tributária federal e, por outro, a concentração da receita do Imposto sobre Produtos Industrializados em alguns poucos setores, em particular fumo (33,8%), bebidas (10,5%) e material de transportes (14,5%).

5. A providência, se adotada, reduzirá a zero as alíquotas de 392 das 843 posições tributadas da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados, alcançando ampla gama de bens de consumo popular, matérias-primas, produtos intermediários, veículos e material de via férrea. Propõe-se compensar a consequente perda de receita pela majoração dos níveis de incidência sobre produtos de menor essencialidade.

6. O presente estágio do desenvolvimento brasileiro impede atribuir à tributação direta papel decisivo na geração da receita da União, tendo em vista a reduzida dimensão do universo de contribuintes. A preservação do Imposto sobre Produtos Industrializados como fonte significativa de recursos para o Tesouro não invalida, entretanto, seu uso como instrumento complementar da política de redistribuição de renda. Neste sentido, o esforço de revisão da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados é seletivo, guardando sintonia com as alterações dos padrões de consumo da sociedade, em atenção ao princípio da essencialidade que norteia a fixação dos níveis de incidência do tributo.

7. Dentro dessa perspectiva, propõe-se beneficiar bens de amplo consumo popular, fabricados em grande parte por setores caracterizados pela menor concentração industrial e pela presença expressiva de empresas de origem nacional. Serão contemplados, dentre outros, itens como calçados, roupas, tecidos, artigos de cama e mesa, chapéus, remédios, lentes para óculos, vassouras, cadernos e lápis, fósforos e tijolos e telhas de cerâmica.

8. De outra parte, o projeto de decreto-lei submetido à consideração de Vossa Excelência abrange, ainda no rol dos produtos favorecidos, extensa variedade de matérias-primas e produtos intermediários.

9. O Imposto sobre Produtos Industrializados é um tributo sobre o valor adicionado, calculado pelo método do crédito fiscal. A carga tributária total é, portanto, teoricamente determinada por uma alíquota média ponderada, implícita na tabela de incidência, aplicada ao valor da produção destinada ao consumo final. Os débitos relativos às mercadorias empregadas no processo produtivo constituem-se-lam, em tese, em mera antecipação da receita do tributo, posto que geram créditos de igual valor no estabelecimento que as adquire para ulterior industrialização.

10. Na prática, todavia, constata-se, com acentuada regularidade, a existência de bens que, mesmo destinando-se precipuamente ao emprego em estágios mais avançados da produção industrial, são vendidos ao consumidor final ou a estabelecimentos não-contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados. A contribuição líquida à receita do Imposto sobre Produtos Industrializados de uma matéria-prima ou produto intermediário pode ser significativa em função de altos valores da produção, ainda que parcela ponderável seja adquirida por estabelecimentos industriais.

11. Desta forma, a proposição limita-se a desonerar matérias-primas e produtos intermediários cuja participação na receita do Imposto sobre Produtos Industrializados seja reduzida. Assim é que serão alcançados pelo desgravamento insumos tais como resinas e extratos vegetais, óleos animais e vegetais, ácidos industriais, produtos químicos orgânicos e inorgânicos, extratos tintoriais, couros e peles, madeira serrada, metais não ferrosos, exclusive o alumínio, e embalagens para remédios e alimentos, dentre outros.

12. Cumpre assinalar que será mantida a tributação do ferro e do aço, considerando-se estar em vigência o incentivo fiscal instituído pelo Decreto-lei nº 1.547, de 18 de abril de 1977, vinculado ao financiamento dos planos de expansão das empresas siderúrgicas.

13. Uma última categoria de produtos é beneficiada por este projeto. Trata-se de insumos agrícolas oriundos da indústria química e veículos e material de via férrea, cuja contribuição à receita do Imposto sobre Produtos Industrializados é praticamente nula, por força de benefícios tributários de que já gozam.

14. Assinale-se que a medida representará diminuição dos custos de administração do imposto e melhoria da produtividade do aparelho fiscal, propiciadas pela redução significativa dos produtos tributados positivamente; efeitos desejáveis sobre o nível de preços dos produtos desonerados, pela eliminação da componente fiscal; e reflexos positivos no nível de emprego, na medida em que entre os setores beneficiados predominam aqueles altamente absorvedores de mão-de-obra e que utilizam matéria-prima de origem nacional.

15. Em particular, os ganhos em eficiência da máquina fiscal resultam da concentração do tributo em número substancialmente menor de produtos, embora responsáveis atualmente por 93,75% (noventa e três vírgula setenta e cinco por cento) de sua arrecadação. Outros aspectos positivos que convém assinalar são a redução do volume de processos fiscais decorrentes da errônea classificação de mercadorias da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados, de pleitos de isenção, de restituição ou aproveitamento de créditos tributários acumulados, e outros ligados à aplicação correta da legislação do imposto, o que implicará em significativa liberação de recursos humanos no âmbito da Administração Tributária.

16. Na ausência de medida compensatória, a redução a zero das alíquotas implicaria em uma diminuição anual de ingressos da ordem de 6,25% (seis vírgula vinte e cinco por cento) da receita do imposto, equivalentes a Cr\$ 8,7 bilhões, a preços de 1979, ou Cr\$ 12,3 bilhões, em 1980. Até dezembro do corrente exercício, a renúncia atingiria Cr\$ 0,9 bilhão, considerando-se a implementação da medida a partir de 1.º de julho deste ano, e um prazo médio superior a 120 dias para recolhimento do imposto relativo a fatos geradores ocorridos anteriormente a esta data.

17. A gradual extinção do estímulo à exportação, que deverá redundar em ganho estimado, para o Erário, de aproximadamente Cr\$ 6,0 bilhões, em 1979, e Cr\$ 20,0 bilhões, no exercício de 1980, pode absorver os valores renunciados. Entretanto, entendemos ser conveniente majorar as alíquotas de produtos de menor essencialidade, tais como automóveis, bebidas, eletrodomésticos, armas, perfumaria e cosméticos, entre outros. Justifica-se esta iniciativa não só por motivos de justiça social, mas também pelo fato de que o incremento da contribuição dos setores indicados permitirá ao Governo destinar recursos para programas prioritários que pretendem desenvolver.

18. A aparente discrepância entre o elevado número de produtos beneficiados e a sua reduzida contribuição à receita pode ser explicada não somente pela grande frequência de matérias-primas e produtos intermediários no rol de mercadorias desgravadas, mas também pelo fato de serem setores tradicionais, cuja participação na estrutura industrial tem decrescido nos últimos anos, os principais favorecidos com a medida.

19. A pretendida redução de aliquotas é estabelecida no artigo 1.º do projeto, por referência à classificação dos produtos na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados, aprovada pelo Decreto número 83.263, de 9 de março de 1979.

20. Para neutralizar a perda de arrecadação, decorrente da redução a zero das aliquotas relativas aos produtos de que trata o artigo anterior, propõe-se através do artigo 2.º, reajustamento do nível de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados de produtos dotados de menor essencialidade.

21. Esclarece o artigo 3.º que as alterações propostas não se aplicam às aliquotas utilizadas para o cálculo do estímulo à exportação dos produtos referidos. Estas estarão sujeitas apenas à redução gradual do estímulo, estabelecida genericamente pelo Decreto-lei n.º 1.658, de 24 de janeiro de 1979.

22. O artigo 4.º visa a exonerar os contribuintes de custos administrativos decorrentes da medida, que adviriam da exigência de anulações, na escrita fiscal, dos créditos do imposto relativos a insumos empregados nos produtos cujas aliquotas serão reduzidas a zero, que tenham entrado no estabelecimento industrial até a data de publicação do decreto-lei.

23. Por último, o artigo 5.º, e seus parágrafos, visam a assegurar a tributação, de maneira uniforme, de refrigerantes, quer industrializados, quer preparados para venda direta ao consumidor.

24. A repercussão, ampla e favorável, para as classes mais necessitadas, ao reduzir custos de produtos de largo consumo popular e contribuir para um melhor controle do processo inflacionário, empresta à medida elevado alcance social e recomenda sua imediata adoção.

25. O relevante interesse público, a urgência e a circunstância de que a medida não acarretará aumento de despesa justificam a expedição de Decreto-lei para concretizá-la, nos termos do artigo 55, item II, da Constituição.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do nosso mais profundo respeito. — **Karlos Rischbieter**, Ministro da Fazenda — **Mário Henrique Simonsen**, Ministro Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

DECRETO-LEI N.º 1.658, DE 26 DE JUNHO DE 1979

Altera aliquotas do IPI incidentes sobre os produtos que especifica, e dá outras providências.

O Presidente da República, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 55, item II, da Constituição,

Decreta:

Art. 1.º Ficam reduzidas a zero, a partir de 1.º de julho de 1979, as aliquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados incidentes sobre os produtos classificados nos códigos da Tabela baixada com o Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 83.263, de 9 de março de 1979, relacionados no Anexo I a este decreto-lei.

Art. 2.º O Imposto sobre Produtos Industrializados incidente sobre produtos relacionados no Anexo II a este decreto-lei, classificados segundo os códigos da Tabela de que trata o artigo 1.º, passa a vigorar, a partir de 15 de julho de 1979, com as aliquotas indicadas no referido Anexo.

Art. 3.º O disposto nos artigos anteriores não implica alteração das aliquotas utilizadas para cálculo do crédito a que se refere o artigo 1.º do Decreto-lei n.º 491, de 5 de março de 1969, aplicando-se a estas, exclusivamente, as reduções previstas no Decreto-lei n.º 1.658, de 24 de janeiro de 1979.

Art. 4.º Fica dispensada a anulação do crédito relativo à matéria-prima, produtos intermediários e material de embalagem, empregados na industrialização dos produtos de que trata o artigo 1.º, para os insumos entrados no estabelecimento até a data de publicação deste Decreto-lei, vedada qualquer restituição ou ressarcimento.

Art. 5.º Na saída de extrato concentrado destinado ao preparo de refrigerantes por meio de máquinas, automáticas ou não, para venda direta a consumidor, o valor tributável do Imposto sobre Produtos Industrializados será o preço de venda do refrigerante a ser obtido com aquela matéria-prima.

§ 1.º Considerar-se-á, na determinação do valor tributário, o preço de venda do refrigerante no mercado atacadista da praça do remetente do referido extrato concentrado ou, na sua falta, da praça mais próxima.

§ 2.º O Imposto sobre Produtos Industrializados não incide sobre a posterior preparação de refrigerantes nos restaurantes, bares e estabelecimentos similares.

§ 3.º O Ministro da Fazenda poderá expedir os atos complementares necessários ao cumprimento do disposto neste artigo.

Art. 6.º Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 26 de junho de 1979; 158.º da Independência e 91.º da República. — **JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO** — **Karlos Rischbieter** — **Mário Henrique Simonsen**.

ANEXO I

Código		Código		Código	
Posição	Subposição e Item	Posição	Subposição e Item	Posição	Subposição e Item
12.07	00.00	30.01	00.00	49.11	01.00
12.08	00.00	até		49.11	02.00
13.02	00.00	30.05	00.00	49.11	04.00
13.02	00.00	31.02	06.02	49.11	99.00
15.03	00.00	32.01	00.00	50.04	00.00
até		até		até	
15.06	00.00	32.08	00.00	50.10	00.00
15.07	07.00	32.11	00.00	51.01	00.00
	08.00	32.13	00.00	até	
	10.00	35.01	00.00	51.04	00.00
	11.00	até		52.01	00.00
15.07	13.00	35.06	00.00	52.02	00.00
até		36.06	00.00	53.05	00.00
15.07	17.00	38.01	00.00	até	
15.07	20.00	até		53.13	00.00
15.07	25.00	38.13	00.00	54.01	03.00
até		38.15	00.00	54.02	02.00
15.07	28.00	39.07	03.01	54.03	00.00
15.10	00.00	39.07	03.02	até	
até		40.14	02.00	54.05	00.00
15.12	00.00	41.02	00.00	55.04	00.00
15.14	02.00	até		até	
	03.00	41.08	00.00	55.09	00.00
15.15	02.00	41.10	00.00	56.01	00.00
até		42.06	01.00	56.02	00.00
15.15	04.00	44.05	00.00	56.04	00.00
15.16	00.00	44.11	00.00	até	
18.03	00.00	44.14	00.00	56.07	00.00
até		44.18	00.00	57.01	02.00
18.05	00.00	44.25	00.00	57.02	02.00
23.07	00.00	44.26	00.00	57.03	02.00
35.01	00.00	45.01	02.00	57.04	01.02
25.03	02.00	45.02	00.00	57.04	02.01
25.27	02.00	até		57.04	03.00
28.01	00.00	45.04	00.00	até	
até		46.01	00.00	57.05	00.00
28.15	00.00	até		até	
28.16	02.00	46.03	00.00	57.12	00.00
28.17	00.00	47.01	00.00	59.01	02.00
até		48.18	02.00	até	
28.52	00.00	48.21	13.00	59.01	99.00
28.53	01.00	49.05	00.00	59.02	00.00
28.54	00.00	49.07	01.00	até	
até		49.07	02.00	59.17	00.00
28.58	00.00	49.08	00.00	60.01	00.00
29.01	00.00	até		até	
até		49.10	00.00	60.06	00.00
29.45	00.00	69.04	00.00	79.01	01.00
61.01	00.00	até		até	
61.03	00.00	69.06	00.00	79.01	03.00
61.04	02.00	70.17	00.00	79.02	00.00
exclu-		70.18	00.00	até	
sive		74.01	01.00	79.06	00.00
"fral-		até		80.01	01.00
das		74.01	04.00	até	
des-		74.02	00.00	80.02	00.00
cartá-		até		80.06	00.00
veis"		74.19	00.00	81.01	00.00
61.05	00.00	75.01	01.00	até	
até		75.01	03.00	81.04	00.00
61.11	00.00	75.02	00.00	83.09	04.00
62.01	00.00	até		87.07	00.00
até		75.06	00.00	até	
62.05	00.00	76.10	01.00	86.10	00.00
64.01	00.00	77.01	01.00	90.01	04.00
até		77.02	00.00	90.01	05.00
64.06	00.00	até		95.01	00.00
65.01	00.00	77.04	00.00	até	
até		78.01	01.00	95.08	00.00
65.07	00.00	até		96.01	00.00
68.01	00.00	até		até	
até		66.03	00.00	96.06	00.00

Código		Código		Código	
Posição	Subposição e Item	Posição	Subposição e Item	Posição	Subposição e Item
68.03	00.00	78.01	03.00	98.01	00.00
até		78.02	00.00	98.02	00.00
68.08	00.00	até		98.05	00.00
68.15	00.00	78.06	00.00	98.06	00.00

ANEXO II

Código			Código		
Posição	Subposição e Item	Alíquota %	Posição	Subposição e Item	Alíquota %
21.07	02.00	32	22.05	02.01	
22.02	01.01	16	até		
	01.99	32	22.05	02.03	40
	99.00	32	22.05	02.99	20
22.03	01.00			03.01	66
até				03.02	12
22.03	99.00	72		03.99	66
22.06	01.00			05.01	10
até			85.12	05.02	
22.06	99.00	40	até		
22.07	01.00	30	85.12	05.04	12
	02.00	30	85.12	05.05	5
	03.00	48	85.12	05.07	
22.07	04.00		85.12	05.99	12
até			87.02	01.01	30
22.07	99.00	30		01.02	35
22.09	02.00			02.00	35
até				05.05	24
22.09	04.00	90	89.01	08.00	35
22.09	06.00	72		00.00	40
	13.00	72	93.01	00.00	40
	14.00	90	93.02	00.00	40
	15.00	90	93.04	02.00	40
	99.00	90		99.00	40
33.06	02.03	70	93.05	00.00	40
	02.04	40	93.07	00.00	40
	02.99	70	97.03	01.00	30
	03.03	70		02.00	30
33.06	03.04		97.04	01.00	30
até				02.00	30
33.06	03.07	40		04.00	80
33.06	03.99	70	97.04	05.00	
33.06	04.00		até		
até			97.04	07.00	30
33.06	99.00	70	97.04	12.00	30
84.12	01.00	18		99.00	30
84.18	01.06	24	97.05	00.00	22
84.19	01.01	15	97.06	00.00	22
84.20	01.01	15	97.07	00.00	22
84.40	01.00	12	98.10	01.02	40
84.40	07.01	12		01.99	40
84.40	99.01	12		02.01	60
85.12	03.01	12		02.99	40

LEGISLAÇÃO CITADA

DECRETO-LEI N.º 491, DE 5 DE MARÇO DE 1969

Estímulos fiscais à exportação de manufaturados.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o parágrafo 1.º do artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, decreta:

Art. 1.º As empresas fabricantes e exportadoras de produtos manufaturados gozarão a título de estímulo fiscal, créditos tribu-

tários sobre suas vendas para o exterior, como ressarcimento de tributos pagos internamente.

§ 1.º Os créditos tributários acima mencionados serão deduzidos do valor do Imposto sobre Produtos Industrializados incidente sobre as operações no mercado interno.

§ 2.º Feita a dedução, e havendo excedente de crédito, poderá o mesmo ser compensado no pagamento de outros impostos federais, ou aproveitado nas formas indicadas por regulamento.

DECRETO-LEI N.º 1.658, DE 24 DE JANEIRO DE 1979

Extingue o estímulo fiscal de que trata o artigo 1.º do Decreto-lei n.º 491, de 5 de março de 1969.

O Presidente da República, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 55, item II, da Constituição, decreta:

Art. 1.º O estímulo fiscal de que trata o artigo 1.º do Decreto-lei n.º 491, de 5 de março de 1969, será reduzido gradualmente, até sua definitiva extinção.

§ 1.º Durante o exercício financeiro de 1979, o estímulo será reduzido:

- a) a 24 de janeiro, em 10% (dez por cento);
- b) a 31 de março, em 5% (cinco por cento);
- c) a 30 de junho, em 5% (cinco por cento);
- d) a 30 de setembro, em 5% (cinco por cento);
- e) a 31 de dezembro, em 5% (cinco por cento).

§ 2.º A partir de 1980, o estímulo será reduzido em 5% (cinco por cento) a 31 de março, a 30 de junho, a 30 de setembro e a 31 de dezembro, de cada exercício financeiro, até sua total extinção a 30 de junho de 1983.

§ 3.º Tomar-se-á, como base para cálculo do montante das reduções de que tratam os parágrafos anteriores, a alíquota do estímulo fiscal aplicável na data da entrada em vigor do presente Decreto-lei.

Art. 2.º Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 24 de janeiro de 1979; 158.º da Independência e 91.º da República. — ERNESTO GEISEL — Mário Henrique Simonsen.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — De acordo com as indicações das Lideranças e nos termos do § 1.º do art. 9.º do Regimento Comum, fica assim constituída a Comissão Mista incumbida de emitir parecer sobre a matéria:

Pela Aliança Renovadora Nacional — Senadores Bernardino Viana, José Lins, Jessé Freire, Milton Cabral, Benedito Caneas, Luiz Cavalcante, Benedito Ferreira, Affonso Camargo, Lomanto Júnior, Lenoir Vargas, Raimundo Parente e os Srs. Deputados Jamel Cecílio, Vicente Guabiroba, Milton Figueiredo, Honorato Vianna, Henrique Turner, Adriano Valente, Fernando Magalhães, Adhemar Ghisi, Pedro Carolo, Airon Rios e Christóvam Chiaradia.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — A Comissão, nos termos do art. 110 do Regimento Comum, terá o prazo de 20 dias para emitir o parecer, que concluirá pela apresentação de projeto de decreto legislativo aprovando ou rejeitando o decreto-lei.

A convocação de sessão destinada à apreciação da matéria será feita após a publicação e distribuição de avulsos do respectivo parecer.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Nada mais havendo que tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 45 minutos.)

ATA DA 150ª SESSÃO CONJUNTA, EM 10 DE AGOSTO DE 1979**1ª Sessão Legislativa Ordinária, da 9ª Legislatura****PRESIDÊNCIA DO SR. JORGE KALUME.****ÀS 18 HORAS E 30 MINUTOS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:**

Adalberto Sena — Jorge Kalume — Eunice Michiles — Evandro Carreira — Raimundo Parente — Aloysio Chaves — Gabriel Hermes — Jarbas Passarinho — Alexandre Costa — José Sarney — Alberto Silva — Bernardino Viana — Helvídio Nunes — Almir Pinto — Mauro Benevides — Agenor Maria — Cunha Lima — Humberto Lucena — Nilo Coelho — Luiz Cavalcante — Teotônio Vilela — Gilvan Rocha — Lourival Baptista — Passos Porto — Jutahy Magalhães — Lomanto Júnior — Luiz Viana — Dirceu Cardoso — João Calmon — Amaral Peixoto — Nelson Carneiro — Roberto Saturnino — Itamar Franco — Tancredo Neves — Amaral Furlan — Franco Montoro — Benedito Ferreira — Henrique Santillo — Gastão Müller — Vicente Vuolo — Mendes Canale — Pedro Pedrossian — Affonso Camargo — Evelásio Vieira — Jaison Barreto — Paulo Brossard — Pedro Simon — Tarso Dutra.

E OS SRS. DEPUTADOS:**Acre**

Alúzio Bezerra — MDB; Amílcar de Queiroz — ARENA; Geraldo Fleming — MDB; Nabor Júnior — MDB; Nossier Almeida — ARENA; Wildy Vianna — ARENA;

Amazonas

Joel Ferreira — MDB; Josué de Souza — ARENA; Mário Frota — MDB; Rafael Faraco — ARENA; Ubaldino Meirelles — ARENA; Vivaldo Frota — ARENA.

Pará

Antônio Amaral — ARENA; Brabo de Carvalho — ARENA; Jader Barbalho — MDB; João Menezes — MDB; Jorge Arbage — ARENA; Lúcia Viveiros — MDB; Manoel Ribeiro — ARENA; Nêlio Lobato — MDB; Osvaldo Melo — ARENA; Sebastião Andrade — ARENA.

Maranhão

Edison Lobão — ARENA; Edson Vidigal — ARENA; Epitácio Cafeteira — MDB; Freitas Diniz — MDB; João Alberto — ARENA; José Ribamar Machado — ARENA; Luiz Rocha — ARENA; Magno Bacelar — ARENA; Marão Filho — ARENA; Vieira da Silva — ARENA.

Piauí

Carlos Augusto — ARENA; Correia Lima — ARENA; Hugo Napoleão — ARENA; Joel Ribeiro — ARENA; Ludgero Raulino — ARENA; Milton Brandão — ARENA; Paulo Ferraz — ARENA; Pinheiro Machado — ARENA.

Ceará

Adauto Bezerra — ARENA; Antônio Moraes — MDB; Cesário Barreto — ARENA; Claudino Sales — ARENA; Cláudio Philomeno — ARENA; Evandro Ayres de Moura — ARENA; Figueiredo Correia — MDB; Flávio Marcílio — ARENA; Furtado Leite — ARENA; Gomes da Silva — ARENA; Haroldo Sanford — ARENA; Iranildo Pereira — MDB; Leorne Belém — ARENA; Manoel Gonçalves — MDB; Marcelo Linhares — ARENA; Mauro Sampaio — ARENA; Ossian Araripe — ARENA; Paes de Andrade — MDB; Paulo Lustosa — ARENA; Paulo Studart — ARENA.

Rio Grande do Norte

Antônio Florêncio — ARENA; Carlos Alberto — MDB; Djalma Marinho — ARENA; Henrique Eduardo Alves — MDB; João Faustino — ARENA; Pedro Lucena — MDB; Vingt Rosado — ARENA; Wanderley Mariz — ARENA.

Paraíba

Ademar Pereira — ARENA; Álvaro Gaudêncio — ARENA; Antônio Gomes — ARENA; Antônio Mariz — ARENA; Arnaldo Lafayette — MDB; Carneiro Arnaud — MDB; Ernani Satyro — ARENA; Joacil Pereira — ARENA; Marcondes Gadelha — MDB; Octacílio Queiroz — MDB; Wilson Graga — ARENA.

Pernambuco

Airon Rios — ARENA; Augusto Lucena — ARENA; Carlos Wilson — ARENA; Cristina Tavares — MDB; Fernando Coelho — MDB; Fernando Lyra — MDB; Geraldo Guedes — ARENA; Inocêncio Oliveira — ARENA; João Carlos de Carli — ARENA; Joaquim Coutinho — ARENA; Joaquim Guerra — ARENA; José Carlos Vasconcelos — MDB; José Mendonça Bezerra — ARENA; Josias Leite — ARENA; Marcus Cunha — MDB; Nilson Gibson — ARENA; Osvaldo Coelho — ARENA; Pedro Corrêa — ARENA; Ricardo Fiuza — ARENA; Roberto Freire — MDB; Sérgio Murilo — MDB; Thales Ramalho — MDB.

Alagoas

Albérico Cordeiro — ARENA; Antônio Ferreira — ARENA; Divaldo Suruagy — ARENA; Geraldo Bulhões — ARENA; José Costa — MDB; Mendonça Neto — MDB; Murilo Mendes — ARENA.

Sergipe

Adroaldo Campos — ARENA; Celson Carvalho — ARENA; Francisco Rollemberg — ARENA; Jackson Barreto — MDB; Raymundo Diniz — ARENA; Tertuliano Azevedo — MDB.

Bahia

Afrísio Vieira Lima — ARENA; Ângelo Magalhães — ARENA; Carlos Sant'Anna — ARENA; Djalma Bessa — ARENA; Elquisson Soares — MDB; Fernando Magalhães — ARENA; Francisco Benjamin — ARENA; Francisco Pinto — MDB; Henrique Brito — ARENA; Hilderico Oliveira — MDB; Honorato Vianna — ARENA; Horácio Matos — ARENA; João Alves — ARENA; Jorge Vianna — MDB; José Amorim — ARENA; José Penedo — ARENA; Leur Lomanto — ARENA; Manoel Novaes — ARENA; Marcelo Cordeiro — MDB; Menandro Minahim — ARENA; Ney Ferreira — MDB; Odulfo Domingues — ARENA; Prisco Viana — ARENA; Raimundo Urbano — MDB; Rogério Rego — ARENA; Rômulo Galvão — ARENA; Roque Aras — MDB; Ruy Bacelar — ARENA; Stoessel Dourado — ARENA; Theódulo de Albuquerque — ARENA; Ubaldo Dantas — ARENA; Wilson Falcão — ARENA.

Espírito Santo

Belmiro Teixeira — ARENA; Feu Rosa — ARENA; Gerson Camata — ARENA; Luiz Baptista — MDB; Mário Moreira — MDB; Max Mauro — MDB; Theodorico Ferraço — ARENA; Walter de Prá — ARENA.

Rio de Janeiro

Alair Ferreira — MDB; Alcir Pimenta — MDB; Álvaro Valle — ARENA; Amâncio de Azevedo — MDB; Benjamim Farah — MDB; Célio Borja — ARENA; Celso Peçanha — MDB; Daniel Silva — MDB; Darcílio Ayres — ARENA; Dasso Coimbra — ARENA; Délio dos Santos — MDB; Edison Khair — MDB; Felipe Penna — MDB; Florim Coutinho — MDB; Hydekel Freitas — ARENA; Joel Lima — MDB; Joel Vivas — MDB; JG de Araújo Jorge — MDB; Jorge Cury — MDB; Jorge Gama — MDB; José Frejat — MDB; José Maria de Carvalho — MDB; José Maurício — MDB; José Torres — MDB; Lázaro Carvalho — MDB; Léo Simões — MDB; Leonidas Sampaio — MDB; Lygia Lessa Bastos — ARENA; Mac Dowel Leite de Castro — MDB; Marcello Cerqueira — MDB; Marcelo Medeiros — MDB; Márcio Macedo — MDB; Miro Teixeira — MDB; Modesto da Silveira — MDB; Osmar Leitão — ARENA; Osvaldo Lima — MDB; Paulo Rattes — MDB; Paulo Torres — ARENA; Pedro Faria — MDB; Peixoto Filho — MDB; Péricles Gonçalves — MDB; Rubem Dourado — MDB; Saranago Pinheiro — ARENA; Simão Sessim — ARENA; Walter Silva — MDB.

Minas Gerais

Aécio Cunha — ARENA; Altair Chagas — ARENA; Antônio Dias — ARENA; Batista Miranda — ARENA; Bento Gonçalves — ARENA; Bias Fortes — ARENA; Bonifácio de Andrada — ARENA; Carlos Cotta — MDB; Castejon Branco — ARENA; Christóvam Chiaradia — ARENA; Dario Tavares — ARENA; Delson Scarano — ARENA; Edgard Amorim

— MDB; Edilson Lamartine — ARENA; Fued Dib — MDB; Genival Tourinho — MDB; Hélio Garcia — ARENA; Homero Santos — ARENA; Hugo Rodrigues da Cunha — ARENA; Humberto Souto — ARENA; Ibrahim Abi-Ackel — ARENA; Jairo Magalhães — ARENA; João Hercúlio — MDB; Jorge Ferraz — MDB; Jorge Vargas — ARENA; José Carlos Fagundes — ARENA; Juarez Batista — MDB; Júnia Marise — MDB; Leopoldo Bessone — MDB; Luiz Bacarini — MDB; Luiz Leal — MDB; Magalhães Pinto — ARENA; Melo Freire — ARENA; Moacir Lopes — ARENA; Navarro Vieira Filho — ARENA; Newton Cardoso — MDB; Nogueira de Rezende — ARENA; Pimenta da Veiga — MDB; Raul Bernardo — ARENA; Renato Azeredo — MDB; Ronan Tito — MDB; Rosemburgo Romano — MDB; Sérgio Ferrara — MDB; Silvío Abreu Jr. — MDB; Tarcísio Delgado — MDB; Telêmaco Pompei — ARENA; Vicente Guabiroba — ARENA.

São Paulo

Adalberto Camargo — MDB; Aírton Sandoval — MDB; Aírton Soares — MDB; Alcides Franciscato — ARENA; Alberto Goldman — MDB; Antônio Morimoto — ARENA; Antônio Russo — MDB; Antônio Zacharias — MDB; Athiê Coury — MDB; Audálio Dantas — MDB; Aurélio Peres — MDB; Baldacci Filho — ARENA; Benedito Marcílio — MDB; Bezerra de Melo — ARENA; Caio Pompeu — ARENA; Cantídio Sampaio — ARENA; Cardoso Alves — MDB; Cardoso de Almeida — ARENA; Carlos Nelson — MDB; Del Bosco Amaral — MDB; Diogo Nomura — ARENA; Erasmo Dias — ARENA; Flávio Chaves — MDB; Francisco Leão — MDB; Francisco Rossi — ARENA; Freitas Nobre — MDB; Gióia Júnior — ARENA; Henrique Turner — ARENA; Herbert Levy — ARENA; Horácio Ortiz — MDB; Israel Dias-Novaes — MDB; Jayro Maltoni — MDB; João Arruda — MDB; João Cunha — MDB; José Camargo — MDB; José de Castro Coimbra — MDB; Maluly Netto — ARENA; Mário Hato — MDB; Natal Gale — MDB; Octacílio Almeida — MDB; Octávio Torrecilla — MDB; Pacheco Chaves — MDB; Pedro Carolo — ARENA; Ralph Biasi — MDB; Roberto Carvalho — MDB; Ruy Codo — MDB; Ruy Silva — ARENA; Salvador Julianelli — ARENA; Samir Achoa — MDB; Santilli Sobrinho — MDB; Tidei de Lima — MDB; Ulysses Guimarães — MDB; Valter Garcia — MDB.

Goiás

Adhemar Santillo — MDB; Anísio de Souza — ARENA; Fernando Cunha — MDB; Francisco Castro — ARENA; Genésio de Barros — ARENA; Hélio Levy — ARENA; Iturival Nascimento — MDB; Jamel Cecílio — ARENA; José de Assis — ARENA; José Freire — MDB; Paulo Borges — MDB; Rezende Monteiro — ARENA; Siqueira Campos — ARENA.

Mato Grosso

Afro Stefanini — ARENA; Bento Lobo — ARENA; Carlos Bezerra — MDB; Cristino Cortes — ARENA; Gilson de Barros — MDB; Júlio Campos — ARENA; Louremberg Nunes Rocha — ARENA; Milton Figueiredo — ARENA.

Mato Grosso do Sul

Antônio Carlos de Oliveira — MDB; João Câmara — ARENA; Levy Dias — ARENA; Ruben Figueiró — ARENA; Ubaldo Barém — ARENA; Valter Pereira — MDB.

Paraná

Adolpho Franco — ARENA; Adriano Valente — ARENA; Álvaro Dias — MDB; Alípio Carvalho — ARENA; Amadeu Geara — MDB; Antônio Annibelli — MDB; Antônio Mazurek — ARENA; Antônio Ueno — ARENA; Ari Kffuri — ARENA; Arnaldo Busato — ARENA; Borges da Silveira — ARENA; Braga Ramos — ARENA; Ernesto Dall'Oglio — MDB; Euclides Scalco — MDB; Heitor Alencar Furtado — MDB; Hélio Duque — MDB; Hermes Macedo — ARENA; Igo Losso — ARENA; Italo Conti — ARENA; Lúcio Cioni — ARENA; Mário Stamm — ARENA; Maurício Fruet — MDB; Nivaldo Krüger — MDB; Norton Macedo — ARENA; Olivir Gabardo — MDB; Osvaldo Macedo — MDB; Paulo Pimentel — ARENA; Pedro Sampaio — ARENA; Roberto Galvani — ARENA; Sebastião Rodrigues Júnior — MDB; Vilela de Magalhães — ARENA; Walber Guimarães — MDB; Waldmir Belinati — MDB.

Santa Catarina

Adhemar Ghisi — ARENA; Angelino Rosa — ARENA; Arnaldo Schmitt — ARENA; Artenir Werner — ARENA; Ernesto de Marco —

MDB; Evaldo Amaral — ARENA; Francisco Libardoni — MDB; João Linhares — ARENA; Juarez Furtado — MDB; Luís Cechinel — MDB; Mendes de Melo — MDB; Nelson Morro — ARENA; Pedro Collin — ARENA; Pedro Ivo — MDB; Victor Fontana — ARENA; Walmor de Luca — MDB.

Rio Grande do Sul

Alberto Hoffmann — ARENA; Alcebíades de Oliveira — ARENA; Alceu Collares — MDB; Aldo Fagundes — MDB; Alexandre Machado — ARENA; Aluízio Paraguassu — MDB; Cardoso Fregapani — MDB; Carlos Chiarelli — ARENA; Carlos Santos — MDB; Cid Furtado — ARENA; Cláudio Strassburger — ARENA; Darcy Pozza — ARENA; Eloar Guazzelli — MDB; Eloy Lenzi — MDB; Emídio Perondi — ARENA; Fernando Gonçalves — ARENA; Getúlio Dias — MDB; Harry Sauer — MDB; Hugo Mardini — ARENA; Jairo Brum — MDB; João Gilberto — MDB; Jorge Uequed — MDB; Júlio Costamilan — MDB; Lidovino Fanton — MDB; Magnus Guimarães — MDB; Nelson Marchezan — ARENA; Odacir Klein — MDB; Pedro Germano — ARENA; Rosa Flores — MDB; Telmo Kirst — ARENA; Túlio Barcelos — ARENA; Waldir Walter — MDB.

Amapá

Antônio Pontes — MDB.

Roraima

Isaac Newton — ARENA; Jerônimo Santana — MDB.

Roraima

Hélio Campos — ARENA.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — As listas de presença acusam o comparecimento de 48 Srs. Senadores e 411 Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Passando-se ao período destinado a breves comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Peixoto Filho.

O SR. PEIXOTO FILHO (MDB — RJ. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente e Srs. Congressistas:

Há duas Legislativas, quase que diariamente, ocupo esta tribuna para defender os inalienáveis direitos do funcionalismo público, vítimas da intransigência daspiana, intransigência que foi uma característica da ação do Coronel Darcy Siqueira, Diretor desse Órgão da Presidência da República.

A luta tem sido árdua. Não obstante, a Justiça Federal há-se colocado na linha de frente, reconhecendo aos servidores públicos federais o direito que lhes tem sido negado pelo DASP, inclusive o direito à paridade de proventos dos aposentados por tempo de serviço, com vencimentos do pessoal em atividade.

Por outro lado, o apoio recebido das entidades de classe e, isoladamente, de inúmeros servidores públicos, através de correspondências transcritas nos Anais do Congresso Nacional, justifica plenamente o prosseguimento de nossa luta até a vitória final que consagrará as lúdimas reivindicações do injustificado funcionalismo público da União.

O período de breves comunicações não comporta um longo discurso, como do meu desejo, citando pareceres, sentenças, acórdãos e tantos outros pronunciamentos contra a curiosa metodologia daspiana que transformou o ex-Diretor do DASP no inimigo público nº 1 da laboriosa classe.

Daí, procurar, com poucas palavras chamar a atenção do atual Presidente da República que, surpreendentemente, nos seus pronunciamentos à Nação, não incluiu no elenco das medidas prioritárias preconizadas qualquer benefício nem demonstrou interesse em sentir as aflições que dominam os servidores públicos que, sem sombra de dúvida, são, em última análise, a alavanca propulsora da administração pública e, por que não dizer, da própria Nação.

Sr. Presidente, o MDB luta, debate os problemas nacionais, mas não decide, porque, como minoria, o êxito de qualquer iniciativa dos seus parlamentares depende do apoio da Maioria, que se tem colocado intransigentemente submissa às determinações do Governo, que não abre mão das prerrogativas de único legislador sobre pessoal, como dispõe a Carta Magna outorgada pelo Poder Revolucionário. Daí, terem sido rejeitados diversos projetos de lei e emendas constitucionais que apresentamos, visando solucionar os problemas em que se debate o funcionalismo público.

Ainda: O homem público deve dar o exemplo de total compreensão e de absoluta tolerância, para que, compreendendo, possa ser justo, e, assim, cumprir com o seu dever para com os cidadãos.

Que bom que o atual Diretor do DASP assim entendesse!

Vislumbra-se de qualquer maneira, com o novo Governo, um raio de esperança para os servidores públicos, que passarão a enxugar velhas lágrimas que sulcaram rostos, marcando-os com a intensidade de cicatrizes.

Por isso, é de se esperar que o atual Diretor do DASP não demore a corrigir as distorções existentes, reparando injustiças e oferecendo melhores condições de vida ao funcionalismo público civil da União; e das autarquias federais. Este, o nosso apelo.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente. (Muito Bem!)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Josué de Souza.

O SR. JOSUÉ DE SOUZA (ARENA — AM. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente e Srs. Congressistas:

Quero registrar nos Anais da Casa a passagem, no próximo dia 13, do primeiro cinquentenário da Casa do Estudante do Brasil, benemérita instituição fundada em 1929, por Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Pascoal Carlos Magno e outros idealistas, e que desde então, vencendo todas as vicissitudes, vem prestando os mais inestimáveis serviços ao estudante e à cultura, em nosso País.

A Casa do Estudante do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, é, sem dúvida alguma, Sr. Presidente, uma entidade que se impõe ao respeito, à admiração e ao carinho de todos brasileiros, pois desde o seu início, recebeu, sempre sob seu teto amigo e generoso, jovens chegados de todos os Estados brasileiros, encaminhando-os às escolas que procuravam e facilitando-lhes na cidade grande o contato com o meio adequado à fase que viviam.

Sua história, escrita na prática diuturna da mais pura solidariedade humana, é uma sucessão de lutas e de êxitos que merece ser divulgada como exemplo, sobretudo nos dias que correm, nesta dura época de transição por que passamos e na qual rareiam as obras e os gestos de amor em defesa dos menos assistidos.

Trata-se, Sr. Presidente, de uma instituição pioneira no Brasil. Criou o primeiro restaurante para estudantes, a preços mínimos, com gratuidade para os mais necessitados. Criou a primeira residência coletiva no molde das antigas pensões, com algumas vagas gratuitas e o seu Serviço Médico gratuito; o primeiro Serviço de Intercâmbio Escolar (epistolar); o primeiro *Bureau* de Informações; o primeiro Teatro do Estudante, núcleo de todo o moderno teatro brasileiro; o primeiro serviço de matrículas gratuitas ou com descontos, que solicitava às Escolas; o primeiro *Bureau* de Empregos para estudantes; a primeira Revista Universitária, RUMO; a primeira Livraria Editora universitária, que lançou perto de duzentos títulos. Acolheu a primeira Orquestra Sinfônica Universitária, que foi incorporada à sua Organização.

Como muito bem acentuou sua inesquecível fundadora, no terreno cultural assíduos foram sempre os esforços da Casa do Estudante do Brasil, através da organização de uma respeitável biblioteca e de um excelente serviço de cursos e conferências, sempre a cargo de grandes nomes do magistério universitário e das Ciências e das Letras pátrias e estrangeiras. Deve-se-lhe, igualmente, a fundação do Teatro do Estudante do Brasil considerado a sua maior realização cultural, pois não só despertou e evidenciou talentos jovens, como também encenou para o grande público peças consagradas como "Romeu e Julieta", de Shakespeare, "Leonor de Mendonça", de Gonçalves Dias e "Os Romanescos", de Edmond Rostand.

Sr. Presidente, entende a Casa do Estudante do Brasil, e com razão, que a forma válida de se realizar assistência social é através à intensificação da mais ampla política cultural e mediante o atendimento direto comunitário, sempre em sentido lato. Por isso o plano de trabalho para 1979 prevê um número crescente de cursos, palestras e conferências, além de apresentações teatrais e musicais.

Por isso, nesta modesta, mas sincera homenagem que lhe presto com este pronunciamento, lanço daqui o meu apelo ao eminente Ministro Eduardo Portela, da Educação e Cultura, para que determine a liberação do processo que a nossa cinquentenária Casa do Estudante do Brasil tem em tramitação naquele Ministério, em busca de recursos para a reforma do seu Salão de Exposições e aquisição de um piano de cauda para concertos.

Ao concluir, quero cumprimentar os atuais dirigentes dessa notável entidade, dirigir uma palavra de saudade à memória de Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Medonça e expressar, de par com a minha admiração, os meus mais calorosos votos de longa vida a Pascoal Carlos Magno — esse apóstolo da cultura brasileira e também um dos fundadores da Casa do Estudante do Brasil.

Muito obrigado. (Muito bem! Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Não há mais oradores inscritos para o período de breves comunicações.

Sobre a mesa, comunicação que será lida pelo Sr. 1º-Secretário.

É lida a seguinte

A Sua Excelência o Senhor Senador Luiz Viana Filho
Digníssimo Presidente do Congresso Nacional

OFÍCIO Nº 097/79

Brasília, 9 de agosto de 1979.

Senhor Presidente,

Tenho a honra, de comunicar a Vossa Excelência que o Deputado Carlos Alberto foi indicado por esta Liderança para substituir o Deputado Celso Peçanha na Comissão Mista incumbida do estudo e parecer sobre o Projeto de Lei nº 15/79-CN, que "autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Joaquim Nabuco, e dá outras providências".

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de estima e consideração. — **Freitas Nobre**, Líder do MDB.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Será feita a substituição solicitada.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Esgotou-se ontem, 9 de agosto de 1979, o prazo estabelecido no § 2º do artigo 51 da Constituição para apreciação, pelo Congresso Nacional, do Projeto de Lei nº 7, de 1979-CN, que dispõe sobre as relações entre o corpo discente e a instituição de ensino superior, e dá outras providências.

E esclarecendo que o projeto constou da Ordem do Dia em duas sessões sem que houvesse deliberação por falta de quorum, a Presidência comunica a aprovação da matéria por decurso de prazo, de acordo com o § 3º do art. 51 do texto Constitucional.

O projeto irá à sanção.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Através da Mensagem nº 65, de 1979-CN, o Senhor Presidente da República submete à deliberação do Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 16, de 1979-CN, que estende aos inativos as alterações de estrutura salarial efetuadas pelo artigo 4º do Decreto-lei nº 1.660, de 24 de janeiro de 1979.

Para leitura da matéria, a Presidência convoca sessão conjunta a realizar-se segunda-feira, às 18 horas e 30 minutos, neste plenário.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Passa-se à

ORDEM DO DIA

A presente sessão destina-se à leitura da Mensagem Presidencial nº 64, de 1979-CN, que vai ser feita pelo Sr. 1º-Secretário.

É lida a seguinte

MENSAGEM Nº 64, DE 1979 (CN) (Nº 194/79, na origem)

Excelentíssimos Senhores Membros do Congresso Nacional:

Tendo em vista o disposto no artigo 55 da Constituição, tenho a honra de submeter à elevada deliberação do Congresso Nacional, acompanhado de Exposição de Motivos do Senhor Ministro de Estado da Fazenda, o texto do Decreto-lei nº 1.685, de 25 de junho de 1979, publicado no *Diário Oficial* do dia subsequente, que "prorroga prazos de vigência de Decretos-leis que dispõem sobre acréscimos às alíquotas do Imposto de Importação, e dá outras providências".

Brasília, 28 de junho de 1979. — **João B. de Figueiredo**.

E.M. nº 214

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

Em, 18-6-79.

Entre as medidas de contenção das importações, adotadas no período 1974/77, figurou a imposição de sobretaxas aduaneiras, incidentes sobre produtos considerados supérfluos ou de importação prescindível. A medida, de caráter temporário, foi objeto dos seguintes atos:

— Decretos-leis nºs 1.334/74 e 1.364/74, que aplicaram sobretaxa uniforme, de 100% *ad-valorem*, a extensa gama de produtos; e

— Decreto-lei nº 1.421/75, o qual, além de ampliar o campo de apli-

cação dos Decretos-leis anteriores, criou sobretaxa menor, de 30% *ad-valorem*, para determinados bens cuja produção interna, substitutiva de importações, se afigurou de interesse estimular.

2. Os referidos Decretos-leis foram prorrogados, sucessivamente, pelos Decretos-leis nºs 1.501/76 e 1.589/77, sendo que este último limitou o prazo de vigência das sobretaxas ao dia 30 de junho, corrente.

3. No momento, o regime de sobretaxas compreende cerca de 3.450 itens tarifários (2.550 com sobretaxa de 100% e 900 com sobretaxa de 30% *ad-valorem*), representando 37% do total de itens (9.268) da Tarifa Aduaneira do Brasil.

4. Não obstante os resultados positivos já alcançados com o elenco de medidas, então adotadas, no campo das importações, o quadro geral de nosso comércio exterior recomenda sejam mantidos em vigor, por mais um ano, os referidos Decretos-leis.

5. A prorrogação do regime de sobretaxas tarifárias não impedirá que, antes do término da vigência prevista, se adote posição mais liberal, caso se afigure recomendável, eis que os Decretos-leis, em tela, conferem ao Conselho de Política Aduaneira competência para eliminar, no todo ou em parte, as sobretaxas à importação.

6. Nessas condições, e na forma do artigo 55, item II, da Constituição, tenho a honra de submeter à elevada consideração de Vossa Excelência o anexo projeto de Decreto-lei que prorroga, até 30 de junho de 1980, o prazo de vigência dos Decretos-leis nºs 1.334, 1.364 e 1.421, respectivamente de 25 de junho de 1974; 28 de novembro de 1974 e 9 de outubro de 1975.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de meu mais profundo respeito. — **Márcio Fortes**, Ministro da Fazenda, interino.

DECRETO-LEI Nº 1.685, DE 25 DE JUNHO DE 1979

Prorroga prazos de vigência de Decretos-leis que dispõem sobre acréscimos às alíquotas do Imposto de Importação, e dá outras providências.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, item II, da Constituição,

Decreta:

Art. 1º Ficam prorrogados, até 30 de junho de 1980, os prazos de vigência dos Decretos-leis nºs 1.334, de 25 de junho de 1974, 1.364, de 28 de novembro de 1974, e 1.421, de 9 de outubro de 1975, prorrogados pelos Decretos-leis nºs 1.501, de 20 de dezembro de 1976, e 1.589, de 19 de dezembro de 1977, que dispõem sobre acréscimos às alíquotas do Imposto de Importação, na forma e valores constantes dos anexos que a eles acompanham, mantidas as demais disposições e alterações posteriores introduzidas mediante Resoluções do Conselho de Política Aduaneira ou de sua Comissão Executiva.

Art. 2º Este Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 29 de junho de 1979; 158º da Independência e 91º da República.
João B. de Figueiredo.

LEGISLAÇÃO CITADA

DECRETO-LEI Nº 1.334, DE 25 DE JUNHO DE 1974

Altera alíquotas do imposto de importação incidentes sobre os produtos que enumera, e dá outras providências.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, inciso II, da Constituição, decreta:

Art. 1º As alíquotas *ad valorem* do imposto de importação constantes da Tarifa Aduaneira do Brasil (TAB), fixadas na Resolução nº 1.959, de 26 de dezembro de 1973, do Conselho de Política Aduaneira, com suas eventuais modificações, e correspondentes às mercadorias classificadas nas posições do anexo que a este acompanha, passam a vigorar com os valores que nele constam.

Art. 2º O Conselho de Política Aduaneira poderá reduzir as alíquotas fixadas neste Decreto-lei até aos níveis constantes na Resolução nº 1.959, de 26 de dezembro de 1973, do mesmo Conselho, e bem assim, restabelecê-las até os limites constantes no anexo que a este acompanha.

Parágrafo único. Atingido o nível da alíquota fixada na Resolução nº 1.959, o Conselho de Política Aduaneira poderá, ainda, alterá-la dentro dos limites de sua competência prevista na legislação específica.

Art. 3º Excluem-se do disposto neste Decreto-lei as mercadorias com alíquotas convencionadas na Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) ou no Acordo Geral sobre Tarifa e Comércio (GATT).

Art. 4º Na aplicação deste Decreto-lei fica dispensado o procedimento previsto no parágrafo único do artigo 22, da Lei nº 3.244, de 14 de agosto de 1957.

Art. 5º Será garantido o despacho aduaneiro com o tratamento vigente na data da publicação deste Decreto-lei à mercadoria embarcada até a data de sua publicação.

Art. 6º Continuam em vigor os poderes do Conselho de Política Aduaneira, na forma da legislação pertinente, para alterar quaisquer alíquotas do imposto de importação, fixar pautas de valor mínimo, preços de referência e exercer os demais poderes que lhe são outorgados por lei.

Art. 7º Este Decreto-lei vigorará até 31 de dezembro de 1975 e entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 25 de junho de 1974; 153º da Independência e 86º da República. — **ERNESTO GEISEL.** — **Mário Henrique Simonese.** — **João Paulo dos Reis Velloso.**

ANEXO AO DECRETO-LEI Nº 1.334 DE 25 DE JUNHO DE 1974

CÓDIGO		MERCADORIA	Alíquota - %
Posição	Subposição e Item		
03.02	00.00	Peixes secos, salgados ou em salmoura; peixes defumados, mesmo cozidos ou durante a defumação.	
	01.00	Peixes secos, salgados ou em salmoura	
	01	Arenque	155
	02	Anchova	155
	05	Pirarucu	155
	06	Merluza	155
	07	Adoque	155
	99	Qualquer outro	155
	02.00	Peixes defumados	
	04	Salmão	155
	05	Adoque	155
	99	Qualquer outro	155
	03.00	Ovas	155
	04.00	Farinhas de peixe próprias para alimentação humana	155
	99.00	Outros	155
03.03	00.00	Crustáceos e moluscos, inclusive os mariscos (mesmo separados de sua concha ou casca), frescos (vivos ou mortos), refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura; crustáceos com casca, simplesmente cozidos em água.	
	04	Polvo, calamar e lula	155
	02.00	Secos, salgados ou em salmoura	
	02	Polvo, calamar e lula	155
	03.00	Farinhas de crustáceos próprias para a alimentação humana	155
	99.00	Outros	155
	04.01	Leite e creme de leite, frescos, não concentrados nem açucarados	
	04.00	Creme de leite (nata)	155
	04.02	Leite e creme de leite, conservados, concentrados ou açucarados	
	03.00	Creme de leite	155

CÓDIGO			
Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %
04.03	00.00	Manteiga	155
04.04	00.00	Queijos e requeijões	
	01.00	Tipo Bel paese	170
	02.00	Tipo Brie	170
	03.00	Tipo Cabaga	170
	05.00	Tipo Camembert	170
	09.00	Tipo Ementhal	170
	12.00	Tipo Fontina	170
	13.00	Tipo Gorgonzola	170
	14.00	Tipo Gouda	170
	15.00	Tipo Gruyère	170
	16.00	Tipo Lanche	170
	18.00	Tipo Minas fresco	170
	19.00	Tipo Minas duro	170
	20.00	Tipo Montanhês	170
	24.00	Tipo Provolone	170
	27.00	Tipo Roquefort ou azul	170
	28.00	Tipo Sbrinz	170
	29.00	Tipo Siciliano	170
	30.00	Requeijão	170
	31.00	Fundido	170
	99.00	Outros	170
04.07	00.00	Produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições.	
	01.00	Ovos de tartaruga	145
	99.00	Outros	145
05.01	00.00	Cabelo humano em bruto, mesmo lavado e desengordurado; desperdícios ou resíduos de cabelo humano.	
	01.00	Cabelo humano em bruto	
	01	Lavado ou desengordurado	170
	99	Qualquer outro	170
	02.00	Desperdícios ou resíduos	170
05.07	00.00	Peles e outras partes de aves, providas de suas penas ou de sua penugem, penas e partes de penas (mesmo aparadas), penugem, em bruto ou simplesmente limpas, desinfetadas ou preparadas para a sua conservação; pó e desperdícios ou resíduos de penas ou de partes de penas.	
	02.00	Penas e partes de penas (mesmo aparadas) e penugem	170
06.04	00.00	Folhagem, folhas, ramos e outras partes de plantas, ervas, musgos e líquens, para buquês ou para ornamentos, frescos, secos, branqueados, tintos, impregnados ou de outro modo preparados, com exclusão das flores e botões da posição 06.03	185
07.03	00.00	Legumes e hortaliças em salmoura, em água sulfurada ou adicionada de outras substâncias destinadas a assegurar transitoriamente sua conservação, mas não especialmente preparados para consumo imediato	
	01.00	Alpos	145
	02.00	Alcachofras	145
	03.00	Alcaparras	145
	04.00	Aspargos	145
	05.00	Azeitonas	145
	06.00	Brócolos	145
	07.00	Cebolas e cebolinhas	145
	08.00	Couves-de-bruxelas	145
	09.00	Cogumelos	145
	10.00	Ervilhas	145
	11.00	Feijões e favas, verdes	145
	12.00	Pepinos	145

CÓDIGO			
Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %
	13.00	Pimentões doces	145
	14.00	Repolhos	145
	15.00	Tomates	145
	16.00	Vagens	145
	99.00	Outros	145
07.04	00.00	Legumes e hortaliças dessecados, desidratados ou evaporados, mesmo cortados em pedaços ou fatias ou ainda esmagados ou pulverizados, mas sem qualquer outro preparo.	
	01.00	Alpos	155
	02.00	Azeitonas	155
	03.00	Cebolas e cebolinhas	155
	04.00	Cenouras	155
	05.00	Cogumelos	155
	06.00	Couves-de-bruxelas	155
	07.00	Couves-flores	155
	08.00	Espinafres	155
	09.00	Misturas de legumes e hortaliças	155
	10.00	Alho em pó	160
	99.00	Outros	170
09.02	00.00	Chá	
	02.00	Em bolas, cápsulas ou saquinhos	185
	03.00	Em pastilhas, tabletes e semelhantes	185
	99.00	Outros	185
09.04	00.00	Pimenta (do gênero "piper"); pimentos (dos gêneros "capsicum" e "pimenta")	
	02.00	Páprica	160
	99	Qualquer outro	160
	03.00	Pimenta e pimentão, em pó	
	01	Pimentão doce	160
	99	Qualquer outro	160
09.06	00.00	Canela e flores de canela	
	02.00	Molda ou pulverizada	160
09.08	00.00	Noz-moscada, macis, amomos e cardamomos	
	03.00	Amomos e cardamomos	145
09.09	00.00	Sementes de anis; badiana, funcho, coentro, cominho, alcaravia e zimbros	
	06.00	De alcaravia	170
	07.00	De zimbros	170
09.10	00.00	Timo, louro, açafrão; outras especiarias	
	03.00	Açafrão	145
	99.00	Outros	170
16.01	00.00	Salsichas, salsichões e semelhantes, de carnes, de miúdos ou de sangue	185
16.02	00.00	Outras preparações e conservas de carnes ou de miúdos	
	01.00	De carnes de bovinos	
	01	Cozida e congelada	185
	99	Qualquer outra	185
	02.00	De carnes de ovinos	185
	03.00	De carnes de suínos	
	01	Presunto	185
	02	Fiambre	185
	99	Qualquer outra	185
	04.00	Linguas	185
	05.00	Pastas (patês)	
	01	De fígado de ganso	205
	99	Qualquer outra	185
	06.00	Massas alimentícias recheadas com carne	185
	07.00	De carnes de frangos e galinhas	185

CÓDIGO				CÓDIGO				
Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %	Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %	
	08 00	De carnes de perus	185					
	09 00	Galantinas	185		03.00	Preparações para a alimentação infantil ou para usos dietéticos ou, culinários, à base de fari- nhas, amidos, féculas ou extrato de malte, contendo 50% ou mais de cacau	185	
	99 00	Outros	185					
16 03	00 00	Extratos e sucos de carne; extra- tos de peixe			04.00	Preparações açucaradas (produ- tos de confeitaria)		
16.03	01 00	Extratos						
	01	De carnes	185		01	Geléias e pastas de frutas	185	
	02	De peixes	185		02	Bombons	185	
	02 00	Sucos	185		03	Caramelos	185	
16.04	00.00	Preparações e conservas de peixe, inclusive o caviar e seus suce- dâneos			04	Nogado	185	
	01 00	De atum	185		99	Qualquer outra	185	
	02 00	De bonito	185		05.00	Sorvetes e picolés	185	
	03 00	De salmão	185		06 00	Amendoim confeitado com cho- colate	185	
	04.00	De sardinha	185		99.00	Outros	185	
	05.00	De anchova	185					
	06 00	De arenque	185	19.02	00.00	Preparações para a alimentação infantil ou para usos dietéticos ou culinários, a base de fari- nhas, sêmolas, amidos, féculas ou extrato de malte, mesmo adicio- nados de cacau em proporção inferior a 50% em peso		
	07.00	Caviar e seus sucedâneos	205					
	99 00	Outros	185					
16.05	00 00	Crustáceos e moluscos (inclusive os mariscos), preparados ou em conservas			19 02	03.00	Preparações contendo 25% ou mais de cacau	185
	01 00	Camarões	185					
	02 00	Lagostas	185					
	03.00	Ostras	185		19.03	00.00	Massas alimentícias	160
	04 00	Caranguejos	185					
	05 00	Siris	185		19.05	00 00	Produtos à base de cereais obti- dos por tratamento em corrente de ar ou por torrefação: arroz in- flado ("puffed rice"), flocos de milho ("Corn flakes") e seme- lhantes	
	06 00	Mexilhões	185			01.00	Arroz inflado	160
	99 00	Outros	185			02.00	Flocos de milho	160
17 03	00.00	Melaços, mesmo descolorados				99.00	Outros	160
	02 00	Xarope purificado ("treacle")	185					
	99 00	Outros	185		19.07	00.00	Pão, bolachas e outros produtos de padaria comum, sem adição de açúcar, de mel, de ovos, de gorduras, de queijo ou de frutas	
17.04	00 00	Produtos de confeitaria que não tenham cacau				01.00	Para uso dietético	130
	01 00	Doce de leite	185			02.00	Pão de forma	185
	99.00	Outros	185			03.00	Pão comum	185
17.05	00.00	Aromatizado com baunilha natu- ral ou artificial, com exclusão dos sucos de frutas adicionados de açúcar em qualquer pro- porção				04.00	Pão integral	185
						99.00	Outros	185
17 05	01 00	Açúcares aromatizados para re- frescos	185		19.08	00.00	Produtos de padaria especializa- da, produtos de pasteleria e de biscoitaria, mesmo adicionados de cacau em qualquer proporção	
	02.00	Xaropes				01 00	Para uso dietético	130
	01	De groselha	185			02.00	Bolachas e biscoitos	
	02	De limão	185			01	Biscoitos de polvilho	185
	03	De laranja	185			99	Qualquer outro	185
	04	De abacaxi (ananás)	185			03.00	Casquinhas-biscoitos para sorve- tes	185
	05	De guaraná	185			04.00	Pão de forma	185
	99	Qualquer outro	185			99 00	Outros	185
	99 00	Outros	185					
18.03	00.00	Cacau em massa ou em pães (pasta de cacau), mesmo desen- gordurado	160		20.01	00.00	Legumes, hortaliças e frutas pre- parados ou conservados em vina- gre ou em ácido acético, com ou sem sal, especiarias, mostarda ou açúcar	
18 04	00.00	Manteiga de cacau, inclusive a gordura e o óleo de cacau	160			01 00	Azeitonas	185
18 05	00.00	Cacau em pó, sem açúcar	160			02 00	"Pickles"	185
18.06	00.00	Chocolate e outras preparações alimentícias que tenham ca- cau				03.00	Cebolas	185
	01 00	Cacau em pó, açucarado	160			04.00	Pepinos	185
	02 00	Chocolate				99.00	Outros	185
	01	Em pó	185					
	99	Em qualquer outra forma de preparo	185					

CÓDIGO				CÓDIGO			
Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %	Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %
20.02	00.00	Legumes e hortaliças preparados ou conservados, sem vinagre ou ácido acético.		09.00		De outras frutas cítricas	185
	01.00	Alcachofra	185	10.00		De caju	185
	02.00	Alcaparra	185	11.00		De maçã	185
	03.00	Aspargo	185	12.00		De pêssego	185
	04.00	Azeitonas, mesmo recheadas	185	13.00		De pera	185
	05.00	Beterraba	185	14.00		De coco (leite de coco)	185
	06.00	Cebola e cebolinha	185	15.00		Sucos misturados	185
	07.00	Cenoura	185	99.00		Outros	185
	08.00	Cogumelo	185	21.02	00.00	Extratos ou essências de café, de chá ou de mate; preparações à base destes extratos ou essências.	
	09.00	Couve	185				
	10.00	Ervilha	185	21.02	02.00	De chá	185
	11.00	Lentilha	185	21.03	00.00	Farinha de mostarda e mostarda preparada.	
	12.00	Pepino	185				
	13.00	Massa de tomate com 7% ou mais de extrato seco	185	02.00		Farinha de mostarda, preparada	170
	14.00	Batata frita	185	03.00		Mostarda preparada	185
	15.00	Feijão cozido	185	21.04	00.00	Molhos; condimentos e temperos, compostos.	
	16.00	Em mistura	185				
	99.00	Outros	185	01.00		Molhos	
20.03	00.00	Frutas congeladas, adicionadas de açúcar	185		01	De tomate	185
20.04	00.00	Frutas, cascas de frutas, plantas e suas partes, confeitadas com açúcar (caldeadas, glacês, cristalizadas).			02	De maionese	185
	01.00	"Marrons-glacês"	185		03	De soja	185
	02.00	Laranjas	185		99	Qualquer outro	185
	03.00	Abacaxis (ananases)	185	99.00		Outros	185
	99.00	Outros	185	21.05	00.00	Preparações para sopas ou caldos; sopas ou caldos preparados; preparações alimentícias compostas homogeneizadas.	
20.05	00.00	Doces, purês e pastas de frutas, compotas e geléias, obtidas por cozimento, com ou sem adição de açúcar.			01.00	Preparações para sopas ou caldos.	
	01.00	Compotas			01	Contendo carne ou peixe	185
	01	De abacaxi (ananás)	185		99	Qualquer outro	185
	02	De pêssego	185	02.00		Sopas ou caldos preparados.	
	03	De goiaba	185		01	Contendo carne ou peixe	185
	99	Qualquer outro	185		99	Qualquer outro	185
20.05	02.00	Geléias	185	99.00		Outros	185
	03.00	Doces, purês e pastas		21.07	00.00	Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas em outras posições.	
	01	De figo	185				
	02	De marmelo	185	01.00		Pós para preparação de pudins, cremes, sorvetes, geléias e semelhantes	185
	03	De goiaba	185				
	04	De banana	185	02.00		Preparações compostas, não alcoólicas, para elaboração de bebidas (extratos concentrados, sabores concentrados).	
	99	Qualquer outro	185		01	Constituídas por um xarope ao qual se juntou um extrato concentrado desta posição, contendo principalmente extrato de coca e ácido cítrico, corados com ajuda de açúcar caramelado	185
20.06	00.00	Frutas preparadas ou conservadas por qualquer outro processo, com ou sem adição de açúcar ou de álcool.			02	Constituídas por um xarope ao qual se juntou um extrato concentrado desta posição, contendo principalmente ácido cítrico e óleos essenciais de frutos (limão ou laranja)	185
	17.00	"Marrons-glacês" em xarope	205				
20.07	00.00	Sucos de frutas (inclusive o mosto de uvas) ou de legumes e hortaliças, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar.		21.07	02.99	Qualquer outra	185
	01.00	De tomate, cujo teor em peso, de extrato seco, seja inferior a 7%	185		03.00	Comprimidos para uso alimentar à base de edulcorante (de sacarina ou qualquer outro)	130
	02.00	De uva	185		04.00	Produto de leite com modificação parcial ou total do tipo de gordura de proteína	145
	03.00	De abacaxi (ananás)	185		05.00	Massa alimentícia adicionada de legume e semelhante, para alimentação infantil	160
	04.00	De maracujá	185		06.00	Palmitos em conserva	185
	05.00	De laranja					
	01	Concentrado	185				
	99	Qualquer outro	185				
	06.00	De pomelo	185				
	07.00	De tangerina	185				
	08.00	De limão	185				

CÓDIGO				CÓDIGO			
Posi- ção	Subposi- ção e Item	MERCADORIA	Alíqua- ta - %	Posi- ção	Subposi- ção e Item	MERCADORIA	Alíqua- ta - %
	07.00	Milho em conserva	185	22.07	00.00	Sidra, perada, hidromel e outras bebidas fermentadas.	
	08.00	Sorvetes e picolés	185				
	09.00	Massas alimentícias recheadas de substâncias que não sejam a carne	185	22.07	01.00	Sidra	205
	10.00	Arroz pré-cozido	185		02.00	Perada	205
	11.00	Gelêias concentradas para a pre- paração de sobremesas	185		03.00	Hidromel	205
	12.00	Gelêia de galinha	185		04.00	Saquê	205
	13.00	Gelêia de mocotó	185		05.00	"Vinho" de jenipapo	205
	14.00	Nutriente artificial	185		06.00	"Vinho" de abacaxi (ananás) ..	205
	15.00	Refeições preparadas, resfriadas ou congeladas	185		99.00	Outros	205
	16.00	Preparações à base de consti- tuintes naturais e produtos qui- micos, destinadas a emulsionar e tornar espumosos os alimentos ou preparações alimentares a que sejam adicionadas	185	22.08	00.00	Alcool etílico não desnaturado de gradação igual ou superior a 80 graus; álcool etílico desnaturado de qualquer graduação.	
	17.00	Amaciador de carne	185		01.00	Alcool etílico não desnaturado.	
	18.00	Estabilizantes para sorvetes ..	185		01	Retificado (álcool neutro)	160
	99.00	Outros	185		99	Qualquer outro	160
					02.00	Alcool etílico desnaturado	160
22.02	00.00	Refrigerantes, águas gasosas ou minerais aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, com ex- clusão dos sucos de frutas e de legumes e hortaliças da posição 20.07.		22.09	00.00	Alcool etílico não desnaturado de gradação inferior a 80 graus; aguardentes, licores e outras be- bidas espirituosas; preparações alcoólicas compostas (chamadas "extratos concentrados") para a fabricação de bebidas.	
	01.00	Refrigerantes e refrescos	160		01.00	Alcool etílico	160
	02.00	Águas gasosas ou minerais (na- turais ou artificiais) aromati- zadas	160		02.00	Rum	205
22.02	03.00	Bebidas alimentares à base de leite, cacau e semelhantes	160		03.00	Vodka	205
	99.00	Outros	160		04.00	Uísque.	
22.03	00.00	Cervejas			01	Em recipiente de capacidade in- ferior a 3/4 de litro	205
	01.00	Concentrado de cerveja	205		02	Em garrafa (3/4 de litro)	205
	02.00	Cervejas em recipientes diferen- tes dos de lata, de capacidade até 1 litro.			03	Em litro	205
	01.00	Concentrado de cerveja	205		99	Qualquer outro	205
	01	De baixa fermentação	205		05.00	Destilado, extrato ou concentrado alcoólicos próprios para a elabo- ração de uísque.	
	02	De alta fermentação	205		99	Qualquer outro	205
	03.00	Cervejas em lata	205		06.00	Licores ou cremes (curaçau, ma- rasquino, anisete, cacau, "cherry brandy" e outros	205
	04.00	Chope em barril ou recipientes semelhantes	205		07.00	Aguardente de cana.	
	99.00	Outros	205		01	Simples	205
					02	Qualquer outra	205
22.05	00.00	Vinhos de uvas frescas; mosto de uvas frescas com a fermentação abafada com álcool (inclusive as mistelas).		22.09	08.00	Aguardentes naturais de vinho ou Vinho de bagaço de uva fer- mentada.	
	01.00	Vinhos de mesa.			01	Conhaque	205
	99	Qualquer outro	205		02	Bagaceira ou grapa	205
	02.00	Vinhos de sobremesa ou licorosos.			99	Qualquer outra	205
	03	Xerez	205		09.00	Aguardentes de agave ou de ou- tras plantas	205
	99	Qualquer outro	205				
	03.00	Vinhos espumantes e espumosos ou gaseificados.			10.00	Aguardentes obtidas pela destila- ção do suco fermentado de cana- de- açúcar, adicionadas de subs- tâncias aromáticas ou medicinais	
	01	Champanha	205		01	"Conhaque de Alcatrão"	205
	02	Frisante	205		02	"Conhaque de mel", "conhaque de gengibre" e semelhantes	205
	99	Qualquer outro	205		11.00	Aguardentes de cidra, de ameixa, de cereja ("kirsch") ou de ou- tros frutos	205
	04.00	Mosto de uvas frescas com a fer- mentação abafada com álcool ..	205		12.00	Aguardentes adicionadas de ca- ramelo, cascas, ervas, raízes ou essências	205
	99.00	Outros	205				
22.06	00.00	Vermutes e outros vinhos de uvas frescas preparados com plantas ou matérias aromáticas.			13.00	Aperitivos (amargos, "fernets" e outros)	205
	01.00	Vermutes	205		14.00	Genebra	205
	02.00	Quinados	205		15.00	Gin	205
	99.00	Outros	205				

CÓDIGO			Alique- ta - %	CÓDIGO			Alique- ta - %
Posi- ção	Subposição e Item	MEI		Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	
	16.00	Preparados alcoólicos compostos, chamados "extratos concentra- dos", para fabricação de bebidas	205	34.01	00.00	Sabões; produtos e preparações orgânicas tenso-ativos usados como sabão, em barras, em pedaços ou figuras moldadas ou em pães (que contenham ou não sa- bão).	
	99.00	Outros	205		02.00	Sabões abrasivos	160
22.10	00.00	Vinagres e seus sucedâneos, para usos alimentares.			03.00	Sabão ou sabonete, perfumado	205
	01.00	Vinagres			04.00	Sabão, em bastão ou em pó, para barbear, perfumado ou não	205
	01	De vinho	185		05.00	Sabão medicinal, veterinário ou desinfetante	205
	99	Qualquer outro	185		06.00	Sabão, sem perfume, de qualquer forma preparado e acondicionado em unidades de até 5 kg.	205
	02.00	Sucedâneos do vinagre	185		07.00	Produtos e preparações orgânicas tenso-ativos utilizados como sa- bão, em barras, pedaços ou for- mas moldadas ou em pães (con- tendo ou não sabão)	205
23.07	00.00	Preparações forrageiras adicio- nadas de melado ou açúcares; outras prepações do tipo das utilizadas na alimentação de animais.			99.00	Outros	205
23.07	04.00	Preparações destinadas a entrar no fabrico dos alimentos compos- tos completos ou dos alimentos complementares (pré-misturas ou aditivos).		34.05	00.00	Pomadas e cremes para calçados, encâusticas, lustros para metais, pastas e pós para arear e prepa- rações semelhantes, com exclusão das ceras preparadas da posição 34.04.	
	02	Condimentos não açucarados	145		01.00	Sapólio e pasta para limpeza	160
	06.00	Bolachas e biscoitos para cães e outros animais	185		99.00	Outros	160
24.02	00.00	Fumo ou tabaco elaborado; ex- tratos ou sumos de fumo ou ta- baco.		34.08	00.00	Velas, cirios, pavios para lam- parinas e artigos semelhantes.	
	01.00	Charutos	205		01.00	Vela perfumada	160
	02.00	Cigarros			99.00	Outros	160
	01	Feitos à mão	205	39.07	00.00	Manufaturas das matérias com- prendidas nas posições 39.01 a 39.06.	
	99	Qualquer outro	205		01.00	Artigos domésticos	
	03.00	Cigarrilhas	205		01	Guarnições de cama e mesa	205
	04.00	Picado, desfiado, migado ou em pó	205		02	Cortinas e semelhantes	205
	05.00	Em corda em rolo	205		99	Qualquer outro	205
	99.00	Outros	205		02.00	Capas e protetores plásticos	
33.06	00.00	Produtos de perfumaria ou de toucador preparados e cosméticos preparados.			01	Para móveis, piano, veículos e máquinas	205
	01.00	Dentífricos e outras prepara- ções para higiene bucal e lim- peza dos dentes	205	39.07	02	Para assentos de veículos	205
	02.00	Cremes para barbear, contendo ou não sabão; produtos para o cabelo.			03	Para pastas e documentos	205
	01	Cremes para barbear	205		04	Para resguardo de livros e folhas soltas	205
	02	Xampu	205		99	Qualquer outro	205
	03	Tinturas e descolorantes para ca- belos	205	03.00	Artigos de embalagem		
	99	Qualquer outro	205		01	Embalagens e recipientes para produtos farmacêuticos	205
	03.00	Produtos para conservação e cui- dados da pele, produtos de bele- za, produtos para pintura do rosto e preparados para mani- curo e pedicuro.			02	Embalagens e recipientes para produtos alimentares	205
	10	Talco e polvilho, com ou sem per- fume	205		03	Embalagens e recipientes para produtos de perfumaria e touca- dor e para cosméticos	205
	02	Desodorante	205		04	Bisnagas e embalagens seme- lhantes, para líquidos, cremes e pastas	205
	03	Laquê	205		05	Rolhas, tampas e semelhantes	205
	04	Pó	205		06	Carretéis, bobinas, espulas e su- portes semelhantes, para a in- dústria têxtil	205
	05	Batom	205		07	Frasco e garrafa	205
	06	Ruge	205		08	Saco	205
	07	Esmalte para unhas	205		99	Qualquer outro	205
	99	Qualquer outro	205		04.00	Perfis	205
33.06	04.00	Desodorizantes de ambiente, pre- parados.			05.00	Correias transportadoras	205
	99.00	Outros	205		06.00	Vidros artificiais para relógios	205
					07.00	Artefatos para laboratório e far- mácia, graduados ou não	205

CÓDIGO				CÓDIGO			
Posi- ção	Subposição e item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %	Posi- ção	Subposição e item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %
	08.00	Vestuário		40.13	00.00	Vestuário, luvas e acessórios de vestuário, de borracha vulcani- zada, não endurecida, para qual- quer uso.	
	01	Calças para recém nascido	205		02.00	Luvas	
	02	Cintos	205		99	Qualquer outra	185
	99	Qualquer outro	205		99.00	Outros	185
	09.00	Artefatos de higiene e de touca- dor		40.14	00.00	Outras obras de borracha vulca- nizada, não endurecida.	
	01	Tampas para vasos sanitários	205		01.00	Algarismos ou letras para carim- bo, não montados	185
	02	Plas e lavatórios	205		02.00	Borracha para apagar	185
	99	Qualquer outro	205		03.00	Capacho ou tapete	185
	11.00	Calhas e tubos rosçados e seus acessórios			04.00	Anel, arnela, gaxeta, retentor e semelhantes	185
	01	Calhas	205		05.00	Rolha, com ou sem furo	185
	02	Tubos	205		07.00	Reservatório ("containers") fle- xíveis	185
	03	Conexões	205		08.00	Garrafas, baldes, funis e seme- lhantes	185
	04	Sifões	205		99.00	Outros	185
	99	Qualquer outro	205				
39.07	12.00	Caixa de descarga de aparelhos sanitários sem mecanismos	205	40.15	00.00	Borrachas endurecida (ebonite) em massas, chapas, folhas ou ti- ras, varas varças, perfilados ou tubos; desperdícios ou resíduos, pó e fragmentos.	
	13.00	Manufaturas utilizadas na indús- tria da construção civil, não es- pecificadas nem compreendidas em outra parte	205		99.00	Outros	125
	14.00	Caixas, engradados e recipientes semelhantes, próprios para ma- nuseio, empilhamento e trans- porte de mercadorias		40.16	00.00	Obras de borracha endurecida (ebonite)	185
	01	Sem divisões internas, com capa- cidade mínima de 20 dm ³	205	42.02	00.00	Artigos de viagem (malas, va- lises, caixas para chapéus, sacos de viagem, mochilas, etc.), saca- las para compras, bolsas, cartei- ras, pastas para papéis, porta- documentos, porta-moedas, esto- jos de toucador, estojos para fer- ramentas, tabaqueiras, estojos e caixas (para armas, instrumen- tos de música, binóculos, jóias, frascos, colares, calçados, escovas, etc.) e artigos semelhantes de couro natural, artificial ou re- constituído, de fibra vulcanizada, de folhas de matérias plásticas artificiais, de cartão ou de tecí- dos.	
	02	Com divisões internas, com ca- pacidade total mínima equiva- lente a 4000ml	205		01.00	De couro.	
	09	Qualquer outro	205		01	Carteiras e bolsas	205
15.00		Fitas adesivas	205		02	Artigos de viagem	205
16.00		Brincos e pulseiras para identi- ficação de animais	205		03	Pastas escolares	205
17.00		Parafusos e porcas	205		99	Qualquer outro	205
18.00		Arruelas	205		02.00	De matérias plásticas artificiais	
19.00		Escudos estampados em plásti- cos	205		01	Carteiras e bolsas	205
20.00		Persianas	205		02	Artigos de viagem	205
21.00		Luvas	205		03	Pastas escolares	205
22.00		Dedeiras e palhetas para instru- mentos musicais	205		99	Qualquer outro	205
23.00		Fitilhos de papel celofane	205		99.00	Outros.	
24.00		Lustres e abajures para ilumi- nação	205		01	Carteiras e bolsas	205
25.00		Cabos para ferramentas, utensí- lios e aparelhos	205		02	Artigos de viagem	205
26.00		Espelho (placas) para interrup- tores elétricos	205		03	Pastas escolares	205
27.00		Triângulo de segurança para vei- culos	205		99	Qualquer outro	205
28.00		Flutuadores ou bóias para redes de pesca	205	42.03	00.00	Vestuário e seus acessórios de couro natural, artificial ou re- constituído.	
29.00		Carretéis para enrolar filmes ou películas fotográficas ou cinema- tográficas	205		01.00	Luvas	
99.00		Outros	205		99	Qualquer outra	205
40.12	00.00	Artigos para usos higiênicos e farmacêuticos (inclusive as chu- petas) de borracha vulcanizada, não endurecida, mesmo com par- tes de borracha endurecida.			02.00	Roupa feita	205
	01.00	Bico para mamadeira e chupeta	205		03.00	Cintos	205
40.12	02.00	Dedeira	205		99.00	Outros	205
	03.00	Preservativo	205				
	04.00	Seringas, peras para conta-gotas, para vaporizadores e semelhan- tes	205				
	05.00	Saco para água ou gelo	205				
	99.00	Outros	155				

CÓDIGO				CÓDIGO				
Posi- ção	Subposi- ção e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %	Posi- ção	Subposi- ção e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %	
42.05	00.00	Outras obras de couro natural, artificial ou reconstituído	205	48.11	00.00	Papel para forrar paredes, lin- crusta e papéis diáfanos para vi- drazas (vitropane)		
42.06	00.00	Manufaturas de tripas, bexigas ou tendões.			01.00	Lincrusta	185	
	99.00	Outros	205		02.00	Papel para forrar paredes	185	
43.02	00.00	Peleteria curtida ou preparada, mesmo reunida em forma de mantas, sacos, quadrados, cruzes ou apresentações semelhantes; seus desperdícios ou resíduos e aparas, não costurados			03.00	Papel para vidrazas (vitropane)	185	
	01.00	Peles curtidas ou preparadas		48.12	00.00	Revestimentos de pisos com su- porte de papel, cartolina ou car- tão recoberto ou não de uma ca- mada de pasta de linóleo, mes- mo cortados	185	
	02	De bovino	155	49.09	00.00	Cartões-postais, cartões de ani- versário, cartões de Natal e se- melhantes ilustrados, obtidos por qualquer processo, mesmo com enfeites ou aplicações	205	
43.02	03	De ovino	155		49.10	00.00	Calendário de qualquer tipo, de papel, cartolina ou cartão, inclu- sive calendários em blocos para desfolhar	205
	04	De caprino	155		49.11	00.00	Estampas, gravuras, fotografias e outros impressos, obtidos por qualquer processo	
	05	De opussum	155			99.00	Outros	205
	99	Qualquer outra	155	50.09	00.00	Tecidos de seda ou de borra de seda — ("schappe")		
	02.00	Resíduos e aparas de peles			01.00	Cru	155	
	02	De bovino, ovino e caprino	155		02.00	Alvejado, branqueado ou decrua- do	155	
	99	Qualquer outro	155		03.00	Estampado, tinto ou tecido com fios de cores diferentes	155	
43.03	00.00	Peleteria trabalhada ou confec- cionada			04.00	Gofrado, ondeado ou impresso em relevo	155	
	01.00	de bovino, ovino, caprino, coelho e lebre	205		05.00	Adamascado	155	
	99.00	Outros	205		06.00	Brocado	155	
43.04	00.00	Peleteria artificial, confecciona- da ou não	205		99.00	Outros	155	
44.27	00.00	Obras de marchetaria e de pe- gradados, barricas e embalagens semelhantes, completos, de ma- deira	170	50.10	00.00	Tecidos de resíduo de borra de seda — ("bourrette")		
					01.00	Cru	155	
44.24	00.00	Utensílios de madeira para uso doméstico			02.00	Alvejado, branqueado ou decrua- do	155	
	01.00	Para serviço de mesa	170	50.10	03.00	Estampado, tinto ou tecido com fios de cores diferentes	205	
	99.00	Outros	170		04.00	Gofrado, ondeado, ou impresso em relevo	205	
44.27	00.00	Obras de marchetaria e de pe- quena marcenaria (caixas, co- fres, estojos, escrínios, porta- jóias, caixas para canetas, cabi- des, lampadários e outros apare- lhos de iluminação, etc.), obje- tos de ornamentação e artigos de adorno pessoal, de madeira; partes de madeira destas obras ou objetos			05.00	Adamascado	205	
	01.00	Caixas, escrínios ou estojos	170		06.00	Brocado	205	
	02.00	Contas de madeira, soltas	185		99.00	Outros	205	
44.28	00.00	Outras obras de madeira		51.04	00.00	Tecidos de fibras têxteis sinté- ticas e artificiais contínuas (in- clusive os tecidos de monofila- mentos ou de lâminas das posi- ções 51.01 ou 51.02)		
	01.00	Agulhas, furadores, lançadeiras e semelhantes, próprias para crochês, filô, tricô e para bordar ou enfeltrar	170		01.00	De fibras sintéticas		
	02.00	Palitos para dentes, unhas e se- melhantes	170		01	De poliamida (náilon e seme- lhantes), liso, de cor natural, branqueado ou alvejado	205	
46.03	00.00	Obras de cestaria obtidas direta- mente em forma definitiva ou confeccionadas com artigos das posições 46.01 e 46.02; obras de ducha (lufa cilíndrica).			02	De poliamida (náilon e seme- lhantes), estampado, tinto, go- frado ou ondeado, com fios de cores diferentes	205	
	02.00	Cesta, bolsa, sacola e estojo de qualquer tamanho	185		03	De poliamida (náilon e seme- lhantes), lavrado, adamascado ou brocado	205	
	99.00	Outros	185		04	De poliéster, liso, de cor natural, branqueado ou alvejado	205	
48.09	00.00	Chapas para construções, de pasta de papel, de madeira des- fibrada ou de outras matérias ve- getais desfibradas, mesmo aglo- meradas com resinas naturais ou artificiais ou com outros aglome- merantes semelhantes	185		05	De poliéster, estampado, tinto, gofrado ou ondeado, com fios de cores diferentes	205	
					06	De poliéster, lavrado, adamasca- do ou brocado	205	
					07	De acrílico, liso, de cor natural, branqueado ou alvejado	205	
					08	De acrílico, estampado, tinto, go- frado ou ondeado, com fios de cores diferentes	205	

[illegible]

CÓDIGO			
Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %
58.01	00.00	Tapetes de pontos de nus ou en- rolados, mesmo confeccionados	
	01.00	Feitos à mão	
	01	De lã	205
	02	De fibras sintéticas ou artificiais	205
	03	De algodão	205
	99	Qualquer outro	205
58.01	02.00	Feitos à máquina	
	01	De lã	185
	02	De fibras sintéticas ou artificiais	185
	03	De algodão	185
	99	Qualquer outro	185
58.02	00.00	Outros tapetes, mesmo confe- ccionados; tecidos chamados "ke- lim", "soumak", "karamanie" e semelhantes, mesmo confeccio- nados	
	01.00	Tapetes feitos à mão	
	01	De lã	205
	99	Qualquer outro	205
	02.00	Tapetes feitos à máquina	
	01	De lã	185
	02	De fibras sintéticas ou artificiais	185
	03	De algodão	185
	04	De fibras de coco ou de sisal (ca- pachos)	185
	99	Qualquer outro	185
	03.00	Tecidos chamados "kelim", "sou- mak", "karamanie" e semelhan- tes, mesmo confeccionados	205
58.03	00.00	Tapeçarias tecidas à mão (gê- nero "gobelins", "flandres", "au- busson", "beauvais" e semelhan- tes) e tapeçarias feitas a agulha (ponto pequeno, ponto de cruz, etc.) mesmo confeccionadas	205
58.04	00.00	Veludos, pelúcias, tecidos "bli- clés" e tecidos de "chenille", com exclusão dos artigos das posições 55.08 e 58.05	
	01.00	De algodão	185
	02.00	De seda	185
	03.00	De lã	185
	04.00	De fibras sintéticas	185
	05.00	De fibras artificiais	185
	99.00	Outros	185
58.05	00.00	Fitas, inclusive as formadas por fios ou fibras paralelizados e co- locados (fitas sem trama), com exclusão dos artigos da posição 58.06	
	99.00	Outros	
	01	De seda	185
58.05	09.02	De fibras sintéticas ou artificiais	185
	03	De algodão	185
	99	Qualquer outro	185
58.06	00.00	Etiquetas, escudos e artigos se- melhantes, tecidos, mas não bordados, em peças, em fitas ou cortados	185
58.07	00.00	Fios de "Chenille", fios revesti- dos por enrolamento (com exce- ção dos compreendidos na po- sição 52.01 e dos fios de crina revestidos por enrolamento); trançados em peças; outros arti- gos de passamanaria e outros artigos ornamentais semelhan- tes, em peças; borlas, pompons e semelhantes.	
	01.00	Fios de "chenille"	185

CÓDIGO			
Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %
	99.00	Outros	185
58.08	00.00	Tules e tecidos de malhas de nós (rede), lisos.	
	01.00	de algodão	185
	02.00	De fibras sintéticas ou artificiais	185
	99.00	Outros	185
58.09	00.00	Tules, filós e tecidos de malhas de nós (rede), com desenhos; rendas (de fabricação mecânica ou manual) em peças, tiras ou em aplicações.	
	01.00	De algodão	185
	02.00	De fibras sintéticas ou artificiais	185
	99.00	Outros	185
58.10	00.00	Bordados em peças, tiras ou em aplicações	
	01.00	De algodão	185
	02.00	De fibras sintéticas ou artificiais	185
	99.00	Outros	185
60.01	00.00	Tecidos de malharia não elásti- ca, sem borracha, em peças.	
	01.00	De algodão	205
	02.00	De lã e pelos	205
	03.00	De fibras sintéticas ou artificiais	205
	04.00	De linho	205
	05.00	De seda	205
	99.00	Outros	205
60.02	00.00	Luvas e semelhantes de malha- ria não elástica, sem borracha.	
	01.00	De algodão	205
	02.00	De fibras sintéticas ou artificiais	205
	03.00	De lã	205
	04.00	De linho	205
	05.00	De seda	205
	99.00	Outros	205
60.03	00.00	Meias e artigos semelhantes de malharia não elástica, sem bor- racha.	
	01.00	Meias	205
	02.00	Calçados para recém-nascidos	205
	99.00	Outros	205
60.04	00.00	Roupa interior de malharia não elástica sem borracha.	
	01.00	Camisas, inclusive as de despor- tos, camisolas, combinações e cuecas	205
	99.00	Outros	205
60.05	00.00	Roupa exterior, seus acessórios e outros artigos, de malharia não elástica, sem borracha.	
	01.00	Vestidos, calças e "pull-over"	205
	02.00	Bolsas	205
	99.00	Outros	205
60.06	00.00	Tecidos em peças e outros arti- gos (inclusive as joelheiras e as meias para varizes) de malharia elástica e de malharia com bor- racha.	
	01.00	Tecidos	
	01	De algodão	205
	02	De fibras sintéticas ou artificiais	205
	03	De linho	205
	04	De lã	205
	05	De seda	205
	99	Qualquer outro	205
	99.00	Outros	
	99	Qualquer outro	205

CÓDIGO				CÓDIGO			
Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Alíquo- ta - %	Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Alíquo- ta - %
61.01	00.00	Vestuário exterior para homens e meninos		62.01	00.00	Cobertores e mantas de viagem.	
	01.00	Costumes, uniformes militares, casacos, blusões, capas e calças	205		01.00	De lã	205
	02.00	Vestimenta com aquecimento elétrico, de qualquer tecido	205		02.00	De pelos finos	205
	99.00	Outros	205		03.00	De algodão	205
61.02	00.00	Vestuário exterior para mulheres, meninas e crianças.			04.00	De fibras sintéticas ou artificiais	205
	01.00	Vestidos, saias, blusas, calças e casacos	205		05.00	Com dispositivos de aquecimento elétrico	205
	99.00	Outros	205		99.00	Outros	205
61.03	00.00	Vestuário interior para homens e meninos, inclusive os colarinhos, peitilhos e punhos.		62.02	00.00	Roupa de cama, de mesa, de toucador, de copa ou de cozinha; cortinas e outros artigos para guarnição de interiores.	
	01.00	Camisas, pijamas e cuecas	205		01.00	De cama	205
	02.00	Colarinhos, peitilhos e punhos ..	205		02.00	De mesa	205
	99.00	Outros	205	62.02	03.00	De copa e cozinha	205
61.04	00.00	Vestuário interior para mulheres, meninas e crianças.			04.00	Cortina, cortinado, reposteiro e semelhantes	205
	01.00	Camisas, pijamas, combinações e anáguas	205		05.00	Cúpulas de tecido com ou sem suporte de cartão, para quebra-luzes	205
	02.00	Cueiros e fraldas	205		06.00	Toalhas de banho e de rosto ..	205
	99.00	Outros	205		99.00	Outros	205
61.05	00.00	Lenços de bolso.		62.05	00.00	Outros artigos confeccionados de tecidos inclusive moldes para vestuário.	
	01.00	De renda	205		01.00	Confeções de tecidos, que reproduzam obras de arte para decoração, bandeiras, estandartes, pendões, bandeirolas e semelhantes	205
	02.00	De algodão	205		02.00	Coadores de café	205
	03.00	De fibra sintética ou artificial ..	205		03.00	Cadargos para calçados	205
	04.00	De lã	205		04.00	Pulseiras para relógios	205
	05.00	De linho	205		05.00	Máscaras para cirurgiões	205
	06.00	De seda	205		06.00	Panos periódicos	205
	99.00	Outros	205		07.00	Capas para móveis, piano, veículos, máquinas e semelhantes ..	205
61.06	00.00	Xales, "écharpes", lenços de pescoço, cachecóis cachecóis, mantilhas, véus e artigos semelhantes.			08.00	Bandoleiras	205
	01.00	"Écharpes", lenços de pescoço e cachecóis	205		09.00	Cintos de segurança	205
	99.00	Outros	205		10.00	Panos para limpar ou lustrar, inclusive impregnados de produtos de conservação	
61.07	00.00	Gravatas	205		11.00	Moldes para vestuário	205
61.09	00.00	Espartilhos, cintas, porta-seios ("soutiens") suspensórios, ligas, jarreteiras e artigos semelhantes, de tecidos ou de malharia, mesmo elásticos.			99.00	Outros	205
	01.00	Porta-seios ("soutiens")	205	63.01	00.00	Vestuário e seus acessórios, cobertores e mantas, roupas de uso doméstico e artigos para guarnição de interiores (com exceção dos compreendidos nas posições 58.01, 58.02 e 58.03), de matérias têxteis, calçados, chapéus e artigos de uso semelhante, de qualquer matéria, com evidentes sinais de uso e apresentados a granel ou em fardos, em sacos ou embalagens semelhantes.	
	02.00	Cinteiros para recém-nascidos ..	205		01.00	Calçados e artigos semelhantes	170
	99.00	Outros	205		02.00	Vestuário e seus acessórios	205
61.10	00.00	Luvas de todos os tipos, meias e artigos semelhantes, com exceção dos de malharia			03.00	Cobertores	205
	01.00	De renda	205		99.00	Outros	205
	02.00	De algodão	205	84.01	00.00	Calçados com sola e parte superior de borracha ou de matéria plástica artificial.	
	03.00	De fibra sintética ou artificial ..	205		02.00	Totalmente de matéria plástica artificial.	
	04.00	De lã	205		01	Sapatos	170
	05.00	De linho	205		02	Sandálias	170
	06.00	De seda	205		03	Bota e botina	170
	99.00	Outros	205		99	Qualquer outro	170
61.11	00.00	Outros acessórios confeccionados para vestuário: peças para axilas, chumaços e ombreiras, cintos e cinturões, regatos, mangas protetoras, etc.			03.00	De borracha e matéria plástica artificial	170
	01.00	Escudos, brasões, algarismos e iniciais	205				
	02.00	Alças para porta-seios	205				
	99.00	Outros	205				

CÓDIGO				CÓDIGO			
Posi- ção	Subposi- ção e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %	Posi- ção	Subposi- ção e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %
64.02	00.00	Calçados com sola de couro natural, artificial ou reconstituído; calçados (com exceção dos compreendidos na posição 64.01) com sola de borracha ou de matéria artificial.				rados para a confecção de perucas e semelhantes.	
	01.00	Calçados de couro, de uso comum	170		01.00	Cabelos preparados	185
	02.00	Calçados de couro, para desportos	170		99.00	Outros	185
	03.00	Botas, botinas e semelhantes	170	67.04	00.00	Perucas, barbas postiças, madeixas e artigos semelhantes de cabelos, pelos ou matérias têxteis; outros artigos de cabelos (inclusive as redes para cabelo).	
	04.00	Sandálias, chinelos e semelhantes	170		01.00	Perucas, coques, crescentes e semelhantes	185
	05.00	Calçados de têxtil com sola de borracha ou matéria plástica artificial	170		02.00	Rede para cabeça, de cabelo	185
	99.00	Outros	170		99.00	Outros	185
64.08	00.00	Ferneiras, polainas, caneleiras e artigos semelhantes e suas partes	170	67.05	00.00	Leques e ventarolas e respectivas Armações e partes destas armações, de qualquer matéria	185
66.01	00.00	Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis e sombrinhas inclusive as bengalas-guarda-chuvas e os guarda-sóis-toldos e semelhantes.		69.11	00.00	Louça e artigos de uso doméstico ou de tocador, de porcelana.	
	01.00	Guarda-Chuvas e sombrinhas.			01.00	Conjunto (jogo) para café, chá, etc.	170
	01	Coberto de qualquer matéria com parte ou guarnição de metal precioso ou de folheado de metal precioso	185		02.00	Pés para geladeira	170
	02	Coberto de tecido de seda ou Têxtil artificial ou sintético	170		99.00	Outros	170
	99	Qualquer outro	170	69.12	00.00	Louça e artigos de uso doméstico ou de tocador, de outras matérias cerâmicas.	
	99.00	Outros			01.00	Talha (ou pote), inclusive apetrechada com torneira, vela ou visor	170
	01	Coberto de qualquer matéria com parte ou guarnição de metal precioso ou de folheado de metal precioso	185		99.00	Outros	170
66.01	02	Coberto de tecido de seda ou de têxtil artificial ou sintético	170	69.13	00.00	Estatuetas, objetos de fantasia, de decoração, de ornamentação ou de adorno pessoal.	
	99	Qualquer outro	170		01.00	De porcelana	170
66.02	00.00	Bengalas (inclusive de bastões de alpinistas e as bengalas-assentos), chicotes, rebenques e semelhantes.	170		02.00	De faiança	170
67.01	00.00	Peles e outras partes de aves providas de suas penas ou de sua penugem; penas, partes de penas, penugem e artigos destas matérias, com exclusão dos produtos da posição 05.07, bem como dos canos e hastes de penas, trabalhados.			99.00	Outros	170
	01.00	Pena solta	185		01	De faiança	170
	02.00	Pele com pena, inteira, em parte, emendada ou não	185		02	De barro	170
	03.00	"Aigrette"	185		99	Qualquer outro	170
	04.00	Penacho ou tope para militar	185		02.00	Velas ocas, para filtros de uso doméstico	170
	99.00	Outros.			99.00	Outros	170
	01	Artigos de peles de aves providas de suas penas, de penas, de partes de penas e de penugem	185	70.09	00.00	Espelhos de vidro, emoldurados ou não, inclusive os espelhos retravísos	170
	99	Qualquer outro	185	70.10	00.00	Garrafas, garrafões, frascos, vasos, potes, tubos para comprimidos e outros recipientes semelhantes, de vidro, para transporte ou acondicionamento; rolhas, tampas e outros dispositivos de uso semelhante, de vidro.	
67.02	00.00	Flores, folhagem e frutos artificiais e suas partes; artigos confeccionados com flores, folhagem e frutos artificiais.			02.00	Garrafas e garrafões	170
	01.00	De matérias plástica	185		03.00	Vasos e potes	170
	02.00	De papel	185		04.00	Rolhas, tampas e outros dispositivos de uso semelhante	170
	03.00	De têxtil artificial ou sintético	185		99.00	Outros	170
	99.00	Outros	185	70.13	00.00	Objetos de vidro para serviço de mesa, de cozinha, de tocador, para escritório, decorações interiores ou usos semelhantes, com exclusão dos artigos compreendidos na posição 70.19.	
67.03	00.00	Cabelo disposto no mesmo sentido ou de outra forma preparado; lâ e pelos de animais preparados para a confecção de perucas e semelhantes.			01.00	Para serviço de mesa e cozinha ou copa.	
					01	Copos, taças e baldes para gelo	170
					02	Pratos e travessas	170
					99	Qualquer outro	170
					02.00	Para serviço de tocador	
					01	Saboneteiras e distribuidores de sabão líquido	170

CÓDIGO			
Post- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %
	99	Qualquer outro	170
	03.00	Para escritório	
	01	Cinzeiros	170
	02	Pesa-papéis e tinteiros	170
	99	Qualquer outro	170
	04.00	Para decorações interiores	
	01	Vasos e centros de mesa	170
	02	Aquários e estatuetas	170
	99	Qualquer outro	170
	99.00	Outros	170
70.19	00.00	Contas de vidro, imitações de pérolas naturais e de pedras preciosas e semipreciosas e artigos semelhantes, de vidro; dados, pequenas placas, fragmentos e pedaços (mesmo sobre suporte), de vidro, para mosaicos e decorações semelhantes; olhos artificiais de vidro, que não sejam prótese, inclusive os olhos para brinquedos; objetos de contas de vidro, vidrilhos e semelhantes; objetos de fantasia de vidro trabalhado ao maçarico (vidro fiado).	
	02.00	Cubos e outros elementos, mesmo sem suporte, para mosaicos e ornamentações semelhantes	185
	03.00	Micro-esferas ("ballorines")	185
	99.00	Outros	185
70.21	00.00	Outras obras de vidro	
	01.00	Artigos para máquinas	185
	02.00	Conta-gotas (exceto para laboratório)	185
	03.00	Espelhos ou placas para interruptores elétricos	185
	04.00	Frasco de vidro refratário para radiador de automóveis	185
	05.00	Bandeja de vidro refratário para uso industrial	185
	06.00	Talhas (ou pote), inclusive com torneira e ladrão	185
	07.00	Maçanetas e puxadores (de portas e móveis)	185
	99.00	Outros	185
71.12	00.00	Artigos de bijuteria e de joalheria e suas partes, de metais preciosos ou de folheados de metais preciosos	
	01.00	De prata	170
	02.00	De ouro	170
	03.00	De platina	170
	04.00	De folheados	
	01	De prata	170
	02	De ouro	170
	03	De platina	170
	99	Qualquer outro	170
	99.00	Outros	170
71.13	00.00	Artigos de ourivesaria e suas partes, de metais preciosos ou de folheados de metais preciosos	
	01.00	De prata	170
	02.00	De ouro	170
	03.00	De platina	170
	04.00	De folheados	
	01	De prata	170
	02	De ouro	170
	03	De platina	170
	99	Qualquer outro	170
71.13	99.00	Outros	170

CÓDIGO			
Post- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquo- ta - %
71.14	00.00	Outras obras de metais preciosos ou de folheados de metais preciosos	
	01.00	De prata	170
	02.00	De ouro	170
	03.00	De platina	170
	04.00	De folheados	
	01	De prata	170
	02	De ouro	170
	03	De platina	170
	99	Qualquer outro	170
	99.00	Outros	170
71.15	00.00	Obras de pérolas naturais, de pedras preciosas ou semipreciosas ou de pedras sintéticas ou reconstituídas	
	01.00	De pérolas, inclusive colar com ou sem fecho e colar por enfiar	170
	02.00	De pedras preciosas ou semipreciosas, com ou sem fecho	170
	99.00	Outros	170
71.16	00.00	Bijuteria de fantasia	
	01.00	Pulseira para relógios	185
	02.00	Chaveiros	185
	03.00	Distintivos, emblemas e insígnias	185
	04.00	Medalhas e medalhões (exceto as esportivas ou para cultos religiosos)	185
	05.00	Pulseiras (exceto para relógio), brincos, colares, broches, e correntes para relógios	185
	06.00	Prendedor de gravata	185
	99.00	Outros	185
73.38	00.00	Artigos de uso e economia domésticos e de higiene e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	
	01.00	Artigos de uso doméstico	
	01	Caixas e latas para guardar alimentos	170
	99	Qualquer outro	170
	02.00	Artigos de higiene	
	99.00	Outros	170
73.40	00.00	Outras obras de ferro fundido, ferro ou aço	
	01.00	Peças de ferro fundido, em bruto	170
73.40	02.00	Peças de aço fundido, em bruto	
	99	Qualquer outra	170
	03.00	Peças forjadas de ferro ou de aço (inclusive estampadas), em bruto	
	99	Qualquer outra	170
	99.00	Outros	
	01	Caixas, escrínios ou estojos, forrados ou não	170
	03	Bases, cavaletes, colunas, penhas, porta-bustos, porta-cinzeiros, porta-escovas, porta-filtros, porta-vasos e artigos semelhantes	170
	09	Escadas com armação de metal	170
	10	"Tábua" de passar roupas	170
	11	Expositores para mercadorias ..	170
	12	Comedouros para animais	170
	13	Carretéis para enrolar filmes ou películas fotográficas ou cinematográficas	170

CÓDIGO		MERCADORIA	Aliquota - %
Posição	Subposição e Item		
	14	Base para fitas adesivas	170
	15	Estrados com rodas para geladeiras, máquinas de lavar, fogões e semelhantes	170
	16	Calhas e goteiras	170
	90	Partes e peças separadas	155
	99	Qualquer outra	170
74.18	00.00	Artigos de uso e economia domésticos e de higiene e suas partes, de cobre	
	01.00	Artigos de uso doméstico	
	01	Baixelas	170
	99	Qualquer outro	170
	90.00	Partes e peças separadas	170
	99.00	Outros	170
74.19	00.00	Outras obras de cobre	
	01.00	Caixas, escrínios ou estojos, forrados ou não	170
	03.00	Bases, cavaletes, colunas, penhas, porta-bustos, porta-cinzeiros, porta-escovas, porta-filtros, porta-vasos e artigos semelhantes	170
76.15	00.00	Artigos de uso e economia domésticos e de higiene e suas partes, de alumínio	
76.15	01.00	Artigos de uso e economia domésticos	
	01	Coradouros e secadores para roupas	170
	99	Qualquer outro	170
	90.00	Partes e peças separadas	170
	99.00	Outros	170
76.16	00.00	Outras obras de alumínio	
	04.00	Caixas, escrínios ou estojos, forrados ou não	170
	05.00	Carteiras, charuteiras, cigarreiras, fosforeiras e semelhantes ..	170
82.08	00.00	Moinhos de café, máquinas de moer carne, passadores de legumes e outros aparelhos mecânicos de uso doméstico, utilizados para preparar, acondicionar, servir etc., os alimentos e bebidas, de peso máximo de 10 kg	
	01.00	Batedores de ovos	155
	02.00	Descascadores, cortadores e raladores	155
	03.00	Espremedores para frutas, legumes e semelhantes	155
	04.00	Moinhos de café, de carne, de pimenta e semelhantes	155
	99.00	Outros	155
82.09	00.00	Facas (com exceção das compreendidas na posição 82.06), de lâminas cortantes ou serrilhadas inclusive os podões de lâmina móvel	
	02.00	Facas de mesa ou cozinha	170
	03.00	Canivetes e semelhantes	170
	99.00	Outros	170
82.13	00.00	Outros artigos de cutelaria (inclusive as tesouras de podar, máquinas de cortar cabelo ou tosquiador, rachadores, cutelos de talho e de copa e facas de cortar papel); ferramentas e jogos de ferramentas de manicure, pedicure e semelhantes (inclusive as limas de unhas)	
82.13	04.00	Abridores de envelopes, facas para cortar papel, raspadeiras e semelhantes	155

CÓDIGO		MERCADORIA	Aliquota - %
Posição	Subposição e Item		
	05.00	Apontadores de lápis e grampeadores, manuais, sem base	155
	06.00	Extrator de grampos, tipo alicate	155
	99.00	Outros	155
82.14	00.00	Colheres, conchas para sopa, garfos, pás para torta, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artigos semelhantes	170
82.15	00.00	Cabos de metais comuns para artigos compreendidos nas posições 82.09, 82.13 e 82.14	155
83.04	00.00	Classificadores, fichários, caixas para classificação e seleção, porta-cópias e outro material semelhante de escritório, de metais comuns, com exclusão dos móveis de escritório da posição 94.03	170
83.05	00.00	Ferragens para encadernação de folhas soltas e para classificadores, pinças de desenho, molas para papéis, cintos para cartas "clips", grampos, garras para índices, guarnições para registros e outros objetos semelhantes de escritório, de metais comuns ..	170
83.06	00.00	Estatuetas e outros objetos de ornamentação de interiores, de metais comuns	
	01.00	Troféus (copos, taças, medalhas, etc.), para competições esportivas ou artísticas	170
	02.00	Crucifixos e objetos para cultos religiosos	170
	03.00	Estatuetas e bustos para interiores	170
	99.00	Outros	170
83.07	00.00	Aparelhos de iluminação, lâmpadários, lustres e outros artigos de iluminação, bem como suas partes não elétricas, de metais comuns.	
	02.00	Candelabros, castiçais, lâmpadários, lustres, "plafoniers", quebra-luzes e refletores	170
	99.00	Outros	170
83.09	00.00	Fechos, fivelas, colchetes, ilhoses e semelhantes, de metais comuns, para vestuário, calçados, toldos, artigos de viagem, estojos ou para quaisquer outras confecções ou equipamentos; rebites tubulares ou de haste fendida, de metais comuns.	
	01.00	Fechos para bolsas, carteiras, malas, sacos, sacolas, artigos de viagem e semelhantes	170
	02.00	Fivelas, exceto as de bijuteria ..	170
	03.00	Rebites tubulares ou de haste fendida	170
	04.00	Colchetes, ilhoses e semelhantes ..	170
	99.00	Outros	170
83.11	00.00	Sinos, sinetas, campainhas, guizos e semelhantes (não elétricos) e suas partes, de metais comuns.	
	99.00	Outros	170
83.12	00.00	Molduras metálicas para fotografias, gravuras e semelhantes; espelhos metálicos.	

CÓDIGO		MERCADORIA	Aliquota - %
Posição	Subposição e Item		
84.61	01.00	Molduras metálicas para fotografias, gravuras e semelhantes	170
	02.00	Espelhos metálicos	170
	00.00	Torneiras, registros, válvulas e semelhantes (inclusive as válvulas redutoras de pressão e as válvulas termostáticas), para tubulações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes semelhantes.	
	01.00	Torneiras	
	03	De matéria plástica	205
	02.00	Registros	
	03	De matéria plástica	205
85.06	00.00	Aparelhos eletromecânicos, com motor incorporado, de uso doméstico.	
	01.00	Batedeiras e semelhantes	205
	02.00	Aspiradores de pó	205
	03.00	Enceradeiras	205
	04.00	Liquidificadores	205
85.06	05.00	Ventiladores	
	01	De mesa	205
	02	De coluna	205
	03	De teto ou de parede	205
	04	De veículos	205
	99	Qualquer outro	205
	06.00	Trituradores de restos de alimentos	205
	07.00	Espremedores de frutas cítricas	205
	08.00	Moedores de carne	205
	09.00	Cortadores de frios	205
	10.00	Exaustores	205
	90.00	Partes e peças separadas	205
	99.00	Outros	205
85.12	00.00	Aquecedores elétricos de água, compreendendo os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambiente e outros usos semelhantes; aparelhos eletrotérmicos para arranjos de cabelo (secadores de cabelo, frisadores, aquecedores de ferro de frisar, etc.); ferros elétricos de passar roupa; aparelhos eletrotérmicos para uso doméstico; resistências aquecedoras, com exceção das compreendidas na posição 85.24.	
	01.00	Aquecedores elétricos de água	205
	02.00	Aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes e outros usos semelhantes	205
	03.00	Aparelhos eletrotérmicos para arranjos de cabelo.	
	01	Secador de cabelo de uso doméstico	205
	04.00	Ferro de engomar	205
	05.00	Aparelhos eletrotérmicos para uso doméstico.	
	01	Secador de prato	205
	02	Torradeira de pão	205
	03	Aparelho para "waffles"	205
	04	Aquecedores para leite, mão e pé	205
	05	Fogão	205
	06	Chuveiro	205
	07	Torneira	205
	08	Cafeteira automática	205
85.12	05.09	Sandueira	205
	10	Churrasqueira	205
	99	Qualquer outro	205
	06.00	Resistências aquecedoras	
	01	Para aparelhos da presente posição	205

CÓDIGO		MERCADORIA	Aliquota - %
Posição	Subposição e Item		
	90.00	Partes e peças separadas	
	01	Para resistência aquecedora do item 06.01	205
	99	Qualquer outro	205
85.14	00.00	Microfones e seus suportes, alto-falantes e amplificadores elétricos de baixa frequência.	
	03.00	Amplificadores elétricos de baixa frequência	185
	90.00	Partes e peças separadas.	
	99	Qualquer outra	185
	99.00	Outros	135
85.15	00.00	Aparelhos transmissores e receptores de radiotelegrafia e radiotelegrafia; aparelhos emissores e receptores de radiodifusão e televisão (inclusive os receptores combinados com um aparelho de registro ou reprodução do som) e os aparelhos de tomada de vistas para televisão (câmaras de televisão) aparelhos de radiodireção, radiodeteção, radiossondagem e radiotelecomando.	
	01.00	Aparelhos receptores de televisão combinados ou não com aparelho de registro ou reprodução do som ou rádio.	
	01	Aparelho receptor de televisão	185
	02	Aparelho receptor de televisão, portátil, com fonte própria de energia	185
	03	Aparelho receptor de televisão, para veículos	185
	99	Qualquer outro	185
	02.00	Aparelhos receptores de radiodifusão, combinados ou não com aparelho de registro ou reprodução do som.	
	01	Aparelho receptor de radiodifusão, portátil, com fonte própria de energia	185
85.15	02.02	Aparelho receptor de radiodifusão, para veículos	185
	03	Aparelho receptor de radiodifusão combinado com toca-fitas	185
	04	Aparelho receptor de radiodifusão combinado com gravador	185
	05	Aparelho receptor de radiodifusão combinado com toca-discos	185
	99	Qualquer outro	185
85.20	00.00	Lâmpadas e tubos elétricos de incandescência ou de descarga para iluminação ou para raios ultravioletas ou infravermelhos; lâmpadas de arco; lâmpadas elétricas utilizadas em fotografia para produzir a luz relâmpago.	
	15.00	Especiais para árvore de natal	205
92.11	00.00	Fonógrafos, ditafones e outros aparelhos para registro e reprodução do som, inclusive os toca-discos, toca-fitas, e toca-fios, com ou sem fonocaptor; aparelho para registro e reprodução de imagens e do som em televisão por processo magnético.	
	03.00	Toca-discos com dispositivo acústico ou amplificador de som	185
	04.00	Toca-fitas com dispositivo acústico ou amplificador de som.	

CÓDIGO				CÓDIGO				
Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Alíqua- ta - %	Posi- ção	Subposição e Item	MERCADORIA	Alíqua- ta - %	
	05.00	inclusive os toca-fitas gravadores para automóveis	185			pequenos tufo, fixados a uma armação; escovas, brochas, pincéis e semelhantes, inclusive as escovas que constituam elementos de máquinas; rolos para pintar, raspadores de borracha ou de outras matérias flexíveis semelhantes		
	99.00	Toca-discos com ou sem cambiad- dor de discos, sem dispositivo acústico ou amplificador de som Outros	185 185		01.00	Vassouras e vassourinhas	170	
92.13	00.00	Outras partes, peças separadas e acessórios dos aparelhos classifi- cados na posição 92.11.			02.00	Rodas de raspadores de borracha ou de outras matérias flexíveis semelhantes, inclusive para la- vagem de pisos	170	
	05.00	Outras partes e peças separadas para toca-discos, das subposições 92.11.03.00 e 92.11.05.00.			03.00	Rolos		
	99	Qualquer outra	185		01	Para pintura decorativa	170	
94.01	00.00	Cadeiras e outros assentos, mes- mo de transformáveis em cama (com exclusão dos compreendi- dos na posição 94.02), e suas partes.			99	Qualquer outro	170	
	01.00	De ferro ou aço	170		04.00	Escovas		
	02.00	De madeira	170		02	Para dentes	170	
	03.00	De vime	170		99	Qualquer outra	170	
	99.00	Outros	170		05.00	Pincéis		
94.02	00.00	Mobiliário médico-cirúrgico, tal como: mesas de operação, mesas de exame e semelhantes, camas com mecanismo para usos clíni- cos, etc.; cadeiras de dentista e semelhantes, com dispositivo me- cânico de orientação e elevação; partes destes objetos			99	Qualquer outro	170	
	09.00	Cadeira de barbeiro	170		06.00	Apagador de quadro-negro	170	
94.03	00.00	Outros móveis e suas partes			99.00	Outros	170	
	01.00	Balcões, vitrinas e expositores ("displays")	170	97.01	00.00	Carros e veículos de rodas para recreação de crianças, tais como velocípedes, patinetes, cavalos mecânicos, automóveis de pedais, carros para bonecas e semelhan- tes	205	
	02.00	Cinzeiros de pé	170		97.02	00.00	Bonecas de todos os tipos	
	03.00	Armários para banheiro e cozi- nha, mesmo revestidos de fórmica e com tampo de qualquer ma- téria	170			01.00	Bonecas e bonecos	205
	99.00	Outros	170			90.00	Partes e peças separadas	205
94.04	00.00	Colchões de molas; artigos de cama e semelhantes, que tenham molas ou que sejam acolchoados ou guarnecidos interiormente de qualquer matéria, tais como col- chões, enxergões, mantas acol- choadas, edredões, coxins, almo- fadas, travesseiros, etc., inclusi- ve os de borracha ou de matérias plásticas artificiais, no estado es- ponjoso ou celular, recobertos ou não		97.03	00.00	Outros brinquedos; modelos re- duzidos para recreação		
	02.00	Colchões de borracha ou de ma- térias plásticas artificiais, reve- stidos ou não			01.00	Armas de fleção ou sem poder ofensivo	205	
	01	De borracha, revestidos	185		02.00	Bagatela, bilhar ou semelhantes, de brinquedo (com menos de 95 cm na maior dimensão)	205	
	02	De borracha, não revestidos	185			03.00	Brinquedo mecânico	205
	03	De matérias plásticas artificiais, revestidos	205		97.03	04.00	Conjuntos para recreação com caráter educativo, tais como cal- xas de química, de eletricidade, de imprensa e semelhante	205
	04	De matérias plásticas artificiais, não revestidos	205			05.00	Balão de borracha ou matéria plástica	205
	04.00	Almofadas, travesseiros, coxins, almofadões e semelhantes, de borracha, ou de matérias plásti- cas artificiais, revestidos ou não				06.00	Bola de borracha ou matéria plástica	205
94.04	04.01	De borracha	185			90.00	Partes e peças separadas	205
	99	Qualquer outro	205			99.00	Outros	205
96.01	00.00	Vassouras e vassourinhas de fei- xo amarrados, com ou sem cabo	170	97.04	00.00	Artigos para jogos de salão (in- clusive os jogos com motor ou mecanismo para recintos públi- cos, tênis de mesa, bilhares e mesas especiais para jogos de cassino).		
96.02	00.00	Vassouras e vassourinhas de fi- bras reunidas em feixes ou em			01.00	Bagatela, bilhar e semelhante ..	205	
					02.00	Bola e taco para bagatela, bilhar e semelhante	205	
					03.00	Bola para tênis de mesa	205	
					04.00	Cartas de jogar	205	
					05.00	Copos para dados	205	
					06.00	Dados	205	
					07.00	Ficha, marca (escorço) ou tento	205	
					08.00	Mesa para tênis de mesa	205	
					09.00	Raquete para tênis de mesa ..	205	
					10.00	Rede, com ou sem armação, para tênis de mesa	205	
					11.00	Tabuleiro e peça de damas, ga- mão, glória, "mal-jog", xadrez e semelhante	205	
					12.00	Taqueira, ponteira para taco de bilhar ou qualquer outro acessó- rio para bagatela, bilhar e se- melhantes	205	
					99.00	Outros	205	

CÓDIGO		MERCADORIA	Aliquota - %
Posição	Subposição e Item		
97.05	00.00	Artigos para divertimentos e festas, acessórios de cotilhões e artigos surpresas; artigos e acessórios para árvores de Natal e artigos semelhantes para festas de Natal (árvores de Natal artificiais, presépios, guarnecidos ou não, figuras e animais para presépios, papai Noel, etc.).	
97.05	04.00	Artigos e acessórios para árvores de Natal e artigos semelhantes para festas de Natal	205
	99.00	Outros	205
98.01	00.00	Botões, compreendendo os de pressão, abotoaduras e semelhantes (inclusive os esboços e formas para botões e partes de botões).	
	04.00	De metal comum	170
	05.00	De matéria plástica	170
	06.00	De vidro	170
	99.00	Outros	170
98.02	00.00	Fechos de correr e suas partes (cursos, etc.).	
	01.00	Fechos de correr	170
	90.00	Partes separadas	170
98.10	00.00	Acendedores e isqueiros (mecânicos, elétricos, de catalisadores, etc.) e suas peças separadas, com exceção das pedras e dos pavios.	
	01.00	Acendedores	
	01	Para fogão	185
	02	Para veículos	185
	99	Qualquer outro	185
	02.00	Isqueiros	
	01	De metais preciosos ou ornamentados com pérolas, pedras preciosas ou semipreciosas com ou com metais preciosos	185
	99	Qualquer outro	185
	90.00	Partes e peças separadas	185
98.11	00.00	Cachimbos (inclusive os esboços e os fornilhos); boquilhas e piteiras; pontas, tubos e outras peças separadas.	
	01.00	Boquilhas ou piteiras de âmbar, madrepérola, marfim ou tartaruga, sem guarnição de metal precioso	185
	02.00	Boquilhas ou piteiras de matérias plásticas, sem guarnição de metal precioso	185
	03.00	Boquilhas ou piteiras, com guarnição de metal precioso	185
98.11	04.00	Cachimbos de espuma-do-mar, sem guarnição de metal precioso	185
	05.00	Cachimbos de madeira ou raiz, sem guarnição de metal precioso	185
	06.00	Cachimbo de qualquer matéria, com guarnição de madrepérola, marfim ou tartaruga	185
	07.00	Cachimbos de qualquer matéria, com guarnição de metal precioso	185
	99.00	Outros	
	01	Inteira ou parcialmente de metais preciosos	185
	99	Qualquer outro	185
98.12	00.00	Pentes, travessas e artigos semelhantes.	
	01.00	De âmbar, madrepérola ou marfim	185

CÓDIGO		MERCADORIA	Aliquota - %
Posição	Subposição e Item		
	02.00	De matéria plástica ou ebonite	185
	03.00	De tartaruga	185
	99.00	Outros	185
98.14	00.00	Pulverizadores de toucador, suas armações e cabeças de armações.	
	01.00	De metais preciosos ou ornamentados com pérolas, pedras preciosas ou semipreciosas ou com metais preciosos	185
	99.00	Outros	185

DECRETO-LEI Nº 1.364, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1974

Dispõe sobre acréscimos às alíquotas do Imposto de Importação, e dá outras providências.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, item II, da Constituição, decreta:

Art. 1.º As alíquotas ad valorem do Imposto de Importação constantes da Tarifa Aduaneira do Brasil (TAB), fixadas na Resolução n.º 1.959, de 26 de dezembro de 1973, do Conselho de Política Aduaneira, com suas eventuais modificações, e correspondentes às mercadorias classificadas nas posições do anexo que a este acompanha, passam a vigorar com os valores que nele constam.

Art. 2.º O Conselho de Política Aduaneira poderá reduzir as alíquotas fixadas neste decreto-lei até aos níveis constantes na Resolução n.º 1.959, de 26 de dezembro de 1973, do mesmo Conselho, e bem assim, restabelecê-las até os limites constantes no anexo que a este acompanha.

Parágrafo único. Attingido o nível da alíquota fixada na Resolução n.º 1.959, o Conselho de Política Aduaneira poderá, ainda, alterá-la dentro dos limites da sua competência prevista na legislação específica.

Art. 3.º São excluídas do disposto neste Decreto-lei as mercadorias importadas de país-membro da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) ou do Acordo Geral Sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), quando objeto de negociação, caso em que prevalecerão as alíquotas convenionadas.

Art. 4.º Na aplicação deste Decreto-lei fica dispensado o procedimento previsto no parágrafo único do artigo 22 da Lei n.º 3.244, de 14 de agosto de 1957.

Art. 5.º Fica assegurado o despacho aduaneiro com o tratamento anterior, às mercadorias embarcadas no exterior até a data de entrada em vigor deste Decreto-lei.

Art. 6.º Fica prorrogada, até 31 de dezembro de 1976, a vigência do Decreto-lei n.º 1.334, de 25 de junho de 1974.

Art. 7.º Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação e vigorará até 31 de dezembro de 1976, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 28 de novembro de 1974; 153.º da Independência e 86.º da República. — ERNESTO GEISEL. — Mário Henrique Simonsen.

ANEXO AO DECRETO-LEI Nº 1.364, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1974

M.F. — CONSELHO DE POLÍTICA ADUANEIRA

CÓDIGO		MERCADORIA	Aliquota %
Posição	Subposição e Item		
01.01	00.00	ANIMAIS VIVOS DAS ESPÉCIES CAVALAR, ASININA E MUAR	
	01.00	Equinos	
	02	Cavalo de corrida	137
	99	Qualquer outro	137
01.08	00.00	OUTROS ANIMAIS VIVOS	
	02.00	Aves não compreendida na posição 01.05)	
	01	De canto ou ornamental	185

CÓDIGO			Aliquota	CÓDIGO			Aliquota
Posição	Subposição e Item	MERCADORIA		Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	
02.02	00.00	AVES DOMÉSTICAS, MORTAS, E SEUS MIÚDOS COMESTÍVEIS (COM EXCLUSÃO DOS FIOADOS), FRESCOS, REFRIGERADOS OU CONGELADOS		05.03	00.00	CRINAS E SEUS DESPERDÍCIOS OU RESÍDUOS, MESMO EM MAN-TAS COM OU SEM SUPORTE DE OUTRAS MATERIAS	
	01.00	Carnes de peruas			01.00	Crinas não fiadas	
	02	Fresca ou refrigerada	137		02	Em bruto	120
	02.00	Congelada	125		02	Simplicemente lavadas ou desengorduradas, mesmo selecionadas por comprimento	130
	01	Carnes de galos, frangos e galinhas		05.04	00.00	TRIPAS, BEXIGAS E BUCHOS DE ANIMAIS, INTEIROS OU EM PE-DAÇOS, COM EXCEÇÃO DOS DE PEIXES	
	02	Fresca ou refrigerada	125		02.00	Tripas de bovinos	
	02	Congelada	125		01	Salgadas	120
	03.00	Miúdos	130		02	Secas	120
	99.00	Outros	125		04.00	Tripas de suínos	120
02.03	00.00	TOUCINHO, COM EXCLUSÃO DO TOUCINHO QUE CONTEHIA PARTES MAGRAS (ENTREMEADOS), GORDURA DE PORCO E DE AVES DOMÉSTICAS, NÃO PRENSADAS NEM PUNHIDAS, NEM EX-TRAÍDAS POR MEIO DE SOLVENTES, FRESCOS, REFRIGERADOS, CONGELADOS, SALGADOS OU EM SALMOURA SECOS OU DEPU-MADOS		05.12	00.00	CORAL E SEMELHANTES, EM BRUTO OU SIMPLEMENTE PREPA-RADOS, MAS NÃO TRABALHADOS; CONCHAS DE MOLUSCOS EM BRUTO OU SIMPLEMENTE PREPARADAS, MAS NÃO CORTADAS, EM FORMA DETERMINADA; POS E DESPERDÍCIOS OU RESÍDUOS DE CONCHAS	
	01.00	Toucinho, com exclusão do entremeadado			99.00	Outros	145
	01	Fresco, refrigerado ou congelado	125	06.03	00.00	FLORES E BOTGOS DE FLORES, CORTADOS, PARA BUQUES OU PARA ORNAMENTOS, FRESCOS, SECOS, BRANQUEADOS, TINTOS IMPREGNADOS OU DE OUTRO MODO PREPARADOS	
	02	Salgado ou em salmoura	130		01.00	Flores secas para ornamentação	
	03	Seco ou defumado	130		01	Não montadas	185
	02.00	Gordura de porco			02	Montadas em pastas, corozas, ramalhetes e semelhantes	185
	01	Fresca, refrigerada ou congelada	125		02.00	Flores frescas, não montadas	
	02	Salgada ou em salmoura	130		01	Rosas	185
	99	Qualquer outra	130		99	Qualquer outra	185
	03.00	Gordura de aves domésticas			99.00	Outros	185
	01	Fresca, refrigerada ou congelada	125	07.01	00.00	LEGUMES E HORTALIÇAS, FRESCOS OU REFRIGERADOS	
	02	Salgada ou em salmoura	130		01.00	Alpos	145
	99	Qualquer outra	130		03.00	Alcaparras	145
02.04	00.00	CARNES E MIÚDOS COMESTÍVEIS DE QUALQUER ESPÉCIE (COM EXCLUSÃO DOS FIGADOS DE AVES DOMÉSTICAS), SALGADOS OU EM SALMOURA, SECOS OU DEFUMADOS			05.00	Aspargos	145
	02.00	Presuntos	145		99.00	Outros	145
	99.00	Outros	155	08.01	00.00	TAMARAS, BANANAS, ABACAXIS (ANANASES), MANGOS, MANGOS-TOES, ABACATES, GOIABAS, COCOS, CASTANHAS DO BRASIL (CASTANHA-DO-PARA), CASTANHAS DE CAJU (DE ACAJU OU DE ANACARDIO), FRESCOS OU SECOS, COM OU SEM CASCA	
03.01	00.00	PEIXES FRESCOS (VIVOS OU MORTOS), REFRIGERADOS OU CON- GELADOS			01.00	Tâmaras secas	145
	01.00	Peixes vivos			02.00	Bananas	
	02	Para ornamentação	185		01	Frescas	155
	99	Qualquer outro	137		02	Secas	170
	02.00	Peixes mortos, frescos ou refrigerados			04.00	Cocos	
	01	Inteiros ou desbranchados	155		02	Sem casca, mesmo ralado	155
	02	Em postas ou em files	155		05.00	Castanha do Brasil (castanha-do-para)	
	03.00	Peixes mortos, congelados			01	Com casca, natural	155
	01	Inteiros ou desbranchados	155		02	Com casca, desidratada	155
	02	Em postas ou em files	155		03	Sem casca, seca	170
03.02	00.00	PEIXES SECOS, SALGADOS OU EM SALMOURA; PEIXES DEFUMA- DOS, MESMO COZIDOS ANTES OU DURANTE A DEFUMAÇÃO			99	Qualquer outra	155
	01.00	Peixes secos, salgados ou em salmoura			06.00	Castanha de caju	
	03	Atum	155		01	Com casca	155
	02.00	Peixes defumados			07.00	Abacates frescos	155
	01	Arenque	145		09.00	Mangas frescas	155
	02	Atum	155		99.00	Outros	
04.01	00.00	LEITE E CREME DE LEITE, FRESCOS, NÃO CONCENTRADOS NEM AÇUCARADOS			01	Frescos	155
	02.00	Leite fermentado			02	Secos	170
	01	Iogurte	145	08.02	00.00	FRUTAS CITRICAS FRESCAS OU SECAS	
	99	Qualquer outro	145		01.00	Laranjas	155
	99.00	Outros	145		04.00	Pomelos	155
04.02	00.00	LEITE E CREME DE LEITE, CONSERVADOS, CONCENTRADOS OU AÇUCARADOS		08.03	00.00	FIGOS, FRESCOS OU SECOS	
	01.00	Leite parcialmente desidratado			01.00	Frescos	155
	01	Concentrado, evaporado ou condensado, com açúcar	145		02.00	Secos	170
	99	Qualquer outro	145	08.04	00.00	UVAS, FRESCAS OU SECAS (PASSAS DE UVA)	
	02.00	Leite totalmente desidratado, em pó ou seco			01.00	Frescas	137
	05	Soro de leite parcialmente desmineralizado e defatoado	145		02.00	Secas (passas)	137
04.04	00.00	QUEIROS E REQUEIJOS		08.05	00.00	FRUTAS DE CASCA RIA, TAIS COMO NOZES, AMENDOAS, AVELAS, CASTANHAS, PINHÕES E SEMELHANTES (COM EXCEÇÃO DA COMPREENDIDAS NA POSIÇÃO 08.01), FRESCAS OU SECAS, MES- MO SEM CASCA OU SEM PELÍCULA	
	04.00	Tipo Cacta Cavallo	170		01.00	Amêndoas	
	06.00	Tipo Cheddar	170		01	Com casca	130
	07.00	Tipo Cabocó	170		02	Sem casca	155
	08.00	Tipo Edam (Reno ou Palmita)	170		02.00	Avelas	
	10.00	Tipo Estepe	170		02.01	Com casca	130
	11.00	Tipo Estragano	170		02	Sem casca	155
	17.00	Tipo Limburgo	170		03.00	Castanha comum ("castanea vulgaris")	
	21.00	Tipo Mussarela	170		01	Com casca	137
	22.00	Tipo Parmesão	170		02	Sem casca	170
	23.00	Tipo Prato	170		04.00	Nozes	
	25.00	Tipo Ricota defumado	170		01	Com casca	137
	26.00	Tipo Ricota fresco	170		02	Sem casca	155
04.05	00.00	OVOS DE AVES E GEMAS DE OVOS, FRESCOS, SECOS OU DE OU- TRO MODO CONSERVADOS, AÇUCARADOS OU NÃO		08.06	00.00	MACÇAS, PERAS E MARMELOS, FRESCOS	
	01.00	Ovos frescos			01.00	Maças	137
	02	Para consumo	155		02.00	Peras	137
	03.00	Ovos ou gemas secos, em pedaços ou em pó	155		03.00	Marmelos	155
	99.00	Outros	155	08.07	00.00	FRUTAS DE CAROÇO, TAIS COMO PESSEGOS, DAMASCOS, AMEI- NAS, CEREJAS, ETC. FRESCAS	
04.06	00.00	MEL NATURAL	137		01.00	Cerejas	137
05.02	00.00	CERDAS DE PORCO OU DE JAVALI; PELOS DE TEXUGO E OU- TROS PELOS PARA A FABRICAÇÃO DE ESCOVAS, PINCEIS E AR- TIGOS SEMELHANTES; DESPERDÍCIOS OU RESÍDUOS DAS REFI- RIDAS CERDAS E PELOS			02.00	Amêndoas	137
	01.00	Cerdas de porco			03.00	Damascos	137
	01	Em bruto	117		04.00	Pêssegos	155
	02	Lavadas, alvejadas ou desengorduradas, tintas ou não	120		99.00	Outros	155
	99	Qualquer outra	120				

CÓDIGO				CÓDIGO			
Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	Alíquota %	Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	Alíquota %
08.09	00.00	OUTRAS FRUTAS FRESCAS		14.02	00.00	MATERIAS VEGETAIS EMPREGADAS PRINCIPALMENTE PARA ENCHIMENTO (CAPOQUE, CRINA VEGETAL, CRINA MARINHA E SEMELHANTES); MESMO EM MANTAS, COM OU SEM SUPORTE DE OUTRAS MATERIAS	
	01.00	Melões	137		09.00	Outras	145
08.10	00.00	FRUTAS, COZIDAS OU NÃO, CONGELADAS, SEM ADIÇÃO DE AÇÚCAR	155	14.03	00.00	MATERIAS VEGETAIS EMPREGADAS PRINCIPALMENTE NA FABRICAÇÃO DE VASSOURAS E ESCOVAS (SOCO, PIÇAVA, RAZES DE GRAMA, TAMPICO E SEMELHANTES); MESMO TORÇIDAS OU EM FLEXES	
08.11	00.00	FRUTAS CONSERVADAS TRANSITORIAMENTE (POR EXEMPLO: POR MEIO DE GAS SULFUROSO OU EM SALMOURA, EM AGUA SULFURADA OU ADICIONADA DE OUTRAS SUBSTANCIAS DESTINADAS A ASSEGURAR TRANSITORIAMENTE SUA CONSERVAÇÃO; MAIS IMPROPRIAS PARA O CONSUMO IMEDIATO.			03.00	Tampico textile	145
	01.00	Polpas de frutas cozidas	155		05.00	Palha-de-guine	145
	02.00	Laranjas	155	14.14	00.00	SEMENTES DURAS, CAROÇOS, CASCAS E NOZES (DE COROZO, DE PALMEIRA-DUM E SEMELHANTES), PARA ENTALHE	
	03.00	Cidras	155		01.00	Corozo (farinha ou marfim vegetal)	130
	04.00	Damascos	155	14.05	00.00	PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL, NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES	
	05.00	Morangos	155		01.00	Algas diferentes das compreendidas nas posições 12.07 e 12.08	145
	06.00	Cerejas	155		02.00	Farinhas de corozo, de noz, de palmeira-dum, de casca de noz e semelhantes	145
	07.00	Abacaxis (ananases)	155	15.04	03.00	Óleos e gorduras de peixes	
08.12	00.00	FRUTAS SECAS (COM EXCEÇÃO DAS COMPREENDIDAS NAS POSIÇÕES 08.01 A 08.05)			01	Em bruto	130
	01.00	Cerejas	155	15.07	00.00	ÓLEOS VEGETAIS, FIXOS, FLUIDOS OU CONCRETOS, EM BRUTO, PURIFICADOS OU REFINADOS	
	02.00	Ameixas	137		08.00	De linho (linhaca)	
	03.00	Damascos	155		01	Em bruto	137
	05.00	Maçãs	155		09.00	De palma (dendê)	
	06.00	Pêras	155		01	Em bruto	145
	09.00	Outros	170		02	Refinado ou purificado	155
08.13	00.00	CASCAS DE FRUTAS CITRICAS E DE MELOES FRESCAS, CONGELADAS SECAS, EM SALMOURAS, EM AGUA SULFURADA OU ADICIONADA DE OUTRAS SUBSTANCIAS DESTINADAS A ASSEGURAR TRANSITORIAMENTE SUA CONSERVAÇÃO OU AINDA DESSECADAS.			24.00	De coco (copra)	
	01.00	De laranjas	155		01	Em bruto	153
	02.00	De limão	155	15.08	00.00	ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS, COZIDOS, OXIDADOS, DESIDRATADOS, SULFURADOS, SOPRADOS, ESTANDOLIZADOS OU MODIFICADOS POR OUTROS PROCESSOS	
	03.00	De citra	155		03.00	Sulfurados	
	04.00	De melão	155		09	Qualquer outro	180
	09.00	Outros	155		09.00	Outros	125
09.02	00.00	CHA		15.12	00.00	ÓLEOS E GORDURAS ANIMAIS OU VEGETAIS, TOTAL OU PARCIALMENTE HIDROGENADOS, E ÓLEOS E GORDURAS ANIMAIS OU VEGETAIS SOLIDIFICADOS OU ENDURECIDOS POR QUALQUER OUTRO PROCESSO, MESMO REFINADOS, MAS SEM PREPARO POSTERIOR	180
	01.00	Em folhas	170		00.00	MARGARINA, SUCEDANEOS DA BANHA E OUTRAS GORDURAS ALIMENTÍCIAS PREPARADAS	
09.07	00.00	CRAVO-DA-ÍNDIA (FRUTOS, FLORES E PEDUNCULOS)			01.00	Margarina	170
	02.00	Mido ou pulverizado	160		09.00	Outros	170
09.09	00.00	SEMENTES DE ANIS, BADIANA, FUNCHO, COENTRO, COMINHO, ALCARAVIA E ZIMBRO		15.14	00.00	CERAS VEGETAIS, MESMO COLORIDAS ARTIFICIALMENTE	
	01.00	De anis	145		09.00	Outras	155
	02.00	De badiana	145	15.17	00.00	RESÍDUOS PROVENIENTES DO TRATAMENTO DAS MATERIAS GORDURAS OU DAS CERAS ANIMAIS OU VEGETAIS	
	03.00	De funcho	145		01.00	Borras de óleos	130
	04.00	De coentro (cofandre)	145		09.00	Outros	130
09.10	00.00	TIMO, LOURO, AÇAFRÃO, OUTRAS ESPECIARIAS		17.02	00.00	OUTROS AÇÚCARES; XAROPES; SUCEDANEOS DO MEL, MESMO MISTURADOS COM MEL NATURAL; AÇÚCARES E MELAÇOS CARAMELIZADOS	
	02.00	Louro	145		01.00	Glucose, mesmo em xarope	
10.07	00.00	TRIGO MOURISCO, MILHO PAIÇO, ALPISTE E SORGO; OUTROS CEREJAS			01	Quimicamente pura	115
	02.00	Milho paiço	155		09	Qualquer outra	155
	03.00	Alpiste	155		02.00	Lactose, mesmo em xarope	
11.01	00.00	FARINHAS DE CEREJAS			01	Quimicamente pura	155
	01.00	De trigo	155	19.02	00.00	PREPARAÇÕES PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL OU PARA USOS DIETÉTICOS OU CULINÁRIOS, À BASE DE FARINHAS, SEMOLAS, AMIDOS, FÉCULAS OU EXTRATO DE MALTE, MESMO ADICIONADOS DE CACAU EM PROPORÇÃO INFERIOR A 50% EM PESO	
	02.00	De aveia	155		01.00	Farinha com leite (farinha láctea)	145
	09.00	Outros	145		02.00	Leite maltado	145
11.12	00.00	SEMOLAS E SEMELHANTES, GRAOS DESCORTICADOS, EM PEROLA, PARTIDOS, ESMAGADOS (INCLUSIVE EM FLOCOS), COM EXCLUSÃO DO ARROZ SEM PELÍCULA, BRUNHO, POLIDO OU PARTIDO; GERMES DE CEREJAS MESMO EM FARINHAS			04.00	Preparações contendo menos de 25% de cacau	155
	01.00	Semolas e semelhantes			05.00	Cereal composto para a alimentação infantil	145
	02.00	Qualquer outra	155		09.00	Outros	155
	03.00	Grão descorticado sem película, em perla, partidos, esmagados	130	19.06	00.00	HÓSTIAS, CÁPSULAS PARA MEDICAMENTOS, OBREIAS, PASTAS DESSECADAS DE FARINHAS, DE AMIDO OU DE FÉCULA, EM FOLHAS E PRODUTOS SEMELHANTES	
	04.00	Qualquer outro	155		01.00	Hóstias para fins religiosos	160
11.03	00.00	FARINHAS DAS FRUTAS CLASSIFICADAS NO CAPÍTULO II		20.06	00.00	FRUTAS PREPARADAS OU CONSERVADAS POR QUALQUER OUTRO PROCESSO, COM OU SEM ADIÇÃO DE AÇÚCAR OU DE ALCÓOL	
	02.00	De amêndoas	155		01.00	Ameixas	185
	09.00	Outros	155		02.00	Cerejas	185
11.05	00.00	FARINHAS, SEMOLAS E FLOCOS DE BATATA			03.00	Pêras	185
	02.00	De amêndoas	155		04.00	Pêssegos	185
11.16	00.00	FARINHAS E SEMOLAS E SAO, DE MANIÓCA, DE ARARUTA, DE SALPE E DE OUTRAS RAIZES E TUBERCULOS CLASSIFICADOS NA POSIÇÃO 07.16			05.00	Laranjas	170
	09.00	Outros	155		06.00	Abacaxis (ananases)	170
11.07	00.00	MALTE, MESMO TORRADO			07.00	Bananas	170
	02.00	Mido ou em farinha	130		08.00	Figas	170
11.08	00.00	AMIDOS E FÉCULAS; INULINA			09.00	Mandioca	170
	01.00	Amidos			10.00	Mangas	170
	09.00	Qualquer outro	170		11.00	Morangos	170
11.09	00.00	GLOTEIN DE TRIGO, MESMO SECO	155		12.00	Salada de frutas	170
11.10	00.00	LÓPULO (CONES E LUPULINA)			13.00	Amendoim torrado	165
	02.00	Lupulina (pe de lupulo)	145		14.00	Castanha torrada	170
11.17	00.00	PLANTAS, PARTES DE PLANTAS, SEMENTES E FRUTOS DAS ESPÉCIES UTILIZADAS PRINCIPALMENTE EM PERFUMARIA, EM MEDICINA OU COMO INSETICIDA, PARASITICIDA E SEMELHANTES, FRESCOS OU SECOS, MESMO CORTADOS, ESMAGADOS OU PULVERIZADOS			15.00	Castanha-de-caju torrada	170
	22.00	Camomila	130		16.00	Amêndoas torradas	155
	24.00	Alfazema	160		09.00	Outros	170
	29.00	Outras	160	21.00	00.00	LEVEDURAS NATURAIS, VIVAS OU MORTAS; LEVEDURAS ARTIFICIAIS PREPARADAS	
12.01	00.00	ALFARROBAS FRESCAS OU SECAS, MESMO ESMAGADAS OU PULVERIZADAS; CAROÇOS DE FRUTOS E PRODUTOS VEGETAIS EMPREGADOS PRINCIPALMENTE NA ALIMENTAÇÃO HUMANA, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES			02.00	Leveduras mortas	145
	02.00	Algas próprias para alimentação humana	145		03.00	Leveduras artificiais preparadas	145
	09.00	Outras	145				

CÓDIGO				CÓDIGO			
Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquota %	Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquota %
22.01	99.00	Outros	145	32.01	00.00	EXTRATOS TANANTES DE ORIGEM VEGETAL	
	00.00	ÁGUA, ÁGUAS MINERAIS, ÁGUAS GASOSAS, GELO E NEVE			99.00	Outros	130
	01.00	Águas minerais naturais	145	32.07	00.00	OUTRAS MATERIAS CORANTES, PRODUTOS INORGÂNICOS DO TIPO DOS UTILIZADOS COMO "LUMINOPUROS"	
22.09	02.00	Águas minerais e gasosas, artificiais	145		07.00	Ultramarinos (azul, verde e outros)	145
	00.00	ALCOOL ETILICO NÃO DESNATURADO DE GRADUAÇÃO INFERIOR A 90 GRAUS, AGUARDENTES, LICORES E OUTRAS BEBIDAS ESPÍRITUOSAS, PREPARAÇÕES ALCOÓLICAS COMPOSTAS (CHAMADAS "EXTRATOS CONCENTRADOS") PARA A FABRICAÇÃO DE BEBIDAS		32.08	00.00	PIGMENTOS, OPACIFICANTES E CORES PREPARADOS, COMPOSIÇÕES VITRIFICÁVEIS, LUSTROS LÍQUIDOS E PREPARAÇÕES SEMELHANTES, PARA AS INDÚSTRIAS DE CERÂMICA, DE ESMALTE OU DE VIDRO; ENGORGOS OU REVESTIMENTOS PARA CERÂMICA, FRITAS DE VIDRO E OUTROS VIDROS EM PÓ, GRÂNULOS, LAMELAS OU FLOCOS	
	05.00	Destilado, extrato ou concentrado alcoólico próprios para a elaboração de uísque			02.00	A base de zircônio ou seus sais	145
	01	Destilado alcoólico chamado malte uísque ("malt whisky") com gradação alcoólica de 59,50 + 1,50 GL, obtido de cevada maltada	160	32.09	00.00	VERNIZES; TINTAS A ÁGUA, PIGMENTOS DE ÁGUA PREPARADOS DO TIPO DOS UTILIZADOS PARA ACABAMENTO DE COURO; OUTRAS TINTAS; PIGMENTOS MOIDOS EM ÓLEO DE LINHAÇA, EM "WHITE SPIRIT", EM ESSENCIA DE TEREBENTINA, EM VERNIZ OU EM OUTROS MEIOS, UTILIZÁVEIS PARA A FABRICAÇÃO DE TINTAS, FOLHAS PARA MARCAR A FERRO; TINTURAS APRESENTADAS EM FORMAS OU RECIPIENTES, PARA VENDA A VAREJO	
	02	Destilado alcoólico chamado cereal uísque ("grain whisky") com gradação alcoólica de 59,50 + 1,50 GL, obtido de cereal não maltado adicionado ou não de cevada maltada	160		01.00	Vernizes	
23.07	00.00	PREPARAÇÕES FORRAGEIRAS ADICIONADAS DE MELAÇO OU AÇÚCARES, OUTRAS PREPARAÇÕES DO TIPO DAS UTILIZADAS NA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS			02	A base de derivado de celulose	155
	05.00	Preparações alimentares para cães e gatos	117		03	A base de goma-laca	155
	07.00	Preparações alimentares para aves e peixes	117		99	Qualquer outro	155
24.01	00.00	FUMO OU TABACO EM BRUTO OU NÃO ELABORADO, DESPERDÍCIOS OU RESÍDUOS DE FUMO, OU TABACO			02.00	Tintas preparadas	
	01.00	Folhas			06	Para preservação de metal, a base de minio de ferro	155
	01	Para capa de chatote (fumo capoteiro)	120		07	Esmalte a base de verniz (de derivado de celulose, resina sintética e qualquer outro)	155
	99	Qualquer outra	155		10	Para fabricação de perola artificial (essência do oriente)	155
25.15	00.00	MARMORES, TRAVERTINOS (PEDRAS DE TÍVOLI), GRANITO BELGA E OUTRAS PEDRAS CALCÁRIAS DE CANTARIA OU DE CONSTRUÇÃO, DE DENSIDADE APARENTE IGUAL OU SUPERIOR A 2,5, E ALABASTRO, EM BRUTO, DESBASTADOS OU SIMPLEMENTE SERRADOS		32.09	*02.00	Tintas preparadas	
	01.00	Marmores			12	Tinta termoplástica, sólida à temperatura ambiente, de aplicação a quente, refletiva ou não, para marcação de sinais de tráfego	155
	01	Em bruto	170		99	Qualquer outro	155
	02	Serrados	170		03.00	Folhas para marcar a ferro	
	99	Qualquer outro	170		02	Com suporte de celofane ou plástico, de 0,2 a 6 microns de espessura, com deposição de pigmento colorido	117
	02.00	Alabastro	160		99	Qualquer outro	145
	99.00	Outros	160		99.00	Outros	155
25.17	00.00	SEIXOS E PEDRAS BRITADAS (MESMO TRATADOS TERMICAMENTE), CASCALHOS, MACADAME E MACADAME ALCATROADO, DOS TIPOS GERALMENTE UTILIZADOS PARA CONCRETO E PARA EMPEDRAMENTO DE RODOVIAS, DE VIAS FERREAS OU OUTROS BALASTROS, SILEX E SEIXOS ROLADOS, MESMO TRATADOS TERMICAMENTE, GRÂNULOS E FRAGMENTOS (MESMO TRATADOS TERMICAMENTE) E PÓS DAS PEDRAS DAS POSIÇÕES 25.15 e 25.16		32.12	00.00	MASTIKES (INCLUSIVE OS MASTIKES E CIMENTOS DE RESINA), INDUTOS UTILIZADOS EM PINTURA E INDUTOS NÃO REFRATÁRIOS DO TIPO DOS UTILIZADOS EM ALVENARIA	
	01.00	Silex e seixos rolados	117		01.00	Mastiques	
25.18	00.00	DOLOMITA EM BRUTO, DESBASTADA OU SIMPLEMENTE SERRADA, DOLOMITA, MESMO FRITADA OU CALCINADA, AGLOMERADO DE DOLOMITA			01	De mármore	145
	01.00	Craes			02	De marmoreista	145
	01	Em bruto	115		03	De vidracelo	145
	02	Em blocos desbastados ou simplesmente serrados	115		99	Qualquer outro	145
	02.00	Fritada ou calcinada	120	32.13	00.00	TINTAS DE ESCRIVER OU DE DESENHAR, TINTAS DE IMPRESSÃO E OUTRAS TINTAS	
	03.00	Pulverizada	120		01.00	Tintas de impressão	
	04.00	Agglomerada	130		01	Pretas	155
	99.00	Outros	115		99	Qualquer outra	155
25.20	00.00	GESSO CRU; ANIDRITA, GESSOS CALCINADOS, MESMO COLORIDOS OU ADICIONADOS DE PEQUENAS QUANTIDADES DE ACELERADORES OU RETARDADORES, COM EXCLUSÃO DOS GESSOS ESPECIALMENTE PREPARADOS PARA USO DENTÁRIO			02.00	Tinta de escrever, desenhar ou copiar	155
	01.00	Gessos			99.00	Outros	155
	01	Cru	170	33.01	00.00	ÓLEOS ESSENCIAIS (DESTERPENADOS OU NÃO), LÍQUIDOS OU CONCRETOS, E RESINÓIDES	
	02	Calcinados, mesmo em pó	170		23.00	De laranja (casca)	130
	02.00	Anidrita	170		24.00	De "lemongrass"	130
25.27	00.00	ESTEATITA NATURAL, EM BRUTO, DESBASTADA OU SIMPLEMENTE SERRADA; TALCO			25.00	De limão	130
	02.00	Em pó (talco)	155		29.00	De "mentha arvensis"	130
25.30	00.00	BORATOS NATURAIS EM BRUTO E SEUS CONCENTRADOS (CALCINADOS OU NÃO), COM EXCLUSÃO DOS BORATOS EXTRAÍDOS DAS SALMOURAS NATURAIS, ÁCIDO BÓRICO NATURAL COM TEOR MÁXIMO DE 85% DE H ₂ O, SOBRE O PRODUTO SECO			42.00	De "vetiver"	130
	02.00	Boratos de cálcio	115	33.02	00.00	SUBPRODUTOS TERPENICOS RESIDUAIS DA DESTERPENIZAÇÃO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS	
	99.00	Outros	115		99.00	Outros	155
25.32	00.00	CARBONATO DE ESTRONCIO (ESTRONCIANITA), MESMO CALCINADO, COM EXCLUSÃO DO ÓXIDO DE ESTRONCIO, MATERIAS MINERAIS NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES, DESPERDÍCIOS OU RESÍDUOS E CACOS DE CERÂMICA		33.04	00.00	MISTURAS ENTRE SI DE DUAS OU MAIS SUBSTÂNCIAS ODORÍFERAS, NATURAIS OU ARTIFICIAIS, E MISTURAS A BASE DE UMA OU MAIS DESTAS SUBSTÂNCIAS (INCLUSIVE AS SIMPLES SOLUÇÕES EM ALCOOL), QUE CONSTITUAM MATERIAS-PRIMAS PARA AS INDÚSTRIAS DE PERFUMARIA, ALIMENTAÇÃO OU OUTRAS INDÚSTRIAS	
	04.00	Lepidolita	120		01.00	Para perfumaria	170
27.12	00.00	VASELINA			02.00	Para alimentação	170
	01.00	Em bruto	120		99.00	Outros	170
	02.00	Purificada	120	33.05	00.00	ÁGUAS DESTILADAS AROMÁTICAS E SOLUÇÕES AQUOSAS DE ÓLEOS ESSENCIAIS, MESMO MEDICINAIS	
	99.00	Outros	120		01.00	De canela	130
29.40	00.00	ENZIMAS			02.00	De flor de laranjeira	130
	10.00	Renina (coalho, lab-fortmento, quimosina)	120		03.00	De hamamêis	130
30.04	00.00	ALGODÃO EM PASTA ("QUATE"), GAZES, ATADURAS E ARTIGOS SEMELHANTES (PENSOS, ESPARADRAPOS, SINAPISMOS, ETS) IMPREGNADOS OU RECOBERTOS DE SUBSTÂNCIAS FARMACÉUTICAS OU ACONDICIONADOS PARA VENDA A VAREJO, DESTINADOS A FINS MÉDICOS OU CIRÚRGICOS, COM EXCEÇÃO DE PRODUTOS CITADOS NA NOTA (30-31) DESTA CAPÍTULO			04.00	De louro cereja	130
	01.00	Algodão hidrofilo	155		05.00	De melissa	130
	02.00	Ataduras	155		06.00	De quina	130
	02	Qualquer outra	155		07.00	De rosa	130
	03.00	Esparradaplo	137		99.00	Outros	130
	99.00	Outros	137	34.02	00.00	PRODUTOS ORGÂNICOS TENSO-ACTIVOS, PREPARAÇÕES TENSO-ACTIVAS E PREPARAÇÕES PARA LIMPEZA, QUE CONTENHAM OU NÃO SABÃO	
30.95	00.00	OUTRAS PREPARAÇÕES E ARTIGOS FARMACÊUTICOS			01.00	Detergentes	
	03.00	Cimento e outros produtos para obtenção dentária			01	Sintético de base álcool aril sulfonada	137
	02	Ligas de metais preciosos para obturação	130		02.00	Produtos e preparações à base de éter do isauril sulfato sódico	137
	04	Cintas de guta-percha	130	34.04	00.00	CERAS ARTIFICIAIS, INCLUSIVE AS SOLÚVEIS EM ÁGUA, CERAS PREPARADAS NÃO EMULSIONADAS E SEM SOLVENTE	
	99	Qualquer outro	130		01.00	Ceras artificiais	
	05.00	Hemostáticos reabsorvíveis	130		99	Qualquer outro	155
	06.00	Caixa e estojo farmacêutico para socorro de urgência	170		02.00	Ceras preparadas	160
	99.00	Outros	137				

CÓDIGO				CÓDIGO			
Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquota %	Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	Aliquota %
34.07	00.00	PASTAS PARA MODELAR, INCLUSIVE AS APRESENTADAS SORTIDAS OU PARA DIVERSÃO DE CRIANÇAS; COMPOSIÇÕES DO TIPO DAS CHAMADAS "CERAS PARA ODONTOLOGIA", APRESENTADAS EM PASTILHAS, FERRADURAS, VARETAS OU FORMAS SEMELHANTES.		39.08	00.00	OUTROS ALTOS POLÍMEROS, RESINAS ARTIFICIAIS E MATERIAS PLASTICAS ARTIFICIAIS, INCLUSIVE O ACIDO ALGINICO, SEUS SAIS E SEUS ESTERES; LINOXINA	145
	00.00	Outros	160	01.00		Acido alginico, seus sais e esteres	117
35.02	00.00	ALBUMINAS, ALBUMINATOS E OUTROS DERIVADOS DAS ALBUMINAS.		02.00		Heparina	100
	01.00	Albuminas		03.00		Amidos e féculas modificados por esterificação ou esterificação	156
	01	De ovo	155	99.00		Outros	
	80	Qualquer outra	155	01		Líquido ou pastoso, inclusive dispersão, emulsão ou solução	155
	02.00	Albuminatos		02		Em pedaco, grânulo, grumo, flocos, pó ou qualquer outra forma semelhante não trabalhada, inclusive resíduo	155
	02	De ferro e arsênico	115	03		Folha e película	170
35.03	00.00	GELATINAS (INCLUSIVE AS APRESENTADAS EM FOLHAS CORTADAS EM FORMA QUADRADA OU RETANGULAR, MESMO TRABALHADAS NA SUPERFICIE OU COLORIDAS), E SEUS DERIVADOS; COLAS DE OSSOS, DE PELES, DE NERVOS, DE TENDÕES E SEMELHANTES E COLAS DE PELES; ICTIOCOLA SÓLIDA.		99		Qualquer outro	170
	02.00	Cola animal, inclusive a de peixe		39.07	00.00	MANUFATURAS DAS MATERIAS COMPREENDIDAS NAS POSIÇÕES 39.01 A 39.06	
	01	Colas de ossos, de peles, de tendões e de matérias semelhantes	170	10.00		Cinto salva-vida, colete salva-vida, bóia salva-vida e equipamento semelhante de salvamento	107
	99	Qualquer outra	170	40.06	00.00	BORRACHA (OU LATEX DE BORRACHA) NATURAL OU SINTÉTICA, NÃO VULCANIZADA, APRESENTADA EM OUTRAS FORMAS OU ESTADOS (SOLUÇÕES E DISPERSÕES, TUBOS, VARETAS PERFILADAS, ETC.), ANTIQOS DE BORRACHA NATURAL OU SINTÉTICA, NÃO VULCANIZADA (PIOS TEXTIS RECOBERTOS OU IMPREGNADOS; DISCOS, ARRUELAS, ETC.)	
35.05	00.00	DEXTRINA E COLAS DE DEXTRINA; AMIDOS E FÉCULAS SOLÚVEIS OU TORRADOS, COLAS DE AMIDO OU DE FÉCULA.		01.00		Emulsão, solução ou dispersão de borracha	
	99.00	Outros	170	99		Qualquer outra	155
35.06	00.00	COLAS PREPARADAS NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES; PRODUTOS DE QUALQUER ESPÉCIE UTILIZÁVEIS COMO COLAS, ACONDICIONADOS PARA VENDA A VAREJO COMO COLAS, EM RECIPIENTES DE PESO LÍQUIDO OU IGUAL OU INFERIOR A 1 KG		02.00		Pasta de borracha para vulcanização a frio sobre qualquer material	156
	01.00	Acondicionados para venda a varejo		99.00		Outros	155
	01	Cola de goma arábica	170	40.08	00.00	CHAPAS, FOLHAS, TIRAS E PERFILADOS (INCLUSIVE OS PERFILADOS DE SECAO CIRCULAR), DE BORRACHA VULCANIZADA, NÃO ENDURECIDA	
	02	Cola mineral	170	03.00		Folha de neopreno expandido, com ou sem reforço de tecido	155
	03	Cola de borracha	170	40.09	00.00	TUBOS DE BORRACHA VULCANIZADA, NÃO ENDURECIDA	
	04	Cola de derivados celulósicos	170	99.00		Outros	155
	05	Cola sintética aminada ou fenólica	170	40.14	00.00	OUTRAS OBRAS DE BORRACHA VULCANIZADA, NÃO ENDURECIDA	
	99	Qualquer outra	170	06.00		Cinto salva-vida, colete salva-vida, bóia salva-vida e equipamento semelhante de salvamento	107
	02.00	Cola preparada mineral	170	41.01	00.00	PELES EM BRUTO (FRESCAS, SALGADAS, SECAS, TRATADAS COM CAL, PICLADAS), INCLUSIVE AS PELES DE OVINO COM LA	
	03.00	Cola preparada vegetal	170	03.00		De qualquer outro bovino, inclusive búfalo, com ou sem pelo	
	04.00	Cola sintética aminada ou fenólica		01		Salgadas, salgadas-secas e secas	120
	99	Qualquer outra	170	05.00		De répteis	
	99.00	Outros	170	02		De jacaré	120
35.02	00.00	EXPLOSIVOS PREPARADOS		10.00		De suínos, com ou sem pelo	
	01.00	A base de derivado nitrado de álcool polivalente		01		Salgadas, salgadas-secas e secas	120
	99	Qualquer outro	155	41.02	00.00	COUROS E PELES DE BOVINOS (INCLUSIVE BOTALOS) E PELES DE EQUÍDEOS, PREPARADOS OU CURTIDOS, COM EXCEÇÃO DOS COMPREENDIDOS NAS POSIÇÕES 41.06 A 41.08	
35.05	00.00	ARTIGOS DE PIROTECNIA (FOGOS DE ARTIFÍCIO, BOMBAS, ES-POLETAS OU FULMINANTES PARAFINADOS, FOGUETES ANTIGRANIZO E SEMELHANTES)		02.00		Couros de outros bovinos	
	01.00	Foguete e artefato semelhante para sinalização	170	01		Molhado, curtido ao cromo ("wet blue")	160
	99.00	Outros	155	02		De flor integral, curtido ao cromo, sem pigmentos e sem acabamento final ("semifinished de flor integral")	160
35.07	00.00	FERRO-CRÍO E OUTRAS LIGAS PIROFORICAS, QUALQUER QUE SEJA A SUA FORMA DE APRESENTAÇÃO.		03		De flor integral, curtido ao cromo, sem pigmentos e com acabamento final em anilina ("curtidos de flor integral")	160
	01.00	Pedra para isqueiro ou acendedor	155	99		Qualquer outro	160
	99.00	Outros	155	99.00		Outros	160
35.08	00.00	ARTIGOS DE MATERIAS INFLAMÁVEIS		41.06	00.00	COUROS E PELES ACAMURÇADOS	170
	02.00	Fuêdo para líquido ou acendedor, em recipiente de capacidade máxima de 300 cm ³	165	41.10	00.00	COUROS ARTIFICIAIS OU RECONSTITUÍDOS A BASE DE COURO NÃO DESPIRADO OU DE FIBRAS DE COURO, EM PLACAS OU EM FOLHAS, MESMO ENROLADAS	165
	99.00	Outros	155	42.01	00.00	ARTIGOS DE SELEIRO E DE CORRETEIRO PARA QUALQUER ANIMAL (SELAS, ARREIOS, COLEIRAS, TIRANTES, JOELHEIRAS (ETC.) DE QUALQUER MATERIA.	
35.16	00.00	SOLVENTES E DILUENTES COMPOSTOS PARA VERNIZES OU PRODUTOS SEMELHANTES.		01.00		De couro	165
35.10	00.00	PRODUTOS QUÍMICOS E PREPARAÇÕES DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS (INCLUSIVE OS QUE CON- SISTAM EM MISTURAS DE PRODUTOS NATURAIS), NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES; PRODUTOS RESIDUAIS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES		02.00		De matéria plástica	165
	23.00	Fluido para freio hidráulico	155	03.00		De têxtil	165
39.02	00.00	PRODUTOS DE POLIMERIZAÇÃO E COPOLIMERIZAÇÃO (POLIETILENO, POLITETRALOETILENO, POLISOBUTILENO, POLISTIRENO, CLORETO DE POLIVINILA, ACETATO DE POLIVINILA, CLO- RACETATO DE POLIVINILA E OUTROS DERIVADOS POLIVINÍ- COS, DERIVADOS POLIACRÍLICOS E POLIMETACRÍLICOS, RESI- NAS DE CUMARONANDENO, ETC.)		99.00		Outros	165
	03.00	Monefilamentos (com mais de 1mm na maior dimensão de sua seção transversal), tubos, barras, varetas e perfilados		42.04	00.00	ARTIGOS DE COURO NATURAL, ARTIFICIAL OU RECONSTITUÍDO, PARA USOS TÉCNICOS	137
	02	Tubos	170	42.06	00.00	MANUFATURAS DE TRIPAS, BEXIGAS OU TENDÕES	
	03	Barras, varetas e perfilados	170	03.00		"Baudruche"	120
	04.00	Chapas, folhas, lâminas, películas, fitas e tiras não estratificadas		44.03	00.00	MADEIRA EM BRUTO, MESMO DESCASCADA OU SIMPLEMENTE DESBASTADA	
	02	Folha, lâmina, película de resina acrílica ou metacrílica	170	01.00		Coníferas, para serrar ou laminar	145
	05.00	Lâminas estratificadas com papel, tecido ou qualquer outra carga laminar	170	02.00		Não coníferas, para serrar ou laminar	145
39.04	00.00	MATERIAS ALBUMINOIDES ENDURECIDAS (CABEINA ENDURECI- DA, GELATINA ENDURECIDA, ETC.)		02		Cedro	145
	99.00	Outros	155	05		Ipe	145
39.05	00.00	RESINAS NATURAIS MODIFICADAS POR FUSÃO (GOMAS FUN- DIDAS); RESINAS ARTIFICIAIS OBTIDAS POR ESTERIFICAÇÃO DE RESINAS NATURAIS OU DE ÁCIDOS RESÍNICOS (GOMAS ES- TERES); DERIVADOS QUÍMICOS DA BORRACHA NATURAL (BOR- RACHA CLORADA, CLORIDRATADA, CICLIZADA, OXIDADA, ETC.)		09		Nogueira	145
	01.00	Gomas ésteres	155	11		Peroba	145
	02.00	Gomas fundidas	130	99		Qualquer outra	145
	03.00	Derivados químicos da borracha natural		99.00		Outros	
	02	Borracha clorada e cloridratada, em flocos, grânulo, grumo, pó ou qual- quer outra forma semelhante, não trabalhada, inclusive resíduos	130	01		Arceira	145
	04	Qualquer outra matéria plástica derivada da borracha natural em líquido ou pasta, inclusive dispersão, emulsão ou solução, flocos, grânulo, grumo, pedaco, pó ou forma semelhante não trabalhada, inclu- sive resíduo	130	44.04	00.00	MADEIRA SIMPLEMENTE ESQUADRIADA	
				99.00		Outros	155
				44.05	00.00	MADEIRA SIMPLEMENTE SERRADA LONGITUDINALMENTE, COR- TADA OU DESENROLADA, DE ESPESURA SUPERIOR A 5mm	
				99.00		Outros	
				01		Cedro	155
				04		Peroba	155
				09		Qualquer outra	155
				44.13	00.00	MADEIRA (INCLUSIVE OS TACOS OU PRISOS PARA ASSOALHOS, NÃO REUNIDOS), APLAINADA, ENTALHADA, EMALHETADA, COM MACHO-FEMEA, CHANFRADA OU SEMELHANTES	
				02.00		Não coníferas	160
				44.14	00.00	MADEIRA SIMPLEMENTE SERRADA LONGITUDINALMENTE, COR- TADA OU DESENROLADA, DE ESPESURA IGUAL OU INFERIOR A 5mm; FOLHAS PARA PLACAGEM E MADEIRA PARA CONTRA- PLACADOS, DA MESMA ESPESURA	
				01.00		Pinho	160

CÓDIGO			Aliquota	CÓDIGO			Aliquota
Posição	Subposição e Item	MERCADORIA		Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	
44.15	02.00	Cedro	160	48.13	00.00	PAPEL PARA CÓPIAS E MATRIZES, CORTADO NAS DIMENSÕES PRÓPRIAS, MESMO ACONDICIONADO EM CAIXAS (PAPEL CARBONO, ESTÊNCIL COMPLETO PARA DUPLICADOR E SEMELHANTES)	
	99.00	Outros	160		01.03	Papel carbono, indigo e semelhante	185
	00.00	MADEIRA COMPENSADA OU CONTRAPLACADA, MESMO COM ADIÇÃO DE OUTRAS MATERIAS, MADEIRA MARCHETADA OU INCRUSTADA			99.00	Outros	185
44.17	02.00	Compensada constituída exclusivamente de folhas de madeira	160	48.14	00.00	ARTIGOS PARA CORRESPONDENCIA: PAPEL DE CARTAS EM BLOCOS, ENVELOPES, CARTAS-POSTAIS, BILHETES-POSTAIS NÃO ILUSTRADOS E CARTÕES PARA CORRESPONDENCIA, CAIXAS, SACOS E APRESENTAÇÕES SEMELHANTES, DE PAPEL, CARTOLINA OU CARTÃO, CONTENDO ARTIGOS SORTIDOS DE CORRESPONDENCIA	
	99.00	Outros	160		01.00	Papel de carta, em bloco ou folha solta	105
44.18	00.00	MADEIRA "MELHORADA", EM PAINÉIS, FRANCHAS, BLOCOS E SEMELHANTES		48.15	02.00	Envelopes	185
	99.00	Outros	160		99.00	Outros	185
44.19	00.00	MADEIRA "ARTIFICIAL" OU "RECONSTITUÍDA", OBTIDA DE CAVACOS, SERRAGEM, FALINHA DE MADEIRA OU DE OUTROS DESPERDÍCIOS OU RESÍDUOS LENHOSOS, AGLOMERADOS COM RESINAS NATURAIS OU ARTIFICIAIS OU COM OUTROS AGLOMERANTES ORGÂNICOS, EM PAINÉIS, CHAPAS, BLOCOS E SEMELHANTES		48.16	00.00	OUTROS PAPEIS, CARTOLINAS E CARTÕES, CORTADOS PARA USO DETERMINADO	
	99.00	Outros	155		02.00	Papel higiênico, em rolo ou bloco	185
44.20	00.00	FILETES E MOLDURAS DE MADEIRA, EM TIRAS OU VARETAS, PARA MÓVEIS, QUADROS, DECORAÇÕES INTERIORES, CONDUTOS ELÉTRICOS E SEMELHANTES	160		08.00	Tira gomada	160
	00.00	MOLDURAS DE MADEIRA PARA QUADROS, ESPELHOS E SEMELHANTES	160	48.18	00.00	CAIXAS, SACOS, BOLSAS, CARTUCHOS E OUTRAS EMBALAGENS DE PAPEL, CARTOLINA OU CARTÃO	
44.22	00.00	PIPAS, BARRIS, DORNAS, TINAS, BALDES E OUTRAS OBRAS DE TANCARIA, DE MADEIRA, E SUAS PARTES COMPONENTES, COM EXCLUSÃO DAS CLASSIFICADAS NA POSIÇÃO 44.08			99.00	Outros	185
	02.00	Ancoretas, barril, pipe, quartela e tonel	155	48.18	00.00	LIVROS DE REGISTRO, CADERNOS, LIVROS DE NOTAS, DE RECIPIOS E SEMELHANTES, BLOCOS PARA APONTAMENTOS, AGENDAS, PASTAS PARA ESCRITÓRIOS, CLASSIFICADORES, CAPAS PARA ENCADENAÇÃO (DE FOLHAS SOLTAS OU OUTRAS) E OUTROS ARTIGOS DE PAPEL, CARTOLINA OU CARTÃO, PARA USOS ESCOLARES, DE ESCRITÓRIO OU DE PAPELARIA, ALGUNS PARA AMOSTRAS E PARA COLEÇÕES E RESGUARDOS PARA CAPAS DE LIVROS, DE PAPEL, CARTOLINA OU CARTÃO	
44.23	00.00	OBRAS DE CARPINTARIA E PEÇAS DE ARMAÇÕES PARA EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES, INCLUSIVE OS PAINÉIS PARA ASSOALHOS E AS CONSTRUÇÕES DESMONTÁVEIS, DE MADEIRA			01.00	Album para cartões postais, desenhos, discos fonográficos, fotografias, selos e semelhantes	185
	01.00	Painéis para assoalhos	155	48.19	03.00	Livro de contabilidade, escrituração mercantil, de nota ou de lembrança e livro copador de carta, com folha ligeira, pautada ou riscada, substituível ou não, com ou sem impressão	185
44.27	02.00	Construções desmontáveis	160		04.00	Índices telefônicos	185
	03.00	Armarinhos embutidos	160	48.20	05.00	Pasta e capa para escritório	185
44.28	04.00	Portas, janelas e batentes	160		06.00	Classificadores de folhas soltas	185
	99.00	Outros	160	48.21	99.00	Outros	185
44.28	00.00	OBRAS DE MARCHETARIA E DE PEQUENA MARCENARIA (CAIXAS, COFRES, ESTOJOS, ESCRINIOS, PORTA-JÓIAS, CAIXAS PARA CANETAS, CABIDES, LAMPADÁRIOS E OUTROS APARELHOS DE ILUMINAÇÃO, ETC), OBJETOS DE ORNAMENTAÇÃO E ARTIGOS DE ADORNO PESSOAL DE MADEIRA, PARTES DE MADEIRA DESTAS OBRAS OU OBJETOS			00.00	ETIQUETAS DE QUALQUER TIPO, DE PAPEL, CARTOLINA OU CARTÃO, IMPRESSAS OU NÃO, COM OU SEM ILUSTRAÇÃO, MESMO GOMADAS	185
	05.00	Objetos de ornamentação	185	48.21	00.00	TAMBORES, BOBINAS, ESPULAS, CARRETEIS E SUPORTES SEMELHANTES DE PASTA DE PAPEL, PAPEL, CARTOLINA OU CARTÃO, MESMO PERFURADOS OU ENDURECIDOS	155
44.28	99.00	Outros	185		00.00	OUTRAS OBRAS DE PASTA DE PAPEL, PAPEL, CARTOLINA, CARTÃO OU PASTA DE CELULOSE	
45.04	00.00	OUTRAS OBRAS DE MADEIRA			02.00	Articulas, gaxeta e junta, cortadas ou por cortar	185
	99.00	Outros	185	48.21	03.00	Cartão cortado para mecanismo "Jacquard", perfurado	130
45.04	00.00	CORTIÇA AGLOMERADA (COM OU SEM AGLUTINANTES) E OBRAS DE CORTIÇA AGLOMERADA			04.00	Guardanapo, lenço ou toalha	185
	01.00	Bloco, folha, lâmina, placa, tira e formas semelhantes		48.21	07.00	Tubo de papel, de cartão ou papelão ou massa de papel, encerado, resinado ou de qualquer outro modo preparado com material isolante, para eletricidade	130
45.04	01	Para isolamento térmico	145		00.00	Cartão perfurável destinado a máquina de contabilidade, de estatística e semelhante	120
	99	Qualquer outro	145	48.21	99.00	Outros	185
45.04	02.00	Gaxetas e juntas	155		00.00	ALBUNS OU LIVROS DE ESTAMPAS E ALBUNS PARA DESENHAR OU PARA COLORIR, BROCHADOS, CARTONADOS OU ENCADENADOS, PARA CRIANÇAS	160
	03.00	Folhas e discos, para garrafas ou frascos	137	49.08	00.00	DECALCOMANIAS DE TODOS OS TIPOS	
45.04	04.00	Salva-vidas (coletes, bóias, balsas e semelhantes)	170		01.00	Para decoração de cerâmica ou de vidro	120
	05.00	Cubo, ladrilho, tijolo ou tubo	155	49.11	03.00	Para estampagem de tecidos e malhas	145
45.04	99.00	Outros	170		99.00	Outros	205
46.02	00.00	MATERIAS PARA ENTRANÇAR, TECIDAS OU PARALELIZADAS, EM FORMA PLANA, INCLUSIVE AS ESTERINHAS-DA-CHINA, ESTERILIZADORAS E CAPACHOS; INVOLUCROS DE PALHA PARA GARRAFAS		49.11	00.00	ESTAMPAS, GRAVURAS, FOTOGRAFIAS E OUTROS IMPRESSOS, OBTIDOS POR QUALQUER PROCESSO	
	01.00	Capacho			02.00	Catálogo comercial, anúncio, prospecto ou qualquer outro impresso para fins publicitários, inclusive cartões de qualquer espécie, em relevo ou não, de uma ou mais cores	170
46.02	01	De couro (fibra de coco)	185	49.11	99	Qualquer outro	170
	99	De outras fibras	185	50.01	03.00	Fotografias	205
46.02	02.00	Estreita e estrelinha	185		00.00	CASULOS DO BICHO-DA-SEDA PRÓPRIOS PARA DOBAR	170
48.01	00.00	PAPEIS, CARTOLINAS E CARTÕES FABRICADOS MECANICAMENTE, INCLUSIVE A PASTA DE CELULOSE, EM ROLOS OU EM FOLHAS		53.03	00.00	DESPERDÍCIOS OU RESÍDUOS DE Lã E DE PELOS (FINOS OU GROSSEIROS), COM EXCLUSÃO DOS FIAPOS	130
	02.04	Papel manilha	155	55.09	00.00	OUTROS, TECIDOS DE ALGODÃO	
48.01	05	Papel para filtração	115		01.00	Cru, não mercerizado	
	06	Papel Secante (matr-borrão)	155	55.09	01	Liso, pesando até 60 g/m²	205
48.02	07	Papel-base para decalcomania	130		02	Liso, pesando mais de 60 g/m²	205
	00.00	PAPEIS, CARTOLINAS E CARTÕES OBTIDOS POR Lã A FOLHA (DE FABRICAÇÃO MANUAL)	155	55.09	03	Lavrado, pesando mais de 60 g/m²	205
48.03	00.00	PAPEIS, CARTOLINAS E CARTÕES APERGAMINHADOS E SUAS IMITAÇÕES, INCLUSIVE O PAPEL CHAMADO "CRISTAL" EM ROLOS OU EM FOLHAS			99	Qualquer outro	205
	01.00	Papel "cristal", impermeável e semelhante	155	57.06	02.00	Liso, alvejado, linto, estampado ou mercerizado	
48.03	02.00	Papel e cartão, apergaminhados	155		01	Pesando até 60 g/m²	205
	03.00	Papel vegetal, transparente, para desenho técnico	145	57.10	02	Pesando mais de 60 g/m²	205
48.04	99.00	Outros	155		03.00	Lavrado	
	00.00	PAPEIS, CARTOLINAS E CARTÕES SIMPLEMENTE REUNIDOS POR COLAGEM, NÃO IMPREGNADOS NEM REVESTIDOS EM SUA SUPERFÍCIE, MESMO REFORÇADOS INTERIORMENTE, EM ROLOS OU EM FOLHAS		57.10	01	Pesando até 60 g/m²	205
48.04	99.00	Outros	155		02	Pesando mais de 60 g/m²	205
48.17	00.00	PAPEIS, CARTOLINAS E CARTÕES ENGOMADOS, REVESTIDOS, IMPREGNADOS OU COLORIDOS NA SUPERFÍCIE (MARMOREADOS, INDIANOS E SEMELHANTES) OU IMPRESSOS (COM EXCEÇÃO DOS DA POSIÇÃO 48.06 E DO CAPÍTULO 49), EM ROLOS OU EM FOLHAS		57.10	04.00	Adamascado	205
	01.00	Papel carbono, indigo e semelhante	170		99.00	Outros	205
48.10	03.00	Papel e cartão coloridos na superfície, estampados, de fantasia ou com impressão de marca comercial ou razão social	145	58.05	00.00	FIOS DE JUTA OU DE OUTRAS FIBRAS TEXTÉIS LIBERIANAS DA POSIÇÃO 57.03	
	01	Papel e cartão absorventes, coloridos ou decorados na superfície em bobina ou rolo, pesando entre 35 e 180 g/m², com uma tolerância de 5% para mais ou para menos	145		01.00	Cru, alvejado ou branqueado	170
48.10	00.00	PAPEL PARA CIGARROS, CORTADO EM FORMA DETERMINADA, MESMO EM BLOCOS OU EM ROLOS	185	58.05	00.00	TECIDOS DE JUTA OU DE OUTRAS FIBRAS TEXTÉIS DA POSIÇÃO 57.03	
					01.00	Liso, cru	205
				58.05	00.00	FIOS, INCLUSIVE AS FORMADAS POR FIOS OU FIBRAS PARALELIZADAS E COLADAS (FITAS SEM TRAMA), COM EXCLUSÃO DOS ARTIGOS DA POSIÇÃO 58.06	

CÓDIGO				Alíquota %	CÓDIGO				Alíquota %
Posição	Subposição e Item	MERCADORIA			Posição	Subposição e Item	MERCADORIA		
	01.00	Não untadas, para máquinas de escrever, calcular e semelhantes			02.00	01	Toucas de banho		
	01	De algodão	137		68.02	00.00	OBRAS DE PEDRA DE CANTARIA OU DE CONSTRUÇÃO (COM EXCLUSÃO DAS DA POSIÇÃO 68.01. E DAS DO CAPÍTULO 69); CUBOS E DADOS PARA MOSAICOS	203	
	02	De fibras sintéticas ou artificiais	137			01.00	Candeeiras e semelhantes	170	
59.01	99	Qualquer outra	137		02.00	01	Cinzeiros	170	
	00.00	ALGODÃO EM PASTA ("QUATE") E SUAS OBRAS, POEIRAS, FLOCOS OU BORRACHOS DE MATERIAS TEXTIS			03.00	01	Chapas	170	
	99.00	Outros	155		99.00	01	Outros	170	
59.02	00.00	FELTROS E ARTIGOS DE FELTRO, MESMO IMPREGNADOS OU REVESTIDOS			68.05	00.00	PEDRAS PARA AMOLAR OU POLIR A MAO, DE PEDRAS NATURAIS, DE ABRASIVOS AGLOMERADOS OU DE MASSAS CERAMICAS	155	
	01.00	Feltro em peças ou cortado de forma quadrada ou retangular, sem qualquer trabalho			68.06	01.00	Lixas		
	01	Impregnado ou revestido	155			02	Qualquer outra	155	
	02	Não impregnado nem revestido	155		99.00	01	Outros	155	
59.03	00.00	"FALSOS TECIDOS" E ARTIGOS DE "FALSOS TECIDOS" MESMO IMPREGNADOS OU REVESTIDOS			68.07	02.00	Produtos minerais expandidos		
	01.00	"Falsos tecidos"				99	Qualquer outro	137	
	99	Qualquer outro	155		68.07	03.00	Misturas de matérias minerais para usos calorífugos ou acústicos	137	
	99.00	Outros	185			04.00	Obras de matérias minerais para usos calorífugos ou acústicos	137	
59.04	00.00	CORDEIS, CORDAS E CABOS, TRANÇADOS OU NAO			68.09	00.00	PAINELIS, PRANCHAS, CHAPAS, LAJES, TELHAS, LADRILHOS, TIJOLOS, BLOCOS E SEMELHANTES, DE FIBRAS VEGETAIS, DE FIBRAS DE MADEIRA, PALHA, CAVACOS OU RESIDUOS DE MADEIRA, AGLOMERADOS COM CIMENTO, GESSO OU OUTROS AGLOMERANTES MINERAIS	155	
	01.00	De poliamida (náilon e semelhantes)	185			02.00	Curva, luva, manilha, tubo e semelhantes	155	
	02.00	Outros	185			03.00	Calçadão, painel, placa, prancha e semelhantes	155	
59.05	00.00	REDES, FABRICADAS COM AS MATERIAS CITADAS NA POSIÇÃO 59.04, EM MANTAS, EM PEÇAS OU EM FORMA PRÓPRIA; REDES EM FORMA PRÓPRIA PARA PESCA, DE FIOS, CORDEIS OU CORDAS				04.00	Ladrilho	155	
	99.00	Outros	185		68.12	00.00	OBRAS DE AMIANTO-CIMENTO, CELULOSE-CIMENTO E SEMELHANTES		
59.07	00.00	TECIDOS REVESTIDOS DE COLA OU DE MATERIAS AMLACEAS, DOS TIPOS UTILIZADOS NA ENCADEIRACAO, CARTONAGEM, INDUSTRIA DE ESTOJOS OU USOS SEMELHANTES (PERCALINA REVESTIDA, ETC.); TELAS PARA DECALQUE OU TRANSPARENCIAS PARA DESENHO; TELAS PREPARADAS PARA PINTURA; TALARÇA, MERLIM E SEMELHANTES PARA CHAPELARIA	130			01.00	De amianto-cimento		
59.08	00.00	TECIDOS IMPREGNADOS, REVESTIDOS OU RECOBERTOS DE DERIVADOS DA CELULOSE OU DE OUTRAS MATERIAS PLASTICAS ARTIFICIAIS E TECIDOS ESTRATIFICADOS COM ESTAS MESMAS MATERIAS				01	Chapa ondulada	155	
	01.00	Tecidos ou fita isolante	125			04	Calçadão, painel, prancha e semelhantes	155	
	99.00	Outros	185			05	Calha, canelada, telha	155	
59.09	00.00	TELAS ENCRADAS E OUTROS TECIDOS IMPREGNADOS DE OLEOS OU RECOBERTOS DE UMA CAMADA A BASE DE OLEO	185			99	Qualquer outra	155	
59.10	00.00	LINOLEOS PARA QUALQUER USO, CORTADOS OU NAO; COBERTURAS DE PISOS CONSTITUIDAS DE REVESTIMENTO APLICADO SOBRE SUPORTE DE MATERIAS CORTADAS OU NAO	185		99.00	01	Outros	155	
59.11	00.00	TECIDOS COM BORRACHA, COM EXCEÇÃO DOS DE MALHARIA			68.13	00.00	MICA TRABALHADA E OBRAS DE MICA, INCLUSIVE A MICA APLICADA SOBRE PAPEL OU TECIDO (MICANTE, MICAFOLIO, ETC.)	145	
	99.00	Outros	145				Outros		
59.12	00.00	OUTROS TECIDOS IMPREGNADOS OU REVESTIDOS; TELAS PINTADAS PARA CENARIOS DE THEATRO, FUNDOS DE ESTUDIOS OU USOS SEMELHANTES			68.16	00.00	OBRAS DE PEDRA OU DE OUTRAS MATERIAS MINERAIS (INCLUSIVE AS OBRAS DE TURFA); NAO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSICOES		
	99.00	Outros	185			01.00	Ora ou peça de carvão, de grafite natural ou artificial, inclusive de carvão grafitado	117	
59.13	00.00	TECIDOS (COM EXCEÇÃO DOS DE MALHARIA) ELASTICOS, FORMADOS POR MATERIAS TEXTIS ASSOCIADAS A FIOS DE BORRACHA				03.00	Tijolo, ladrilho e semelhantes, esbo-fundidos	130	
	01.00	De algodão	185			99.00	Outros	170	
	02.00	De fibra têxtil sintética ou artificial	185		68.01	00.00	TIJOLOS, BLOCOS, LADRILHOS E OUTRAS PEÇAS CALORIFUGAS DE FAMILIAS SILICICAS POROSAS E DE OUTRAS TERRAS SILICICAS SEMELHANTES ("KIESLOUR", TRIPOLITA, DIATOMITA, ETC.)	145	
59.14	00.00	MECHAS OU PAVIOS TECIDOS, TRANÇADOS OU TRICOTADOS, DE MATERIAS TEXTIS, PARA CANDEIROS, FOGOS DE AQUECIMENTO, VELAS E SEMELHANTES; MANOAS DE INCANDESCENCIA MESMO IMPREGNADAS E TECIDOS TUBULARES DE MALHARIA PROPRIOS PARA SUA FABRICACAO			68.02	00.00	TIJOLOS, BLOCOS, LADRILHOS E OUTRAS PEÇAS SEMELHANTES DE CONSTRUÇÃO, REFRATARIOS		
	01.00	Mangas de incandescência	125			99.00	Outros	145	
60.06	00.00	TECIDOS EM PEÇAS E OUTROS ARTIGOS (INCLUSIVE AS JOELHEIRAS E AS MEIAS PARA VARIZES) DE MALHARIA ELASTICA E DE MALHARIA COM BORRACHA			68.05	00.00	TELHAS, ORNAMENTOS ARQUITETONICOS (CORNIÇAS, FRISOS ETC.) E OUTROS ARTIGOS CERAMICOS DE CONSTRUÇÃO (MISTURAS, CABEÇAS DE CHAMINÉS, ETC.)	155	
	99.00	Outros			68.06	00.00	TUBOS, ACESSORIOS DE LIGACAO E OUTRAS PEÇAS PARA CANALIZACOES E USOS SEMELHANTES	155	
	01	Meias para varizes	115		68.07	00.00	LADRILHOS, PARALELEPÍPEDOS, AZULEJOS, PASTILHAS E LAJES PARA PAVIMENTACAO OU REVESTIMENTOS, NAO VIDRADOS NEM ESMALTADOS	155	
61.08	00.00	COLARINHOS, GOLAS, ENFEITES, PEITILHOS POLHOS, PALAS, PUNHOS E OUTRAS GUARNICOES SEMELHANTES PARA VESTUARIO FEMININO, EXTERIOR E INTERIOR			69.08	00.00	OUTROS LADRILHOS, PARALELEPÍPEDOS, AZULEJOS, PASTILHAS E LOUSAS PARA PAVIMENTACAO OU REVESTIMENTO		
	99.00	Outros	205			01.00	Azulejos		
62.03	00.00	SACOS E SACOLAS PARA EMBALACAO				01	Duocorado	155	
	01.00	De juta	205			09	Qualquer outro	155	
	02.00	De fio de papel	205			02.00	Ladrilhos	155	
	99.00	Outros	205			03.00	Pastilhas	155	
62.04	00.00	TOLDOS, VELAS PARA EMBARCACOES, ENCRADOS, TENDAS E ARTIGOS DE ACAMPAMENTO				99.00	Outros	155	
	99.00	Outros	205		69.09	00.00	PIAS, LAVATORIOS, BIDES, VASOS SANITARIOS, BANHEIROS E OUTROS APARELHOS FIXOS SEMELHANTES PARA USOS SANITARIOS OU HIGIENICOS	155	
63.02	00.00	TRAPOS E FARRAPOS (NOVOS OU USADOS), CORDEIS, CORDAS E CABOS, EM DESPERDICIOS OU RESIDUOS OU EM ARTIGOS INUTILIZADOS	130		70.08	00.00	VIDROS DE SEGURANCA, MESMO LAVRADOS, QUE CONSISTAM EM VIDROS TEMPERADOS OU FORMADOS POR DUAS OU MAIS CHAPAS CONTRACOLADAS		
64.05	00.00	PARTES DE CALÇADOS (INCLUSIVE AS PALMILHAS E OS REFORÇOS DE TALOES OU TALONEIRAS) DE QUALQUER MATERIA, COM EXCEÇÃO DO METAL				01.00	De chapas simples, endurecido ou temperado	155	
	01.00	Salto e sola			70.08	99.00	Outros	155	
	99	Qualquer outra	170		70.11	00.00	AMPOLAS E INVOLUCROS TUBULARES DE VIDRO, ABERTOS, NAO ACABADOS, SEM GUARNICOES, PARA LAMPADAS, TUBOS E VALVULAS ELETRONICAS E SEMELHANTES		
65.02	00.00	CARCAÇAS ("CLOCHES") OU FORMAS PARA CHAPEUS ENTRANÇADAS OU OBTIDAS MEDIANTE REUNIAO DE TIRAS (TRANÇADAS, TENDAS OU DE OUTRO MODO OBTIDAS) DE QUALQUER MATERIA, NAO ENFORMADAS NEM NA COPA NEM NA ABA				01.00	Para tubos e válvulas eletrônicas		
	01.00	De palha fina (manilha, panamá ou semelhante)	185			99	Qualquer outro	170	
	99.00	Outros	185			99.00	Outros	170	
65.04	00.00	CHAPEUS E ARTIGOS DE USO SEMELHANTES, ENTRANÇADOS OU FABRICADOS MEDIANTE REUNIAO DE TIRAS (TRANÇADAS, TENDAS OU DE OUTRO MODO OBTIDAS) DE QUALQUER MATERIA, GUARNECIDOS OU NAO			70.12	00.00	AMPOLAS DE VIDRO RECIPIENTES ISOLANTES	170	
	04.00	De têxtil artificial ou sintético	205		70.14	00.00	ARTIGOS DE VIDRO PARA ILUMINACAO E SINALIZACAO E ELEMENTOS OTICOS DE VIDRO QUE NAO ESTEJAM TRABALHADOS OPTICAMENTE NEM SEJAM DE VIDRO OTICO		
	99.00	Outros	205			01.00	Para iluminação e sinalização	170	
65.06	01.00	Capacetes de segurança				99.00	Outros	170	
	01	De fibra de vidro	205		70.15	00.00	VIDROS PARA RELOGIOS, PARA OCULOS SEM GRADUACAO (COM EXCLUSAO DO VIDRO PRÓPRIO PARA LENTES CORRETIVAS) E VIDROS SEMELHANTES, CONVEXOS, CURVOS E DE FORMAS SEMELHANTES, INCLUSIVE AS ESPERAS OCAIS E SEGMENTOS DE ESPERA	170	

CÓDIGO			Aliquota %	CÓDIGO			Aliquota %	
Posição	Subposição e Item	MERCADORIA		Posição	Subposição e Item	MERCADORIA		
70.19	00.00	CONTAS DE VIDRO, IMITAÇÕES DE PÉROLAS NATURAIS E DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMIPRECIOSAS E ARTIGOS SEMELHANTES, DE VIDRO: CUBOS, DADOS, PEQUENAS PLACAS, FRAGMENTOS E PEDACOS (MESMO SOBRE SUPORTE), DE VIDRO, PARA MOSAICOS E DECORAÇÕES SEMELHANTES; OLHOS ARTIFICIAIS DE VIDRO, QUE NÃO SEJAM PARA PROTESE, INCLUSIVE OS OLHOS PARA BRINQUEDOS; OBJETOS DE CONTAS DE VIDRO, VIDRILOS E SEMELHANTES; OBJETOS DE FANTASIA DE VIDRO TRABALHADO AO MAÇARICO (VIDRO FLADO).		73.36	01.03	Aparelho para aquecimento de ambiente	170	
	01.00	Contas de vidro, imitações de pérola e de pedras preciosas e semipreciosas revestidas ou não de matéria-plástica, misturadas e semelhantes, soltas, próprias para obras de bijuteria, exceto quando em conjunto já selecionado, formando colar ou outro adereço por enfiar	185		04	Forno	170	
70.20	00.00	LA DE VIDRO, FIBRAS DE VIDRO E SUAS OBRAS.			05	Assadeira para frangos	170	
	02.00	Fibra de vidro em bloco, colchão, lençol, placa e semelhantes, com ou sem aglomerante, para isolamento de som ou qualquer outro fim	155		06	Churrascueira	170	
	06.00	Tecidos de vidro			29	Qualquer outro	170	
	01	Lã	120	73.37	00.00	CALDEIRAS (COM EXCEÇÃO DAS DA POSIÇÃO 84.01) E RADIA-DORES, PARA AQUECIMENTO CENTRAL, DE AQUECIMENTO NÃO ELÉTRICO, E SUAS PARTES, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO; GERADORES E DISTRIBUIDORES DE AR QUENTE (INCLUSIVE OS QUE POSSAM IGUALMENTE FUNCIONAR COMO DISTRIBUIDORES DE AR FRIO OU CONDICIONADO), DE AQUECIMENTO NÃO ELÉTRICO, QUE TENHAM VENTILADOR OU VENTILADORA COM MOTOR INCORPORADO, E SUAS PARTES, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO	170	
	02	Estampado ou lavrado	137		02.00	Artigos de higiene		
71.01	00.00	PÉROLAS NATURAIS EM BRUTO OU TRABALHADAS, NÃO ENGASTADAS NEM MONTADAS, MESMO ENFIADAS PARA FACILIDADE DE TRANSPORTE, MAS NÃO ESPECIALMENTE COMBINADAS.			01	Banheiras, bidês, caixas de descarga de aparelhos sanitários sem mecanismo, lavatórios, pias e saboneteiras	170	
	01.00	Pérolas naturais	130		99	Qualquer outro	170	
	02.00	Pérolas cultivadas	130	73.38	00.00	ARTIGOS DE USO E ECONOMIA DOMÉSTICOS E DE HIGIENE E SUAS PARTES, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO		
71.02	00.00	PEDRAS PRECIOSAS E SEMIPRECIOSAS, EM BRUTO, LAPIDADAS OU DE OUTRO MODO TRABALHADAS, NÃO ENGASTADAS NEM MONTADAS, MESMO ENFIADAS PARA FACILIDADE DE TRANSPORTE, MAS NÃO ESPECIALMENTE COMBINADAS.			02.00	Artigos de higiene		
	02.00	Outros diamantes			01	Banheiras, bidês, caixas de descarga de aparelhos sanitários sem mecanismo, lavatórios, pias e saboneteiras	170	
	01	Em bruto	115		99	Qualquer outro	170	
	02	Lapidadas	120	73.39	00.00	PALHA OU LA DE FERRO OU DE AÇO; ESPONJAS, ESPREGOES, LUVAS E ARTIGOS SEMELHANTES PARA LIMPEZA, POLIMENTO E USOS ANALÓGOS, DE FERRO OU DE AÇO	170	
	99	Qualquer outra	115		00.00	OUTRAS OBRAS DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO		
	04.00	Outras pedras preciosas e semipreciosas, trabalhadas ou lapidadas.			02	Alças, armadilhas, gajolas, ratoeiras e semelhantes	170	
	01	Agatas	120		96	Grampos para correia de transmissão	145	
	03	Esmeraldas	120		07	Reservatórios, cisternas, cubos e outros recipientes semelhantes, do tipo dos compreendidos na posição 73.22, de capacidade igual ou inferior a 300 litros	135	
71.03	00.00	PEDRAS SINTÉTICAS OU RECONSTITUÍDAS, EM BRUTO, LAPIDADAS OU DE OUTRO MODO TRABALHADAS, NÃO ENGASTADAS NEM MONTADAS, MESMO ENFIADAS PARA FACILIDADE DE TRANSPORTE, MAS NÃO ESPECIALMENTE COMBINADAS.		74.04	00.00	CHAPAS, FRANCHAS, FOLHAS E TIRAS DE COBRE, DE ESPES-SURA SUPERIOR A 0,5mm		
	02.00	Trabalhadas ou lapidadas	130		01.00	Não cortadas	145	
71.05	00.00	PRATA E SUAS LIGAS (INCLUSIVE A PRATA DOURADA E A PRATA PLATINADA) EM BRUTO OU SEMITRABALHADAS			02.00	Cortadas de forma quadrada ou retangular	145	
	02.00	Ligas de prata, em bruto	100		99.00	Outras	145	
	03.00	Prata em pó	100	74.06	00.00	PÓ E PARTICULAS DE COBRE	115	
	04.00	Barra, fios e perfilados, de seção maciça	120	74.07	00.00	TUBOS (INCLUSIVE SEUS ESBOÇOS) E BARRAS OCAS, DE COBRE TRABALHADOS	145	
	06.00	Chapas, lâminas, folhas e tiras	120		02.00	TELAS METÁLICAS (INCLUSIVE AS TELAS CONTÍNUAS OU SEM FIM), REDES DE QUALQUER NATUREZA, DE FIOS DE COBRE		
	99.00	Outros	120		99.00	Outras	137	
71.07	00.00	OURO E SUAS LIGAS (INCLUSIVE O OURO PLATINADO), EM BRUTO OU SEMITRABALHADOS		74.14	00.00	PONTAS, PREGOS, ESCAPULAS PONTIAGUDAS, GANCHOS E PERCEVEJOS, DE COBRE, OU COM HASTE DE FERRO OU DE AÇO E CABEÇA DE COBRE	155	
	01.00	Ouro em bruto	100		74.16	00.00	MOLAS DE COBRE	155
	04.00	Barra, fios e perfilados, de seção maciça	120		74.17	00.00	APARELHOS NÃO ELÉTRICOS DE COCCAO E DE AQUECIMENTO, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA USOS DOMÉSTICOS, SEM COMO SUAS PARTES E PEÇAS SEPARADAS, DE COBRE	
	99.00	Outros	120		01.00	Aparelhos	170	
71.08	00.00	FOLHEADOS DE OURO SOBRE METAIS COMUNS OU SOBRE PRATA, EM BRUTO OU SEMITRABALHADOS.			99.00	Partes e peças separadas	170	
	02.00	Chapas, folhas, lâminas e tiras	115	76.05	00.00	ESTRUTURAS E SUAS PARTES (HANGARES, PONTES E ELEMENTOS DE PONTES, TORRES, PILARES OU POSTES, COLUNAS, ARMAÇÕES, TELHADOS, CAIXILHOS PARA PORTAS E JANELAS, BALAUSTRADAS, ETC.), DE ALUMÍNIO; CHAPAS, BARRAS, PERFILADOS, TUBOS, ETC., DE ALUMÍNIO, PREPARADOS PARA SEREM UTILIZADOS EM ESTRUTURAS OU CONSTRUÇÕES		
71.09	00.00	PLATINA E METAIS DO GRUPO DA PLATINA E SUAS LIGAS, EM BRUTO OU SEMITRABALHADOS.			01.00	Armações para cobertura	100	
	02.00	Ligas de platina, em bruto	100		04.00	Esquadrias	160	
	03.00	Platina em esponja	100		06.00	Pontes e pontilhões	160	
	05.00	Barra, fios e perfilados, de seção maciça, de platina e suas ligas	120		09.00	Perfilados e tubos	160	
	06.00	Chapas, lâminas, folhas e tiras, de platina e suas ligas	120		99.00	Outros	160	
	08.00	Paládio em bruto	100	76.10	00.00	TONEIS, BARRIS, TAMBORES, CAIXAS E OUTROS RECIPIENTES SEMELHANTES, DE ALUMÍNIO, UTILIZADOS PARA O TRANSPORTE OU ACONDICIONAMENTO, INCLUSIVE OS RECIPIENTES DE FORMA TUBULAR, RÍGIDOS OU FLEXÍVEIS		
	99.00	Outros	100		01.00	Bismagas e tubos para embalagem	170	
	99	Qualquer outro	120		99.00	Outros	160	
73.01	00.00	FERRO FUNDIDO (INCLUSIVE O FERRO SPIEGEL), EM BRUTO, EM LINGOTES, LINGUADOS, BLOCOS OU FORMAS SEMELHANTES		76.16	00.00	OUTRAS OBRAS DE ALUMÍNIO		
	01.00	Ferro spiegel	120		01.00	Pontas, pregos, escapulas pontiagudas, ganchos, cravos e semelhantes, do tipo dos compreendidos na posição 73.31	160	
	02.00	Ferro fundido			02.00	Parrufos, porcas, arruelas e ganchos rosçados, rebites e semelhantes, do tipo dos compreendidos na posição 73.32	160	
	01	Ferro gusa	120		10.00	Perilapas, gelosias e estores	170	
73.30	00.00	ANCORAS, FATEIXAS E SUAS PARTES, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO	145		99.00	Outros	170	
73.31	00.00	PONTAS, PREGOS, ESCAPULAS PONTIAGUDAS, GRAMPOS ONDULADOS E BISELADOS, CRAVOS, GANCHOS E PERCEVEJOS, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO, MESMO COM CABEÇA DE OUTRA MATERIA, COM EXCEÇÃO DOS DE CABEÇA DE COBRE		76.02	00.00	BARRAS, PERFILADOS E FIOS DE SEÇÃO MACIÇA, DE CHUMBO		
	02.00	Pregos	155		02.00	Fios		
	03.00	Pontas ou dentes para guarnição de cardas e semelhantes	155		01	Nu	145	
	99.00	Outros	155	76.06	00.00	OUTRAS OBRAS DE CHUMBO		
73.33	00.00	AGULHAS DE COSTURA MANUAL, AGULHAS PARA MALHAS E RENDAS, FURADORES, AGULHETAS PARA FAZER PASSAR CORDÕES OU FITAS E ARTIGOS SEMELHANTES PARA TRABALHOS MANUAIS DE COSTURA, BORDADO, REDE OU TAPEÇARIA, DE FERRO OU DE AÇO.			99.00	Outros	170	
	01.00	Agulhas de costura manual	145	79.02	00.00	BARRAS, PERFILADOS E FIOS DE SEÇÃO MACIÇA, DE ZINCO		
	02.00	Agulhas de tricô revestidas de matéria plástica	145		02.00	Fios	145	
	99.00	Outros	145	79.03	00.00	CHAPAS, FRANCHAS, FOLHAS E TIRAS DE QUALQUER ESPES-SURA, DE ZINCO; PÓ E PARTICULAS DE ZINCO		
73.34	00.00	ALFINETES, COM EXCEÇÃO DOS DE ADORNO, DE FERRO OU DE AÇO, INCLUSIVE OS GRAMPOS PARA CABELO, ONDULADORES E SEMELHANTES.			01.00	Chapas, pranchas, folhas e tiras		
	01.00	Alfinetes	170		99	Qualquer outro	145	
	02.00	Grampos para cabelo	170	79.05	00.00	COTEIRAS, CALHAS, PEITORIS E OUTRAS OBRAS DE ZINCO, PARA CONSTRUÇÕES	170	
	99.00	Outros	170	79.06	00.00	OUTRAS OBRAS DE ZINCO		
73.36	00.00	AQUECEDORES, ESTUFAS, LAREIRAS E FOGÕES DE COZINHA (INCLUSIVE OS QUE PODEM SER UTILIZADOS ACESSORIAMENTE EM AQUECIMENTO CENTRAL), FOGAREIROS, CALDEIRAS COM FORNALHA, APARELHOS PARA AQUECER PRATOS E APARELHOS SEMELHANTES, NÃO ELÉTRICOS, DOS TIPOS UTILIZADOS PARA USOS DOMÉSTICOS, SEM COMO SUAS PARTES E PEÇAS SEPARADAS, DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO.			99.00	Outros	170	
	01.00	Aparelhos		80.03	00.00	CHAPAS, FRANCHAS, FOLHAS E TIRAS DE ESTANHO, DE PESO SUPERIOR A 1 kg/m ²	145	
	01	Fogão de cozinha	170		80.04	00.00	FOLHAS E TIRAS DELGADAS DE ESTANHO (MESMO COPRADAS, CORTADAS, PERFURADAS, REVESTIDAS, ESTAMPADAS OU FIXADAS SOBRE PAPEL, CARTOLINA, CARTÃO, MATERIAS PLÁSTICAS ARTIFICIAIS OU SUPORTES SEMELHANTES), DE PESO IGUAL OU INFERIOR A 1 kg/m ² (NÃO INCLUIDO O SUPORTE); PÓ E PARTICULAS DE ESTANHO	
	02.00	Fogareiro	170		80.04	03.00	Pó e partículas	130
					80.06	00.00	OUTRAS OBRAS DE ESTANHO	
						02.00	Artigos de uso doméstico	180

CÓDIGO				Aliquota	CÓDIGO				Aliquota
Postção	Subposição e Item	MERCADORIA	%		Postção	Subposição e Item	MERCADORIA	%	
81.04	00.00	OUTROS METAIS COMUNS, EM BRUTO OU TRABALHADOS; CERAMIS ("CERMETS"), EM BRUTO OU TRABALHADOS			84.11	00.00	BOMBAS, MOTOBOMBAS DE AR E DE VÁCUO; COMPRESSORES, MOTOCOMPRESSORES E TURBOCOMPRESSORES DE AR OU DE OUTROS GASES; GERADORES DE EMBOLOS (PISTÕES) LIVRES; VENTILADORES E SEMELHANTES		170
	06.00	Dismuto				01.00	Bombas, motobombas e turbobombas		
	01	Em bruto	115			01	Manuais ou de pedal, para inflar pneumáticos		155
	08.00	Cobalto				00.00	Ventiladores, exaustores e semelhantes		155
	01	Em bruto	115			90.00	Partes e peças separadas		130
	02	Filamentos, fios, fitas, folhas, hastas, pastilhas e plaquetas	120		84.12	00.00	GRUPOS PARA O CONDICIONAMENTO DE AR, COMPREENDENDO, REUNIDOS EM UM SO CORPO, UM VENTILADOR COM MOTOR E DISPOSITIVOS APROPRIADOS PARA MODIFICAR A TEMPERATURA E A UMIDADE		
	99	Qualquer outro	130			01.00	Grupos, para condicionamento de ar		185
	09.00	Titânio				90.00	Partes e peças separadas		185
	02	Filamentos, fios, fitas, folhas, hastas, pastilhas e plaquetas	120		84.15	00.00	MATERIAL, MÁQUINAS E APARELHOS PARA A PRODUÇÃO DO FRIO, COM EQUIPAMENTO ELÉTRICO OU OUTRO		
	99	Qualquer outro	130			01.00	Refrigeradores		
	10.00	Vanádio				01	Elétricos, de uso doméstico		205
	01	Em bruto	115			02	Não elétricos, de uso doméstico		205
	02	Filamentos, fios, fitas, folhas, hastas, pastilhas e plaquetas	120			99	Qualquer outro		205
	11.00	Zircônio				02.00	Grupo frigorífico sobre base comum		205
	01	Em bruto	115			04.00	Máquinas de fabricar gelo em cubos ou estommas		205
	99	Qualquer outro	130			06.00	Balões, caixas, depósitos e semelhantes, frigoríficos, com ou sem vitrina		
	12.00	Cerâmicas ("cermets")				01	Equipados com um grupo frigorífico completo ou um evaporador		205
	99	Qualquer outro	130			99	Qualquer outro		205
	02	Filamentos, fios, fitas, folhas, hastas, pastilhas e plaquetas	120			90.00	Partes e peças separadas		185
82.04	00.00	OUTROS UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS MANUAIS, COM EXCLUSÃO DOS ARTIGOS COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES DO PRESENTE CAPÍTULO; BIGORNAS, TORNOS DE APERTAR, LAMPARINAS DE SOLDAR (MACARICOS), FORTES PORTÁTEIS, REBOLLOS COM ARMAÇÃO, MANUAIS OU DE PEDAL, E CORTE-VIDROS				99.00	Outros		205
	08.00	Abridores de garrafas, abre-latas, saca-folhas e quebra-vidros	145		84.17	00.00	APARELHOS E DISPOSITIVOS, MESMO AQUECIDOS ELÉTRICAMENTE, PARA O TRATAMENTO DE MATERIAS POR MEIO DE OPERAÇÕES QUE ENVOLVAM MUDANÇA DE TEMPERATURA, TALIS COMO AQUECIMENTO, COCCAO, TORREFACAO, DESTILACAO, REFINACAO, ESTERILIZACAO, PASTEURIZACAO, ESTUFACAO, SECACAO, EVAPORACAO, VAPONIZACAO, CONDENSACAO, REFRIGERACAO, ETC., COM EXCLUSAO DOS APARELHOS DE USO DOMESTICO; AQUECEDORES DE AGUA (INCLUSIVE OS DE BANHEIRO) NAO ELÉTRICOS		
82.11	00.00	NAVALHAS DE BARBA E APARELHOS DE BARBEAR E SUAS LÂMINAS (INCLUSIVE OS DESBOÇOS EM TIRAS)				01.00	Aquecedores		
	01.00	Navalhas de barba	145			01	Aquecedores de água (inclusive os de banhar no) não elétricos, de uso doméstico		170
	02.00	Aparelhos de barbear	170			02	Máquinas para fazer café		145
	03.00	Lâminas				99	Qualquer outro		155
	01	Para navalhas de barba	155		84.18	00.00	CENTRÍFUGAS E SECADORAS CENTRÍFUGAS; APARELHO PARA FILTRAR OU DEPURAR LÍQUIDOS OU GASES		
	02	Para aparelhos de barbear	170			02.05	Filtros ou depuradores de uso doméstico		185
	03	Para aparelhos de barbear, em peça ou tira, com furo, com ou sem guime (esboços)	137		84.19	00.00	MÁQUINAS E APARELHOS PARA LIMPAR OU SECAR GARRAFAS E OUTROS RECIPIENTES; PARA ENCHER, FECHAR, ETIQUETAR OU CASULAR GARRAFAS, CAIXAS, SACOS E OUTROS RECIPIENTES, PARA EMPACOTAR, ACONDICIONAR OU EMBALAR MERCADORIAS; APARELHOS PARA GASEFICAR BEBIDAS; APARELHOS PARA LAVAR LOUÇA OU BAIXELAS		
	99	Qualquer outra	155			01.00	Aparelhos para lavar louça ou baixelas		
82.11	04.00	Capas para aparelhos de barbear, sem roscas e por acabar	145			01	De uso doméstico		205
	99.00	Outros	170			99	Qualquer outro		145
82.13	00.00	OUTROS ARTIGOS DE CUTELARIA (INCLUSIVE AS TESOURAS DE PODAR, MÁQUINAS DE CORTAR CABELO OU TORQUEAR, RACHADORES, CUTELAS DE TALHO E DE COPA E FACAS DE CORTAR PAPEL); FERRAMENTAS E JOCOS DE FERRAMENTAS DE MANICURO, PEDICURO E SEMELHANTES (INCLUSIVE AS LIMAS DE UNHAS)			84.20	00.00	APARELHOS E INSTRUMENTOS DE PESAGEM, INCLUSIVE AS BASCULAS E BALANÇAS PARA VERIFICACAO DE PECAS FABRICADAS, MAS COM EXCLUSAO DAS BALANÇAS SENSÍVEIS A PESO IGUAL OU INFERIOR A 5 KG; PESOS PARA QUALQUER TIPO DE BALANCA		
	01.00	Máquinas de cortar cabelo, de mola, inclusive com um pente e/ou uma navalha sobressaente	155			01.00	Balanças ou basculas		
	02.00	Tesouras de podar	165			01	De uso doméstico		155
83.01	00.00	FECHADURAS (INCLUSIVE OS FECHOS E FECHOS DE SEGURANÇA COM UMA FECHADURA), FERROLHOS E CADEADOS, DE CHAVE, DE SEGREDO OU ELÉTRICOS, E SUAS PARTES, DE METAIS COMUNS; CHAVES PARA ESTES ARTIGOS, DE METAIS COMUNS				02	Diferentes das de uso doméstico		155
	01.00	Fechaduras, com ou sem chaves	170			03	De plataforma, fixa ou móvel, com ou sem plataforma		155
	02.00	Cadeados, com ou sem chave	170			99	Qualquer outra		155
	03.00	Chaves, acabadas ou não	170		84.20	99.00	Outros		155
	99.00	Partes e peças separadas	170		84.21	00.00	APARELHOS MECÂNICOS (MESMO MANUAIS), PARA PROJETAR, DISPENSAR OU PULVERIZAR MATERIAS LÍQUIDAS OU EM PÓ; EXTINTORES, CARREGADOS OU NAO; PISTOLAS AEROGRAFICAS E APARELHOS SEMELHANTES; MÁQUINAS E APARELHOS DE JATO DE AREIA, DE JATO DE VAPOR, E APARELHOS DE JATO SEMELHANTES		
83.02	00.00	QUARNÍCIOS, FERRAGENS E OUTROS ARTIGOS SEMELHANTES DE METAIS COMUNS PARA MOVEIS, PORTAS, ESCADARIAS, JANELAS, PERSIANAS, CARROÇARIAS, ARTIGOS DE SELEIRO, MALAS, COFRES E OUTRAS OBRAS DESTA TIPO; ESCAPULAS, CABIDES, SUPORTES, CONSOLOS E ARTIGOS SEMELHANTES, DE METAIS COMUNS (INCLUSIVE OS FECHOS AUTOMÁTICOS PARA PORTAS)				02.00	Aparelhos extintores de incêndios, com ou sem carga		155
	01.00	Bisagras, borboletas, dobradiças, gonzos e semelhantes, com ou sem mola, para móveis ou portas	170		84.22	00.00	MÁQUINAS E APARELHOS DE ELEVACAO, DE CARGA, DE DESCARGA E DE MOVIMENTACAO (ELEVADORES, GUINCHOS, MACACOS, TALHAS, GUINDASTES, PONTES ROLANTES, TRANSPORTADORES TELEFERICOS, ETC.), COM EXCLUSAO DAS MÁQUINAS E APARELHOS DA POSICAO 84.23		
	03.00	Alças, anéis, ferrolhos, maçanetas, puxadores, tronqueiras, trincoes e semelhantes	170			10.00	Pontes rolantes, com capacidade até 100 t		137
	04.00	Fechos para janelas, móveis ou portas, com ou sem corrente, inclusive cremomãs	170			12.00	Elevadores de pessoas		155
	05.00	Fechos automáticos (amortecedores) para portas e semelhantes	170			13.00	Elevadores de carga		155
83.02	06.00	Carretilhas e rodízios com ou sem parte de quaisquer outras matérias, para cortinas, gabinetes, móveis, portas, refrigeradores ou fins semelhantes	170		85.37	00.00	TEARPS E MÁQUINAS PARA TEECLAGEM, PARA MALHARIA, TULES, RENDAS BORDADOS, PASSAMANARIA E REDE; MÁQUINAS E APARELHOS PREPARATORIOS PARA A TEECLAGEM, MALHARIA, ETC. (URDIDEIRAS, ENCOMADEIRAS, ETC.)		
	99.00	Outros	170			08.00	Máquinas para malharia e para tricotar		
83.03	00.00	COPRES-FORTES, PORTAS E COMPARTIMENTOS BLINDADOS PARA CASAS-FORTES, COFRES E CAIXAS DE SEGURANÇA E ARTIGOS SEMELHANTES, DE METAIS COMUNS				02	Máquinas manuais para tricotar		185
	01.00	Calças-fortes, cofres, cofres-fortes, compartimentos blindados, portas para casas-fortes	170		84.40	00.00	MÁQUINAS E APARELHOS PARA LAVAR, LIMPAR, SECAR, ALVEJAR, TINGIR, PARA O APRESTO E ACABAMENTO DE FIOS, TÊXTOS E OBRAS DE MATERIA INCLUSIVE OS APARELHOS PARA LAVAR ROUPA, PASSAR E PRENSAR CONFECÇÕES, ENROLAR, DOBRAR, CORTAR OU DENTEAR TÊXTOS; MÁQUINAS PARA O REVESTIMENTO DE TÊXTOS E OUTROS SUPORTES DESTINADOS A FABRICACAO DE ARTIGOS PARA COBRIR PISOS, TALIS COMO LINOLEO, ETC.; MÁQUINAS DOS TIPOS UTILIZADOS PARA ESTAMPAR FIOS, TÊXTOS, FELTRO, COURO, PAPEL DE PAREDE, PAPEL, DE EMBALAGEM E ARTIGOS PARA COBRIR PISOS (INCLUSIVE AS CILAPAS E CILINDROS GRAVADOS PARA ESTAS MÁQUINAS)		
	03.00	Outros	170			01.00	Máquinas de lavar, de uso doméstico		205
83.07	00.00	APARELHOS DE ILUMINACAO, LAMPADARIOS, LUSTRES E OUTROS ARTIGOS DE ILUMINACAO, BEM COMO SUAS PARTES NAO ELÉTRICAS, DE METAIS COMUNS				07.00	Secadores e máquinas de secar		
	01.00	Candelabros, lamparinas, lampídes, lanternas e semelhantes, com ou sem manga ou pavio				01	De uso doméstico		205
	01	Com véu, para luz incandescente	145		84.41	00.00	MÁQUINAS DE COSTURA (PARA TÊXTOS, COUROS, CALÇADOS, ETC.), INCLUSIVE OS MOVEIS PARA MÁQUINAS DE COSTURA; AGULHAS PARA ESTAS MÁQUINAS		
	99	Qualquer outro	170			01.00	Máquina de costura, de uso doméstico		205
83.08	00.00	TUBOS FLEXÍVEIS DE METAIS COMUNS				09.00	Agulhas para máquinas de costura		145
	99.00	Outros	145						
83.11	00.00	SINOS, SINETAS, CAMPAINHAS, GUIZOS E SEMELHANTES (NAO ELÉTRICOS) E SUAS PARTES, DE METAIS COMUNS							
	01.00	Sinos e cordinhões	170						
83.13	00.00	ROLHAS METÁLICAS, ROLHAS FILETADAS, PROTETORES DE ROLHAS, CAPSULAS FLEXÍVEIS PARA GARRAFAS, ROLHAS VERTECORAS E SEMELHANTES, SELOS DE GARANTIA E ACESSÓRIOS SEMELHANTES, PARA EMBALAGEM DE METAIS COMUNS							
	01.00	Bocais ou capsulas e tampas, de alumínio, para frascos e garrafas	170						
	99.00	Outros	170						
83.14	00.00	PLACAS INDICADORAS, PLACAS DE SINALIZACAO, PLACAS-ANÚNCIOS, PLACAS-ENDEREGOS E OUTRAS PLACAS SEMELHANTES, NÚMEROS, LETRAS E OUTRAS INDICAÇÕES, DE METAIS COMUNS							
	02.00	Placa e plaqueta de matrícula de veículos	170						

CÓDIGO				CÓDIGO			
Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	Alíquota %	Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	Alíquota %
24.54	00.00	OUTRAS MÁQUINAS E APARELHOS DE ESCRITÓRIO (DUPLICADORES, HECTOGRAFICOS OU DE ESTENCIL, MÁQUINAS DE IMPRIMIR ENDEREÇOS, MÁQUINAS DE SEPARAR OU CLASSIFICAR, CONTAR E EMPACOTAR MOEDAS, APARELHOS DE APONTAR LAPIS, APARELHOS DE PERFURAR E DE GRAMPEAR, ETC.)		03		Pesando acima de 1.000 kg. até 1.100 kg.	185
	06.00	Grampeadores	155	04		Pesando acima de 1.100 kg. até 1.600 kg.	205
	08.00	Máquinas de apontar lápis	145	05		Pesando acima de 1.600 kg.	205
24.58	00.00	APARELHOS AUTOMÁTICOS DE VENDA, CUJO FUNCIONAMENTO NÃO DEPENDE DA DESTREZA OU DA SORTE, TAIS COMO DISTRIBUIDORES AUTOMÁTICOS DE SELOS, CIGARROS, CHOCOLATE, COMESTÍVEIS, ETC.		02.00		Camionetas de passageiros, camionetas de uso misto tipos sedan, utilitário, van, furgão e outras camionetas de uso misto.	
	01.00	Aparelhos automáticos	145	01		Pesando até 800 kg.	170
	00.00	Partes e peças separadas	145	02		Pesando acima de 800 kg. até 1.100 kg.	185
25.03	00.00	PILHAS ELÉTRICAS		03		Pesando mais de 1.100 kg.	205
	01.00	Pilhas secas (de emulsão ou suspensão)	170	04.00		Veículos coletivos, veículos especiais e outros veículos automotores.	
25.07	00.00	MÁQUINAS DE BARBEAR E DE CORTAR CABELO, INCLUSIVE TOSQUADORAS, ELÉTRICAS, COM MOTOR INCORPORADO		08		Jipes com tração em duas rodas, com ou sem polia para transmissão de força	185
	01.00	Barbeadoras	170	09		Jipes com tração nas quatro rodas, com ou sem polia para transmissão de força	170
25.09	00.00	APARELHOS ELÉTRICOS DE ILUMINAÇÃO E DE SINALIZAÇÃO, LIMPADORES DE PARA-BRISAS, DISPOSITIVOS ELÉTRICOS CONTRA GEADA E CONTRA NEVOEIRO, PARA VELOCÍPEDES OU MOTOCICLOS E AUTOMÓVEIS		27.04	00.00	CHASSIS COM MOTOR, DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS CLASSIFICADOS NAS POSIÇÕES 27.01 a 27.03	
	01.00	Diminuidos para bicicletas	155	03.00		Para automóveis e camionetas de uso misto	205
	02.00	Faróis selados	130	09.00		Outros	205
	03.00	Buzinas	155	27.05	00.00	CARROCARIAS PARA OS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS CLASSIFICADOS NAS POSIÇÕES 27.01 a 27.03, INCLUSIVE AS CABINAS	
	04.00	Limpadores de para-brisas, para veículos	170	02.00		Carrocerias próprias para automóveis e camionetas de uso misto	205
25.10	00.00	LANTERNAS ELÉTRICAS PORTÁTEIS DESTINADAS A FUNCIONAR POR MEIO DE SUA PRÓPRIA FONTE DE ENERGIA (DE PILHAS, ACUMULADORES, ELÉTRICAS, ETC.) COM EXCLUSÃO DOS APARELHOS DA POSIÇÃO 25.09		05.00		Cabina	170
	01.00	Lanternas de pilha	170	27.06	00.00	PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS CLASSIFICADOS NAS POSIÇÕES 27.01 a 27.03	
	00.00	Partes e peças separadas	155	02.00		Capota	185
	09.00	Outras	170	25.00		Rádior	155
25.12	00.00	AQUECEDORES ELÉTRICOS DE ÁGUA, COMPREENDENDO OS DE IMERSÃO; APARELHOS ELÉTRICOS PARA AQUECIMENTO DE AMBIENTE E OUTROS USOS SEMELHANTES; APARELHOS ELÉTROTÉRMICOS PARA ARRANJOS DE CABELO (SECADORES DE CABELO, FRISADORES, AQUECEDORES DE FERRO DE FRISAR, ETC.); FERROS ELÉTRICOS DE PASSAR ROUPA; APARELHOS ELÉTROTÉRMICOS PARA USO DOMÉSTICO; RESISTÊNCIAS AQUECEDORAS, COM EXCEÇÃO DAS COMPREENDIDAS NA POSIÇÃO 25.24		33.00		Priso, aro ornamental para roda, calota, extensão de tubo de descarga (rabo-de-peixe), enfeite para capô, moldura para licença e qualquer outra peça ornamental	170
	03.00	Aparelhos eletrotérmicos para arranjos de cabelo		34.00		Tampas para gargalo do tanque de combustível ou do radiador, com ou sem fechadura	170
	02	Secador de cabelo de uso profissional	205	27.09	00.00	MOTOCICLOS (MOTOCICLETAS, MOTONETAS E SEMELHANTES) E VELOCÍPEDES (BICICLETAS, TRICICLOS E SEMELHANTES) COM OU SEM CARRO LATERAL; CARROS LATERAIS PARA MOTOCICLOS E PARA VELOCÍPEDES, APRESENTADOS ISOLADAMENTE	
	03	"Bob" elétrico	205	01.00		Motocicletas, mesmo com carro lateral	205
	09	Qualquer outro	205	02.00		Motociclos, inclusive bicicleta, com motor auxiliar	
25.14	00.00	MICROFONES E SEUS SUPORTES, ALTO-FALANTES E AMPLIFICADORES ELÉTRICOS DE BAIXA FREQUÊNCIA		01		Ciclomotores com motor de até 50cm ³ de cilindrada	205
	01.00	Microfones e seus suportes	137	09		Qualquer outro	205
	02.00	Alto-falantes		03.00		Motociclos, mesmo com carro lateral	205
	01	Instalado em caixa acústica	170	27.10	00.00	VELOCÍPEDES (BICICLETAS, TRICICLOS E SEMELHANTES) SEM MOTOR, COMPREENDENDO OS TRICICLOS DE CARGA SEMELHANTES	
	09	Qualquer outro	170	01.00		Bicicletas, mesmo com carro lateral ("side-car")	205
	00.00	Partes e peças separadas		27.13	00.00	VEÍCULOS SEM MECANISMO DE PROPULSAO PARA O TRANSPORTE DE CRIANÇAS E DOENTES, SUAS PARTES E PEÇAS SEPARADAS	
	01	Caixa acústica para alto-falantes	170	01.00		Para o transporte de crianças	185
25.15	00.00	APARELHOS TRANSMISSORES E RECEPTORES DE RÁDIO-TELEFONIA E RÁDIO-TELEFONIA; APARELHOS EMISSORES E RECEPTORES DE RÁDIO-TELEFONIA E TELEVISÃO (INCLUSIVE OS RECEPTORES COMBINADOS COM UM APARELHO DE REGISTRO OU REPRODUÇÃO DO SOM) E OS APARELHOS DE TOMADA DE VISTAS PARA TELEVISÃO (CÂMERAS DE TELEVISÃO); APARELHOS DE RÁDIO-DIREÇÃO, RÁDIO-DETECÇÃO, RÁDIO-SONDAGEM E RÁDIO-TELECOMANDO		29.01	00.00	EMBARCAÇÕES NÃO COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES DESTE CAPÍTULO	
	08.00	Monitores de vídeo e de frequência	155	08.00		Embarcação para recreio ou esporte	
	09.00	Antenas	145	02		Embarcação sobre colchão de ar	205
	00.00	Partes e peças separadas		03		Isates	205
	01	Mostrador para receptor de rádio	170	09		Qualquer outra	205
25.17	00.00	APARELHOS ELÉTRICOS DE SINALIZAÇÃO ACÚSTICA OU VISUAL (CAMPAINHAS, SIRENAS, QUADROS INDICADORES, APARELHOS DE ALARME PARA PROTEÇÃO CONTRA ROUBO OU INCÊNDIO, ETC.), COM EXCEÇÃO DOS COMPREENDIDOS NAS POSIÇÕES 25.09 F 25.16		00.05	00.00	BINÓCULO E OCULOS DE LONGO ALCANCE, COM OU SEM PRISMAS	
	01.00	Gongo elétrico	155	01.00		Binóculos	170
25.19	00.00	APARELHAGEM PARA INTERRUPTOR, SECCIONAMENTO, PROTEÇÃO DE DERIVAÇÃO, OU CONEXÃO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS (INTERRUPTORES, COMUTADORES, RELES, ETC.) CORTA-CIRCUITOS, PARA-RAIOS, ELIMINADORES DE ONDA, TOMADAS DE CORRENTE, SUPORTES DE LÂMPADAS, CAIXAS DE JUNÇÃO, ETC.; RESISTÊNCIAS NÃO AQUECEDORAS, POTENCIÔMETROS E REOSTATOS; CIRCUITOS IMPRESSOS; QUADROS DE COMANDO OU DE DISTRIBUIÇÃO		29.07	00.00	APARELHOS FOTOGRÁFICOS, APARELHOS OU DISPOSITIVOS PARA A PRODUÇÃO DE LUZ RELÂMPAGO EM FOTOGRAFIA	
	01	Aparelhos de derivação e conexão		01.00		Aparelhos fotográficos	
	02	Suporte para lâmpada, base e pino para tomada e semelhante	155	01		De foco fixo ou lente menisco e obturador para instantâneo ou instantâneo e pose ("box" e semelhante)	155
	03	Tomada para equipamento de tração e de elevação (cabeca de trator, patagrafo e semelhante)	155	29.10	00.00	APARELHOS E MATERIAL DOS TIPOS UTILIZADOS NOS LABORATÓRIOS FOTOGRÁFICOS OU CINEMATOGRAFICOS, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTRAS POSIÇÕES DO PRESENTE CAPÍTULO, APARELHOS DE FOTOCOPIA POR SISTEMA ÓTICO OU POR CONTATO E APARELHOS DE TERMOCOPIA, TELAS PARA PROJEÇÕES	
	05.09	Qualquer outro	155	25.00		Banheiras, tanques ou cubas de revelação, de qualquer material	155
25.20	00.00	LÂMPADAS E TUBOS ELÉTRICOS DE INCANDESCÊNCIA OU DE DESCARGA PARA ILUMINAÇÃO OU PARA RAIOS ULTRAVIOLETAS OU INFRAVERMELHOS; LÂMPADAS DE ARCO; LÂMPADAS ELÉTRICAS UTILIZADAS EM FOTOGRAFIA PARA PRODUZIR A LUZ RELÂMPAGO		12.00		Marginais	155
	04.00	De filamento incandescente, de base reduzida, em qualquer voltagem, não especificada	170	13.00		Fogadores para filmes	155
	07.00	De filamento incandescente, para iluminação em geral, iluminação pública, tração ou decoração (base não reduzida), de qualquer voltagem e wattagem	185	29.17	00.00	INSTRUMENTOS E APARELHOS DE MEDICINA, CIRURGIA, ODONTOLOGIA E VETERINÁRIA, INCLUSIVE OS APARELHOS ELÉTROTOMÉSTICOS E OS DE OFTALMOLOGIA	
	13.00	Fluorescente, para iluminação	170	64.00		Seringas	
25.22	00.00	PARTES E PEÇAS SEPARADAS, ELÉTRICAS, DE MÁQUINAS E APARELHOS, NÃO ESPECIFICADAS NEM COMPREENDIDAS EM OUTRAS POSIÇÕES DO PRESENTE CAPÍTULO	170	03		De material plástico, descartável, com ou sem agulha	155
27.02	00.00	VEÍCULOS AUTOMÓVEIS COM MOTOR DE QUALQUER TIPO, PARA O TRANSPORTE DE PESSOAS OU DE MERCADORIAS (INCLUSIVE OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA E ÔNIBUS ELÉTRICOS)		29.22	00.00	APARELHOS DE MECANOTERAPIA E DE MASSAGEM, APARELHOS DE PSICOTECNICA, OZONOTERAPIA, OXIGENOTERAPIA, REANIMAÇÃO AEROSOLTERAPIA E OUTROS APARELHOS RESPIRATÓRIOS DE TODOS OS TIPOS (INCLUSIVE) AS MÁSCARAS CONTRA GASES	
	01.00	Automóveis de passageiros, inclusive os de esporte		02.00		Aparelhos de massagem	
	01	Pesando até 800 kg	170	01		Aparelhos para massagem vibratória	155
	02	Pesando acima de 800 kg. até 1.000 kg.	185	29.19	00.00	APARELHOS DE ORTOPEDIA (INCLUSIVE AS CINTAS MÉDICO-CIRÚRGICAS); ARTIGOS E APARELHOS PARA FRATURAS (TALAS, ORTÓRIS OU BIQUEIRAS E SEMELHANTES); ARTIGOS E APARELHOS DE PROTEÇÃO DENTÁRIA, OCULAR OU OUTRA; APARELHOS PARA FACILITAR A AUDIÇÃO DOS SURDOS E OUTROS APARELHOS PARA COMPENSAR UMA DEFICIÊNCIA OU UMA ENFERMIDADE, QUE SE DESTINAM A SER TRANSPORTADOS A NÃO OU SOBRE AS PESSOAS OU A SER IMPLANTADOS NO ORGANISMO	
				05.00		Dentes artificiais	
				02		De acrílico	155
				21.01	00.00	RELOGIOS DE BOLSO, RELOGIOS DE PULSO E SEMELHANTES (INCLUSIVE OS CONTADORES DE TEMPO DOS MESMOS TIPOS)	
				02.00		Relógio de pulso	
				02		De metal precioso	137
				05		Com caixa de material plástico	205
				06		Com caixa de fibra de vidro	115
				03.00		Contadores de tempo, cronômetros e cronôgrafos, de bolso ou de pulso	
				01		Com caixa, pulseira ou outro acessório adornados com pedras preciosas ou semipreciosas	170

CÓDIGO			Aliquota	CÓDIGO			Aliquota
Posição	Subposição e Item	MERCADORIA		Posição	Subposição e Item	MERCADORIA	
	02	De metal precioso	137				
	99.00	Outros					
	99	Qualquer outro	215		01.00	Das armas compreendidas na posição 93.02	145
91.02	00.00	RELOGIOS DE PAREDE, DE MESA E DESPERTADORES, COM MECANISMO DE PEQUENO VOLUME			02.00	Das armas compreendidas nas posições 93.04 e 93.05	145
	02.00	Relógio de armário ou de pendurar, com ou sem caixa de música	205		99.00	Outros	145
	03.00	Despertador, inclusive elétrico, com ou sem caixa de música		93.07	00.00	PROJETEIS E MUNIÇÕES, INCLUSIVE AS MINAS; PARTES E PEÇAS SEPARADAS, INCLUSIVE OS ZACALOTES, CHUMBO DE CAÇA E BUCHAS PARA CARTUCHOS	
	99	Qualquer outro	205		01.00	Munições de caça e esportes	185
91.04	00.00	RELOGIOS DE PAREDE, DE MESA E DESPERTADORES E APARELHOS DE RELOJOARIA SEMELHANTES, COM MECANISMOS QUE NAO SEJAM DE PEQUENO VOLUME			99.00	Outros	185
	01.00	Relógio de guarânia ou de mesa	205				
	02.00	Relógio de armário ou de pendurar, com ou sem pêndulo, carrilhão, cuco, caixa de música e semelhante	205	94.01	00.00	CADEIRAS E OUTROS ASSENTOS, MESMO OS TRANSFORMAVEIS EM CAMA (COM EXCLUSÃO DOS COMPREENDIDOS NA POSIÇÃO 94.02) E SUAS PARTES	
	03.00	Despertador, inclusive elétrico, com ou sem caixa de música	205		04.00	De matérias plásticas artificiais	170
	04.00	Relógio elétrico conjugado em circuito			05.00	Assentos para veículos do Cap. 87	170
	05	Conjunto completo	205				
	99.00	Outros	205	94.02	00.00	MOBILIARIO MEDICO-CIRURGICO, TAL COMO: MESAS DE OPERAÇÃO, MESAS DE EXAME E SEMELHANTES; CAMAS COM MECANISMOS PARA USOS CLINICOS, ETC.; CADEIRAS DE DENTISTA E SEMELHANTES, COM DISPOSITIVO MECANICO DE ORIENTAÇÃO E DE ELEVAÇÃO, PARTES DESTES OBJETOS	
91.05	00.00	APARELHOS DE CONTROLE E CONTADORES DE TEMPO COM MECANISMOS DE RELOJOARIA OU COM MOTOR SINCRONO (RELOGIOS DE PONTO, RELOGIOS DATADORES, CONTROLADORES DE RONDA, CONTADORES DE MINUTOS, CONTADORES DE SEGUNDOS, ETC.)			01.00	Cadeiras de dentista, com ou sem mecanismo de orientação e elevação	170
	01.00	De controle de tempo de tarefa	205		90.00	Partes separadas	155
	02.00	Marcador de tempo, de corda ou elétrico	155		99.00	Outros	155
	99.00	Outros	205	95.03	00.00	MARFIM TRABALHADO (INCLUSIVE SUAS OBRAS)	
91.06	00.00	APARELHOS COM MECANISMO DE RELOJOARIA OU COM MOTOR SINCRONO QUE PERMITAM ACIONAR UM MECANISMO NUM TEMPO DETERMINADO (INTERRUPTORES HORARIOS, RELOGIOS DE COMUTAÇÃO, ETC.)			95.00	Outros	185
	99.00	Outros	205	95.02	00.00	VASSOURAS E VASSOURINHAS DE FIBRAS REUNIDAS EM FEIXES OU EM PEQUENOS TIPOS, FIXADOS A UMA ARMAÇÃO; ESCOVAS, BROSSAS, PINCEIS E SEMELHANTES, INCLUSIVE AS ESCOVAS QUE CONSTITUAM ELEMENTOS DE MAQUINAS; ROLOS PARA PINTAR, RASPADORES DE BORRACHA OU DE OUTRAS MATERIAS FLEXIVEIS SEMELHANTES	
91.07	00.00	MECANISMOS DE PEQUENO VOLUME PARA RELOGIOS, ACABADOS			05.00	Pinéis	
	09.00	Outros	205		01	De pelo, exceto para barba	155
91.08	00.00	OUTROS MECANISMOS DE RELOJOARIA, ACABADOS	205		02	Para barba	170
91.09	00.00	CAIXAS DE RELOGIOS DA POSIÇÃO 91.01 E SUAS PARTES		95.04	00.00	ESPANADORES E SEMELHANTES, DE PENAS	170
	02.00	De ouro, platina ou prata	137	96.00	00.00	PENETRAS E CRIVOS, MANUAIS, DE QUALQUER MATERIA	155
91.10	00.00	CAIXAS E SEMELHANTES PARA APARELHOS DE RELOJOARIA E SUAS PARTES		97.00	00.00	ARTIGOS E ARTEFATOS PARA JOGOS AO AR LIVRE, GINASTICA, ATLETISMO E OUTROS ESPORTES, COM EXCLUSÃO DOS ARTIGOS DA POSIÇÃO 97.04	
	01.00	De metal comum, mesmo dourado, platinado, prateado ou foliado de metal precioso	205		01.00	Aparelho, conjunto e artefato de ginástica e atletismo (balanço, barra fixa, corda, dardo e disco de arremesso, sacada, halteres, maça, marmbô, peso, trampolim, vara para salto, etc.)	170
	02.00	De ouro, platina ou prata	205		02.00	Bolas para qualquer esporte	170
	99.00	Outros	205		03.00	Cota de malha, escudo, máscara de qualquer outro artefato para esgrima	170
92.07	00.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS ELETROMAGNETICOS, ELEKTROSTATICOS, ELETRONICOS E SEMELHANTES (PIANOS, ORGaos, ACO-DEORES, ETC.)			04.00	Fitas especiais para esporte	170
	01.00	Orgão	170		05.00	Nadadeiras	170
	99.00	Outros	170		06.00	Patins	170
92.08	00.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS NAO COMPREENDIDOS EM NENHUMA OUTRA POSIÇÃO DO PRESENTE CAPITULO (REALIZOS, CAIXAS DE MUSICA, PASSAROS CANTANTES, SERRAS MUSICAIS, ETC.); CHAMARIZES SONOROS DE TODOS OS TIPOS E INSTRUMENTOS DE BOCA PARA CHAMADA E SINALIZAÇÃO (CORNETAS DE SINAIS, APITOS, ETC.)			07.00	Raquete e semelhante para tênis ou qualquer outro esporte	170
	01.00	Caixa de música	185		08.00	Rede para esporte, inclusive cesta para basquetebol	170
	99.00	Outros	155		09.00	Esqui ("ski")	170
92.10	00.00	PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS (COM EXCEÇÃO DAS CORDAS PARA INSTRUMENTOS MUSICAIS), INCLUSIVE OS CARTOES, CARTOLINAS E PAPEIS PERFUMADOS PARA APARELHOS AUTOMATICOS, BEM COMO OS MECANISMOS PARA CAIXAS DE MUSICA; METIOMOMOS E DIAPASOES DE TODOS OS TIPOS			10.00	Taco para golfe, "Hockey", pólo e semelhante	170
	07.00	Partes, peças separadas e acessórios para caixas de música			11.00	Equipamento para respiração submarina, que funcione sem intervenção de oxigênio ou ar comprimido	170
	01	Cartão, disco, papel e rolo	155		12.00	Prancha para "surf"	170
	99	Qualquer outra	155		99.00	Outros	170
92.11	00.00	FONOGRAFO, DITAFONES E OUTROS APARELHOS PARA REGISTRO E REPRODUÇÃO DO SOM, INCLUSIVE OS TOCA-DISCOS, TOCA-FITAS E TOCA-RIOS, COM OU SEM FONOCAPTOR; APARELHOS PARA REGISTRO E REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DO SOM EM TELEVISÃO POR PROCESSO MAGNETICO		97.07	00.00	ANZOIS, PUÇAS E REDES PEQUENAS COM ARMADILHAS PARA QUALQUER USO; ARTIGOS PARA PESCA A LINHA, CHAMARIZES (COM EXCEÇÃO DOS SONOROS), ESPELHOS PARA A CAÇA DE CO-TOVIAS E ARTIGOS DE CAÇA SEMELHANTES	
	01.00	Aparelhos registradores de som	137		02.00	Puçás e redes pequenas com armadilhas	
	02.00	Registradores-reprodutores de som, inclusive para filme cinematográfico	137		01	Puçás	170
92.12	00.00	SUPORTES DE SOM PARA OS APARELHOS DA POSIÇÃO 92.11 OU PARA GRAVAÇÕES SEMELHANTES: DISCOS, CILINDROS, CERAS, FITAS, PELICULAS, FIOS, ETC., PREPARADOS PARA GRAVAÇÃO OU GRAVADOS; MATRIZES E MOLDES GALVANICOS PARA A FABRICAÇÃO DE DISCOS			99	Qualquer outra	170
	01.00	Disco comum ou "long-play" (gravado)			03.00	Canhão	170
	99	Qualquer outro	155		04.00	Iscas artificiais	170
	03.00	Fita de registro de som, gravada			05.00	Molhete	170
	01	Em cartucho, cassete e semelhante, de qualquer largura de fita	130		06.00	Bolus ou flutvaderas para pesca à linha	170
92.13	00.00	Em rolo ou carretel, de largura de fita de 635 mm	130		99.00	Outros	170
	03	Em rolo ou carretel, de largura de fita de 1270 mm	130	97.08	00.00	CARROSSEIS, BALANÇOS, INSTALAÇÕES DE TIRO AO ALVO E OUTRAS ATRAÇÕES PARA PARQUES DE DIVERSÃO, INCLUSIVE OS CIRCOS, ZOOLOGICOS E TEATROS AMBULANTES	170
	04	Em rolo ou carretel, de largura de fita de 2540 mm	130	98.03	00.00	CANETAS, INCLUSIVE AS DE TINTA PERMANENTE (CANETAS-TINTEIRO, ESPEROGRAFICAS, ESTILOGRAFICAS, ETC.); LAPIS-SEIRAS E SEMELHANTES; PORTA-LAPIS E SEMELHANTES, SUAS PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS (TAMPAS, PRENDEDORES, ETC.), COM EXCEÇÃO DOS ARTIGOS DAS POSIÇÕES 98.04 E 98.05	
	99	Qualquer outra	130		01.00	Caneta, lapiseira e semelhantes, inteiramente de metal precioso	155
93.02	00.00	REVOLVERES E PISTOLAS			02.00	Caneta, lapiseira e semelhantes, com parte e acessórios de metal precioso	155
	01.00	Revólveres	170		03.00	Caneta, lapiseira e semelhantes sem parte ou acessórios de metal precioso	155
	99.00	Outros	170		04.00	Porta-lápis e semelhantes, inteira ou parcialmente de metal precioso	155
93.04	00.00	ARMAS DE FOGO (COM EXCEÇÃO DAS CLASSIFICADAS NAS POSIÇÕES 93.02 E 93.03), INCLUSIVE OS ARTEFATOS SEMELHANTES QUE UTILIZAM A DEFLAGRAÇÃO DA POLVORA: TAIS COMO PISTOLAS LANÇA-FOGOTES, PISTOLAS E REVOLVERES DETONADORES, CANHOES ANTIGRANIZO, CANHOES LANÇA-AMARRAS, ETC.			90.00	Partes, peças separadas e acessórios, com exceção dos artigos das posições 98.04 e 98.05	
	02.00	Carabina, espingarda e semelhante, para caça	145		01	Esféras de carbureto de tungstênio para canetas esferográficas	130
	90.00	Outros	170		99	Qualquer outra	155
93.05	00.00	OUTRAS ARMAS (INCLUSIVE ESPINGARDAS, CARABINAS E PISTOLAS, DE MOLA, DE AR COMPRIMIDO OU DE GÁS)	170		01	Ornamentados com pedras, pedras preciosas ou semipreciosas ou com metais preciosos	155
93.06	00.00	PARTES E PEÇAS SEPARADAS DE ARMAS, COM CONEXÃO DAS COMPREENDIDAS NA POSIÇÃO 93.01 (INCLUSIVE OS ESBOÇOS DE CANOS DE ARMA DE FOGO)			99	Qualquer outro	155
				98.05	00.00	LAPIS (INCLUSIVE OS DE ARDÓSIA), MINAS, LAPIS DE CARVÃO PARA DESENHO OU LAPIS PARA PINTURA A PASTEL, GIZ DE ESCREVER OU DESENHAR, GIZ DE ALFALATES E GIZ DE BILHARES	
					01.00	Lapis	
					01	De carvão ("fusain")	145
					03	Lapis-gera	185
					04	Lapis comum	185
					99	Qualquer outro	185
				98.07	00.00	CARIMBOS, NUMERADORES, ALFABETOS, DATADORES, SINETES E SEMELHANTES, MANUAIS	170

CÓDIGO		MERCADORIA	Aliquota %
Posição	Subposição e Item		
88.08	00.00	FITAS IMPREGNADAS DE TINTA PARA MÁQUINAS DE ESCRIVER, E FITAS IMPREGNADAS DE TINTA SEMELHANTES APRESENTADAS OU NÃO EM CARRETES; ALMOFADAS PARA CARIMBOS, IMPREGNADAS OU NÃO, COM OU SEM CALÇA	
	02.00	Almofadas	170
88.15	00.00	GARRAFAS TÉRMICAS E OUTROS RECIPIENTES ISOTÉRMICOS MONTADOS, ISOLADOS PELO VÁCUO, BEM COMO SUAS PARTES (COM EXCLUSÃO DAS AMPOLAS DE VIDRO)	170
88.16	00.00	MANEQUINS E SEMELHANTES; AUTOMATOS E CENAS ANIMADAS PARA EXPOSIÇÃO	170
90.01	00.00	QUADROS, PINTURAS E DESENHOS, EXECUTADOS INTEIRAMENTE À MÃO, COM EXCLUSÃO DOS DESENHOS INDUSTRIAIS DA POSIÇÃO 90.06 E DOS ARTIGOS MANUFATURADOS DECORADOS À MÃO	100
90.02	00.00	GRAVURAS, ESTAMPAS E LITOGRAFIAS, ORIGINAIS	100
90.03	00.00	PRODUÇÕES ORIGINAIS DA ARTE ESTATUÁRIA E DA ESCULTURA, DE QUALQUER MATÉRIA	100
99.06	00.00	OBJETOS DE ANTICIDADE COM MAIS DE CEM ANOS	100

DECRETO Nº 1.421, DE 9 DE OUTUBRO DE 1975

Dispõe sobre acréscimos às alíquotas do imposto de importação, e dá outras providências.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, item II, da Constituição, decreta:

Art. 1.º As alíquotas ad valorem do imposto de importação constantes da Tarifa Aduaneira do Brasil (TAB), fixadas na Resolução n.º 1.959, de 26 de dezembro de 1973, do Conselho de Política Aduaneira, com suas eventuais modificações, e correspondentes às mercadorias classificadas nas posições do anexo que a este acompanha, passam a vigorar com os valores que nele constam.

Art. 2.º O Conselho de Política Aduaneira poderá reduzir as alíquotas fixadas neste Decreto-lei até aos níveis constantes na Resolução n.º 1.959, de 26 de dezembro de 1973, do mesmo Conselho, e bem assim, restabelecê-las até os limites constantes no anexo que a este acompanha.

Parágrafo único. Atingido o nível da alíquota fixada na Resolução n.º 1.959, o Conselho de Política Aduaneira poderá, ainda, alterá-la dentro dos limites da sua competência prevista na legislação específica.

Art. 3.º São excluídas do disposto neste Decreto-lei as mercadorias importadas de país membro da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) ou do Acordo Geral Sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), quando objeto de negociações caso em que prevalecerão as alíquotas convencionadas.

Art. 4.º Na aplicação deste Decreto-lei fica dispensado o procedimento previsto no parágrafo único, do artigo 22, da Lei n.º 3.244, de 14 de agosto de 1957.

Art. 5.º Fica assegurado o despacho aduaneiro com o tratamento anterior, às mercadorias embarcadas no exterior até a data de entrada em vigor deste Decreto-lei.

Art. 6.º Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação e vigorará até 31 de dezembro de 1976, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 9 de outubro de 1975, 154.ª da Independência e 87.ª da República. — ERNESTO GEISEL — Mário Henrique Simonsen — João Paulo dos Reis Velloso.

DECRETO-LEI Nº 1.501, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1976

Prorroga os prazos de vigência de Decretos-leis que dispõem sobre acréscimos às alíquotas do imposto de importação, e dá outras providências.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, item II, da Constituição,

Decreta:

Art. 1.º Ficam prorrogados, até 31 de dezembro de 1977, os prazos de vigência dos Decretos-leis nºs 1.334, de 25 de junho de 1974, 1.364, de 28 de novembro de 1974, e 1.421, de 9 de outubro de 1975, que dispõem

sobre acréscimos às alíquotas do imposto de importação, na forma e valores constantes dos anexos que a eles acompanham, com as eventuais alterações posteriores introduzidas por Resoluções do Conselho de Política Aduaneira ou de sua Comissão Executiva, mantidas as demais disposições.

Art. 2.º Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 20 de dezembro de 1976; 155.ª da Independência e 88.ª da República. — ERNESTO GEISEL — Mário Henrique Simonsen.

DECRETO-LEI Nº 1.589, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1977

Dispõe sobre prazos de vigência de Decretos-leis que estabelecem acréscimos às alíquotas do imposto de importação, e dá outras providências.

O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, item II, da Constituição,

Decreta:

Art. 1.º Fica prorrogado até 30 de junho de 1979 o prazo previsto no artigo 1.º do Decreto-lei nº 1.501, de 20 de dezembro de 1976, que dispõe sobre vigência dos Decretos-leis nºs 1.334, 1.364 e 1.421, respectivamente de 25 de junho de 1974; 28 de novembro de 1974 e 9 de outubro de 1975, mantidas as suas demais disposições e as alterações posteriores introduzidas por Resoluções do Conselho de Política Aduaneira ou de sua Comissão Executiva.

Art. 2.º Em decorrência de alterações introduzidas na Nomenclatura Brasileira de Mercadorias, pelo Comitê Brasileiro de Nomenclatura, a posição 87.02 e seus desdobramentos passam a constar no anexo do Decreto-lei nº 1.364, de 28 de novembro de 1974, sob a forma abaixo:

CÓDIGO		MERCADORIA	ALÍQUOTA %
POSICÃO	SUBPOSIÇÃO E ITEM		
87.02	00.00	VEÍCULOS AUTOMÓVEIS COM MOTOR DE QUALQUER TIPO, PARA O TRANSPORTE DE PESSOAS OU DE MERCADORIAS (INCLUSIVE OS AUTOMÓVEIS DE CORRIDA E ÔNIBUS ELÉTRICOS)	
	01.00	Automóveis de passageiros, inclusive os de esporte; camionetas de passageiros; camionetas de uso misto tipos "Sedan", utilitário, van, furgão e outras camionetas de uso misto	
	01.01	Com motor até 100 cv (cavalos vapor) de potência bruta (SAE)	185
	01.02	Com motor de mais de 100 cv (cavalos vapor) de potência bruta (SAE).....	205
	04.00	Veículos coletivos, veículos especiais e outros veículos automotores	
	04.08	Jipes com tração em duas rodas, com ou sem polia para transmissão de força.....	135
	04.09	Jipes com tração nas quatro rodas, com ou sem polia para transmissão de força.....	170
	05.00	Veículos da subposição 01.00, EXD ("completely knocked down"), mesmo incompletos	
	05.01	Do item 87.02.01.01	195
	05.02	Do item 87.02.01.02	205
	08.00	Veículos da subposição 04.00, EXD ("completely knocked down"), mesmo incompletos	
	08.08	Do item 87.02.04.08	185
	08.09	Do item 87.02.04.09	170

Art. 3.º Este Decreto-lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1978, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 19 de dezembro de 1977; 156.ª da Independência e 89.ª da República. — ERNESTO GEISEL — Mário Henrique Simonsen.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — De acordo com as indicações das Lideranças e nos termos do § 1º do art. 9º do Regimento Comum, fica assim constituída a Comissão Mista incumbida de emitir parecer sobre a matéria:

Pela Aliança Renovadora Nacional — Senadores Raimundo Parente, Aderbal Jurema, Luiz Cavalcante, Mendes Canale, Alberto Silva, Aloysio Chaves, Moacyr Dalla, Eunice Michiles, Lomanto Junior, Murilo Badaró, Lenoir Vargas e os Srs. Deputados Amílcar de Queiroz, Cláudio Philomeno, Daso Coimbra, Wilson Falcão, Nosser Almeida, Rafael Faraco, Adhemar Ghisi, Saramago Pinheiro, Walter de Prá, Sebastião Andrade e Joaquim Coutinho.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — A Comissão, nos termos do art. 110 do Regimento Comum, terá o prazo de 20 dias para emitir o parecer, que concluirá pela apresentação de projeto de decreto legislativo aprovando ou rejeitando o decreto-lei.

A convocação de sessão destinada à apreciação da matéria será feita após a publicação e distribuição de avulsos do respectivo parecer.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kalume) — Nada mais havendo que tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se à sessão às 18 horas e 50 minutos)

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

PREÇO DE ASSINATURA

Seção I (Câmara dos Deputados)

Via-Superfície:		Via-Aérea:	
Semestre	Cr\$ 200,00	Semestre	Cr\$ 400,00
Ano	Cr\$ 400,00	Ano	Cr\$ 800,00
Exemplar avulso	Cr\$ 1,00	Exemplar avulso	Cr\$ 2,00

Seção II (Senado Federal)

Via-Superfície:		Via-Aérea:	
Semestre	Cr\$ 200,00	Semestre	Cr\$ 400,00
Ano	Cr\$ 400,00	Ano	Cr\$ 800,00
Exemplar avulso	Cr\$ 1,00	Exemplar avulso	Cr\$ 2,00

Os pedidos devem ser acompanhados de Chêque Visado, Vale Postal, pagáveis em Brasília ou Ordem de Pagamento pelo Banco do Brasil S.A. — Agência Parlamento, Conta-Corrente nº 498705/5, a favor do:

CENTRO GRAFICO DO SENADO FEDERAL

Praça dos Três Poderes — Caixa Postal 1.203 — Brasília - DF

SEGURANÇA NACIONAL

I — Legislação Constitucional

II — Quadro Comparativo: Decreto-Lei nº 898/69

Decreto-Lei nº 510/69

Decreto-Lei nº 314/67

Lei nº 1.802/53

III — Notas

IV — Jurisprudência

"Revista de Informação Legislativa" nº 39

421 páginas

PREÇO: Cr\$ 25,00

À VENDA NO SENADO FEDERAL, SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS (Anexo I)

Os pedidos de publicação deverão ser dirigidos à
SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS DO SENADO FEDERAL — BRASÍLIA — DF — 70160
acompanhados de cheque nominal, visado, pagável em Brasília e emitido a favor do
CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL,
ou pelo sistema de Reembolso Postal.

CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL

ATUALIZADO

- Quadro Comparativo das Constituições (Sistema Tributário)
- Lei nº 5.172, de 25-10-66, que "dispõe sobre o Código Tributário Nacional e institui normas gerais de Direito Tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios" (*Texto atualizado*)
- Legislação alteradora do Código Tributário Nacional.

Edição 1978

Preço:
Cr\$ 50,00

À VENDA NA SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS
DO SENADO FEDERAL (Anexo I)

Pedidos pelo reembolso postal à
SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS — SENADO FEDERAL
BRASÍLIA — DF — CEP: 70.160

CÓDIGO PENAL MILITAR

Quadro Comparativo

— Decreto-Lei nº 1.001/69

— Decreto-Lei nº 6.227/44

Contendo ainda textos do Anteprojeto (Ivo D'Aquino), Exposição de Motivos (Min. Gama e Silva), Código de Processo Penal Militar, Lei de Organização Judiciária Militar e ementário de legislação sobre Justiça Militar e Segurança Nacional.

"Revista de Informação Legislativa" nº 26 — 439 páginas

Preço: Cr\$ 20,00

À VENDA NO SENADO FEDERAL, SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS (Anexo I)

Os pedidos de publicação deverão ser dirigidos à
SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS DO SENADO FEDERAL — BRASÍLIA — DF — 70160
acompanhados de cheque nominal, visado, pagável em Brasília e emitido a favor do
CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL,
ou pelo sistema de Reembolso Postal.

Centro Gráfico do Senado Federal
Caixa Postal 1.203
Brasília — DF

EDIÇÃO DE HOJE: 48 PÁGINAS

PREÇO DESTE EXEMPLAR: Cr\$ 1,00